Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 916 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 13—Todas as festas ao ar livre em honra do monarcha hespanhol foram prejudicadas pelo máo tempo que persiste.

– Realizou-se sempre a annunciada tourada em honra do rei Affonso XIII. A praça de touros estava cheia a transbordar do publico mais selecto desta capital.

– As illuminações á moda do Minho tiveram esta noite um exito explendidissimo.

Immensa a multidão que percorre as ruas da cidade.

– Os monarchas visitaram, antes da récita de gala no theatro S. Carlos, o ponto principal da illuminação.

–A récita de gala esteve magnifica.

A' entrada dos soberanos na sala do theatro o publico rompeu em enthusiasticos vivas á Hespanha e a Portugal.

– Hoje foi o melhor dia das festas.

Continúa o enthusiasmo.

PORTO, 13—As mesas da Misericordia e das ordens terceiras, que se acham alarmadas com as pretensões manifestadas pelo governo de absorver-lhes as respectivas administrações, vão-se reunir em congresso para protestarem vivamente contra este facto.

– Falleceu hoje o sr. Joaquim Paula de Souza, conhecido capitalista do Pará.

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 Acha-se de passagem nesta cidade no vapor «Brasil» o contra-almirante Alexandrino de Alencar, commandante da divisão do Norte.

– Effectua-se hoje a exposição do Lycêu de Artes e Officios.

A abertura da sessão solenne foi presidida pelo sr. conselheiro Gonçalves Ferreira, governador do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 13.—Está convocada para amanhã a assembléa geral do syndicato da União dos Lavradores, que, como já noticiei, tem soffrido varios arestos, o ultimo dos quaes em machinismos e em todos os moveis da séde. Ouvi que é deliberação dos accionistas responsabilisarem pessoas que concorreram para o estado a que chegou o syndicato.

–No rio Tamanduatehy, deu-se hoje, ás nove horas da manhã, um desastre, que certou a vida a dois moços. O preparatoriano Miguel Gomide Furtado, filho do dr. Godofredo Furtado, e Humberto FerreiraLeite, primeiro annista da escola pratica de commercio, seguiam em bote, quando este virou em uma curva proxima á rua Glycerio.

Foram ambos arrastados pela corrente até os juncaes, donde não puderam sahir.

O primeiro contava 18 annos e o outro 19.

Ambos eram estimados e de boa familia.

–Até agora continua no mysterio o crime da rua Formosa.

As diligencias policiaes não têm dado nenhum resultado.

BOLETIM DO EXTERIOR

ALLEMANHA

O *Reichstag* approvou o *bill* que proroga pelo prazo de dois annos o convenio commercial com a Inglaterra.

FRANÇA

Ao descer a escada do restaurant Paris, na avenida da Opera, Lord Abinger, cahiu desastradamente, produzindo-se a morte instantanea.

No exame medico a que se procedeu verificou-se que a morte foi produzida por congestão e não em consequencia da queda, como a principio se suppoz.

Ao partir da França, de regresso á Inglaterra, a delegação do parlamento britannico enviou ao sr. Emilio Loubet presidente da Republica, affectuoso telegramma de agradecimento.

Nesse telegramma os membros da delegação do parlamento britannico agradecem o fidalgo acolhimento que tiveram em França e manifestam-se convencidos de que a presente visita concorrerá efficazmente para a approximação dos dous povos, de cuja collaboração activa resultarão sem duvida uma melhor apreciação reciproca e um accordo mais perfeito e mais proveitoso.

Na sessão de hontem da Academia de Sciencias de Paris foi lida uma memoria sobre a vida e as obras de Guilherme Gladstone, que era membro estrangeiro do Instituto e na vaga do qual entrou o sr. Luzzatti, actual ministro do thesouro no gabinete italiano.

— O sr. Delcassé, ministro do exterior, falou hontem no Senado, occupando-se da situação politica no exterior. Nas declarações que fez o ministro de estrangeiros mostrou-se optimista em relação á questão da Macedonia e ao conflicto russo-japonez, que espera ver em breve pacificamente resolvidos; a proposito de Marrocos, accentuou bem as intenções pacificas da França; tratava-se, disse o ministro, de uma questão puramente economica e amistosa; no Panamá a protecção dos interesses francezes no isthmo, estava perfeitamente assegurada. Em summa, o discurso do sr. Delcassé, no Senado, foi todo uma apologia da politica pacifica.

— Telegrapham do Brest que em consequencia de violento temporal na costa naufragou á noite passada um barco de pesca, cuja tripulação pereceu afogada.

— De Bamfleur sahiu tambem hontem uma chalupa com sete tripolantes dos quaes até agora não ha noticia. Suppõe-se que tenham sido colhidos pelo temporal e arrastados para o largo.

ITALIA

— Os deputados calabrezes pediram que as providencias tomadas em relação á provincia de Basilicata seja extensiva á Calabria.

— Tem cahido neve abundantemente em Varese provincia de Como.

— No Veneto, por causa do máu tempo, os rios estão em cheia.

— Não teve interesse a audiencia de hoje do processo Beltolo-Ferri.

— Foi um verdadeiro fiasco a representação do drama de Soldani, *Pequeno Imperio*, em Milão.

— O papa assistiu hontem ás experiencias para extincção de incendio no Vaticano.

— Na *Fundição Crescenzi*, em Roma, está sendo fundida a estatua da Liberdade que tem de fazer parte do monumento a Garibaldi que vae ser erigido em Buenos Aires.

O monumento completo poderá ser inaugurado em fevereiro proximo.

— O papa vae dirigir uma carta elogiando a Associação da Juventude Italiana, que sustenta as doutrinas da democracia christã.

— Dizem que Pio X está estudando o meio de reformar fundamentalmente a administração do Vaticano.

HESPANHA

Noticias de Marrocos informam que os rebeldes têm conquistado algumas posições batendo em diversos encontros as tropas do sultão.

— A autoridade militar de Barcelona effectuou a prisão do anarchista Manoel Melli.

ESTADOS UNIDOS

Nas rodas diplomaticas assegurava-se hontem que o governo da Columbia entrará em accordo com o da America do Norte sobre a situação creada pela independencia do Panamá, e compromette-se a não hostilizar o departamento insurrecto até que um tribunal arbitral decida, em vista da posição assumida pelo governo de Washington, que está impedindo qualquer procedimento da Columbia.

Diziam, porém, que o coronel John Hay, secretario das relações exteriores da America do Norte, já declarou ao representante da Columbia, que, relativamente á nova Republica do Panamá, nenhuma negociação admittirá, visto já ter sido reconhecida a sua independencia.

— Estão marcadas para o dia 4 de janeiro proximo as eleições para deputados á Convenção Nacional de Panamá. A primeira reunião dos representantes da nova Republica é convocada para o dia 20.

— O Senado Federal discutiu hoje o tratado de reciprocidade entre os Estados Unidos e Cuba. O sr. Forster combateu vivamente o projecto.

—Apezar de noticiado já por um dos jornaes desta cidade, ninguem dá credito ao boato de que o general Raphael Reyes, vice-presidente da Republica da Columbia e enviado extraordinario daquella republica junto do governo norte-americano, consultará as republicas do Chile e do Equador, si continúa em vigor o tratado de alliança firmado entre estas tres republicas em 1902.

VENEZUELA

O governo resolveu estabelecer uma alfandega em Amacuro, em frente á ilha da Trindade.

PANAMA'

O governo norte-americano acaba de nomear o sr. William Buchanan para o cargo de ministro dos Estados Unidos junto ao governo da nova Republica do Panamá.

PERU'

O governo parece disposto a pôr o exercito em pé de guerra.

CHILE

O ministro do Equador, sr. Ponar, apresentará em janeiro as suas credenciaes ao governo do Brasil.

—E' muita commentada a proposta da rescisão da venda dos couraçados.

REPUBLICA ARGENTINA

Uma multidão immensa assistiu á sahida do *Le Français* do dique, completamente transformado e prompto para seguir rumo dos mares polares.

—Diz o *Diario* que o Chile segue um plano de conquista de Tacna e Arica, seja como fôr. Accrescenta: «Não tarda muito o dia em que a America do Sul assistirá assombrada á consummação do attentado.»

—O ministro da instrucção publica conferenciou com o reitor da Universidade de Direito.

—Foi festivamente recebido o ministro dos Estados-Unidos, sr. John Berret.

—Julga-se que foi proposital o incendio da grande fabrica de tecidos Moreira Garcia.

Foram presos muitos operarios.

URUGUAY

Procedente de Ferrol chegou a Montevidéo a corveta hespanhola *Nanfitino*, com 30 guardas-marinha, entre elles o filho do duque de Montpensier.

Segue para Buenos-Aires e estão preparadas grandes festas.

—Em Punta Arenas naufragou o vapor *Cambronne*.

Correio da Manhã

O NOSSO PREMIO

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil réis e lhes remetter depois pelo Correio um almanach, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse uns dois ou tres mil réis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil réis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data

ATÉ 15 DE JANEIRO

Assim, até esse dia as nossas assignaturas que são de

Anno...... 30$ | Semestre.. 18$

ficarão sendo de

Anno...... 25$ Semestre.. 16$

Não temos agentes viajantes.

Pedimos aos nossos assignantes que nos mandem a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio.

O gerente desta folha é o sr. Arminio Sampaio.

AGUA

Estamos em plena canicula, aggravadas as suas inclemencias com a falta de agua. Reproduz-se, para o povo desta capital, a afflictiva situação de passados verões.

Debalde nos esforçamos por accordar o governo e leval-o a tomar medidas que prevenissem a falta de agua com todos os seus funestos effeitos; e comquanto fosse um assumpto perfeitamente estudado e estivessem sufficientemente conhecidos todos os defeitos, todas as insufficiencias e necessidades do abastecimento, bem como os meios de prover prompta e convenientemente a este serviço, o governo, representado pelo ministro da industria e viação, tão activo e tão resoluto em se tratando das obras do porto e da grande avenida, limitou-se a repetidas conferencias, estudos e planos, só agora visitando o reservatorio de Macaco, ha muito tempo denunciado como um deposito de lama e lodo envenenadores da agua que recolhia.

Ha tres mezes noticiaram as folhas que aquelle ministro e o inspector das obras publicas, após longa conferencia, em que trocaram idéas «sobre novas redes e novos pontos de captação», tinham assentado «em importante plano tendente a dotar a cidade de um serviço perfeito, cessando por completo as constantes reclamações de falta de agua». Nunca mais se falou em semelhante plano, objecto de promessas tão explicitas, até que chegou a quadra estival e com ella os padecimentos para a população do Rio de Janeiro, resultantes da falta de agua para asseio, para irrigação, para esgotos e até para matar a sêde.

Parece infelizmente dominar em todas as espheras governamentaes, nos ministerios, na Prefeitura, no Congresso, na presidencia da Republica, o pensamento de descontentar as classes pacificas e laboriosas. Longe de lhes haver alliviado pesados encargos que as opprimiam, crearam-lhes novos, pensam ainda em sujeital-as a novas fintas, sem entretanto lhes proporcionarem compensações a tantos sacrificios. Aos brados de uma necessidade, como essa de agua, que chegue para os usos communs da vida, conserva-se indifferente o governo; e, para embahir a credulidade publica, á ultima hora, volve o ministro a visitas e conferencias, formulando novos planos e projectos que, a serem executados, quando muito trarão agua a esta capital no verão vindouro.

O que vae principiar já e já é o *bota abaixo* para abrir-se a grande avenida. Para este fim consta já ter sido entregue a um dos membros da commissão das obras do porto, para o pagamento dos predios desapropriados, a somma de dez mil contos, o que provocou hontem de illustre collega a justa observação de que pela primeira vez se entrega tão avultada importancia a um funccionario publico, sendo costume fazerem-se taes pagamentos pelo Thesouro, á vista de requisição do chefe de serviço. A avenida é que é um emprehendimento urgente, inadiavel, indispensavel ao saneamento da cidade, á qual entretanto falta agua, faltam esgotos, falta calçamento.

Si ao cumprimento dos seus deveres para com a Nação não antepuzesse o sr. Rodrigues Alves as suas commodidades; si s. ex. se désse ao trabalho de reflectir, procurando ao mesmo tempo conhecer o sentimento publico, acabaria por ceder aos dictames da razão, embargando os vôos ao ministro do sumptuoso aformoseamento, convidando-o a entregar-se a cuidados praticos e sensatos pelo bem estar dos governados, a consagrar a sua actividade a melhoramentos urgentemente reclamados, como o supprimento de agua em abundancia aos moradores do Rio de Janeiro, condemnados a viver, durante seis mezes, nesta fornalha, emquanto o presidente da Republica se deleita, á custa do Estado, nas saudaveis alturas da amena e elegante Petropolis.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um bello céo, durante o dia. Calor de estrelar ovos.

Registrou o thermometro a temperatura de 30.5!

Que tal!

HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados foi realisada, afim de ser ganho um dia na 3ª discussão do orçamento da receita, pois são precisos tres dias para a apresentação das respectivas emendas e o dia de hontem foi aproveitado para esse fim. O prazo termina hoje, e amanhã talvez seja apresentado o novo parecer do relator do orçamento da receita sobre as eventuaes novas emendas.

HOJE

Ao palacio do Cattete irá o ministro do interior afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

Sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, reune-se em sessão, no Thesouro Federal, o conselho de fazenda.

Perante a commissão de orçamento, que se reune na Camara, o deputado pelo Piauhy, sr. Anisio de Abreu, dará leitura do seu parecer que acceita com algumas modificações o projecto do sr. Candido Rodrigues sobre valorização do café.

Na pagadoria do Thesouro Federal, começa hoje o pagamento do material.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de d. Maria da Gloria Pereira de Carvalho, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; de d. Francisca Carolina Monteiro de Barros Azambuja, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; da Baroneza de Macahubas, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

RECREIO.—*O Remorso Vivo* em beneficio.
APOLLO.—*O Esfolado*.
PARQUE.—*Agua* e outras attracções.

O coronel Prestes, ante-hontem, procurou o senador Lopes Chaves, a quem apresentou uma missiva da commissão executiva do partido governista de S. Paulo, intimando-o a renunciar o cargo de senador federal para ser apresentado como candidato do partido ao logar de vice-presidente do Estado. Como se sabe, o fim é abrir vaga no Senado para o sr. Bernardino de Campos.

Portador desta missiva, o coronel Prestes conferenciou por muito tempo com o sr. Lopes Chaves, que não quiz acceder á intimação, allegando, e muito bem, não poder passar, aos olhos do publico, como simples detentor de uma cadeira senatorial destinada para o sr. Bernardino.

Além da conferencia com o coronel Prestes, o sr. Lopes Chaves tem sido procurado por outras summidades politicas.

No hotel dos Estados, onde reside, é constantemente assediado, e já houve um deputado, homem, pratico, que, para vencer a resistencia do sr. Lopes Chaves, lembrou-lhe que elle não soffreria prejuizo, pois tanto ganha o senador federal como o vice-presidente do Estado.

Até quinta-feira proxima deve ficar resolvido o caso. Si o sr. Lopes Chaves persistir em não ceder, a commissão executiva tratará de convencer o sr. Ellis para abrir a vaga.

Que teima! Não será mesmo melhor que o sr. Bernardino vá para a Europa?

Republica de operetta, só te falta a musica de Offenbach!

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

Flôr anti-tuberculosa.

Um explorador conhecido experimentou no Haiti uma flôr, que merece a homenagem mais fervorosa da admiração humana.

Conhece-se com o nome de *sainteyrflôr*, e tem a virtude de curar a tuberculose no 1º e 2º gráos. As curas alcançadas por este meio são innumeras, e facilmente se comprehende o interesse que desperta esta descoberta.

CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Na carta que hontem nos dirigiu o sr. Frederico Borges sobre a questão dos salineiros de Grossos, diz o deputado cearense que sendo essa «mera questão individual, a bancada cearense não interveiu de nenhum modo».

O representante do Ceará abre debalde a bandeira da misericordia sobre os seus companheiros de bancada.

A questão, promovida embora por particulares, nada tem de individual visto que interessa de perto ao litigio territorial entre o Ceará e o Rio Grande e significa a perda de muitas centenas de contos para o erario publico cearense.

Esses salineiros do terreno litigioso, resignados ao sacrificio de não exportarem a safra de tres annos consecutivos, não sómente para não pagarem o inqualificavel imposto que o Rio Grande lançou sobre o sal mas tambem por fidelidade ao Ceará, pelo qual é incontestavel a preferencia da população de Grossos, deviam esperar que a bancada deste Estado, o seu governo, a população em peso, tomassem a defeza de sua causa perante o ministro da fazenda.

O derrotado não foi só a fazenda nacional, como diz o sr. Frederico Borges, foi o Ceará na pessoa do deputado que, unico entre os seus companheiros, se bateu contra a bancada rio-grandense completa, compacta, sempre alerta e finalmente victoriosa.

Só desligando a bancada cearense do Estado que representa se póde dizer que a derrota não a attingiu attingindo o Ceará nas suas finanças e significando claramente uma manifestação favoravel do governo ás pretenções do Rio Grande do Norte.

A confissão de que esteve só o sr. Frederico Borges nesta campanha de tanta importancia para s. ex., é terrivelmente compromettedora para os seus collegas e principalmente para o sr. commendador Accioly, chefe supremo da politica cearense.

Mas... não insistamos: não é generoso augmentar a afflicção ao afflicto.

Sobre o mesmo assumpto, escreve-nos o sr. Tavares de Lyra, deputado pelo Rio Grande do Norte:

«Sr. redactor.—A publicação por vós feita da carta que vos dirigiu o illustre deputado cearense, dr. Frederico Borges, obriga-me a pedir agasalho em vossas columnas para uma rectificação necessaria.

Não é exacto que o imposto de exportação de sal no Rio Grande do Norte seja de 3.120 réis. A lei que regula a sua cobrança (n. 204, de 10 de setembro) estabelece que o imposto será de sete réis por kilogrammo exportado. Ora, sendo, como é, sabido que um kilogrammo regula mais ou menos um litro, segue-se que o imposto é de 280 réis por alqueire de 40 litros e de 1.120 réis por alqueire de 160 litros. Não é, pois, verdadeira a affirmação do dr. Frederico Borges.

Outro ponto: a affirmação de que ha dois annos o salineiro reclamante não exporta sal carece de fundamento.

E' facto que não o fazia directamente, porque havia arrendado suas salinas, mas os arrendatarios sempre o fizeram.

Não ha duvida que a decisão do Thesouro não prejulga a questão: ella apenas mantem o *statu quo*, que o illustre deputado queria que fosse alterado por um meio que não é regular, quando o litigio sobre limites pende de solução do Supremo Tribunal Federal, que ha de resolvel-o com a imparcialidade e justiça com que costuma agir.

Em que pese ao illustre deputado, o eminente dr. Bulhões foi justo, rigorosamente justo, não querendo acceder aos desejos de s. ex., que esforçava-se para que um acto emanado do governo federal viesse perturbar a situação das coisas antes da decisão judiciaria.

Com a publicação desta, muito me obriga reis, sr. redactor.»

O ESFOLADO

UM PEDIDO DO SR. PIRES

O amigo Chicara

Ora, o sr. Pires! S. ex. não descançou, emquanto não deu á empreza do Apollo uma demonstração de muita amizade, fazendo á peça, actualmente em scena naquelle theatro, um estupendo reclamo.

Disseram ao sr. Pires que aquelle personagem que, de principio a fim da revista, leva a dar abraços, a engrossar Deus e todo o mundo, era a photographia viva de s. ex.

E o sr. Pires lá foi bater á porta dos autores do *Esfolado*. Não quizeram os dois satisfazel-o, despedindo da revista o affectuoso Chicara.

Então, procurou elle o seu amigo dr. Cardoso de Castro e, dando-lhe quatro abraços muito apertados, pediu-lhe mandasse ao theatro o delegado Bento de Faria obrigar o Marques, o Mesquita, o Brandão, o Vicente Reis e o Raul Pederneiras a não mais exhibirem o adoravel amigo Chicara.

A nossa ineffavel policia, depois de ter consentido, perto de vinte noites, na caracterisação do actor, se dirigiu apressada ao Apollo e fez a vontade ao sr. Pires.

Não ficará, porém, o Zé-Povo privado de se deliciar com as affectuosidades do Chicara. E sinão, leiam os leitores esta carta, que nos enviaram, hontem, os autores d'*O Esfolado*:

«Depois de 19 representações, isto é, depois de quasi todo o Rio ter visto a peça em scena, no theatro Apollo, a policia resolveu mandar cortar um dos melhores papeis, o do *amigo chicara*, sob pretexto de que tinha elle allusões pessoaes directas.

Sem entrarmos em commentarios, lastimamos que alguem quizesse enfiar a carapuça, e esse alguem fosse pessoa tão altamente collocada que obrigasse a policia a dar por mal feito o que até então, depois de 19 noites, julgou inoffensivo e impessoal, como realmente é.

Parece-nos que não é privilegio de ninguem o engrossar e dar abraços a esmo, nem nos consta o registro monopolisador de taes predicados.

Só nos resta agradecer á policia a esplendida reclame, provocando a curiosidade e chamando a attenção para esse personagem, que continuará, embora sem a caracterisação primitiva, a engrossar e a dar abraços,—vicio com que, suppomos, irá á cova».

OS FUMOS E CIGARROS VEADO não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

As mulheres medicas-militares.

Na Russia, o ministro da guerra aceitou em these a idéa de que as mulheres sejam admittidas na Escola de Medicos Militares.

Si a faculdade, que foi consultada, não se mostrar mais intolerante que o governo, dentro em pouco as russas prestarão os seus serviços nos hospitaes do Exercito.

Conspira-se nas rodas governamentaes contra o dr. Passos. Fala-se na sua proxima retirada da Prefeitura, substituindo-o o conselheiro Augusto da Silva, que passou pela pasta da industria e viação nos ultimos dias da presidencia Campos Salles.

O CASO DAS PROPOSTAS

No ministerio do interior

Não quiz o ministro do interior resolver o caso das propostas para o fornecimento de generos alimenticios ás repartições dependentes da sua pasta de modo a satisfazer os interessados e de accordo com o bom senso e a justiça.

S. exa. annullou a concorrencia, é o que nos diz o *Diario Official* de hontem, que insere novos editaes, desfazendo, portanto, um acto a que presidiram todas as formalidades legaes.

Não se resolveu o ministro a tomar providencias promptas e moralisadoras, como seria a exhibição da 2ª via das propostas que se dizem extraviadas e o exame dos mappas demonstrativos dos respectivos preços, organizados logo depois da abertura das propostas. Esses documentos suppririam perfeitamente a 1ª via em questão.

Com a solução dada ao caso, ficam prejudicados os proponentes que mais vantagens offereciam e, certamente, os interesses da fazenda nacional.

O deputado Anisio de Abreu deve apresentar, hoje, á commissão de orçamento, de que faz parte, o seu parecer sobre o projecto Candido Rodrigues, autorizando o governo a tomar medidas tendentes a regular o commercio e exportação do café.

O parecer acceita as idéas capitaes do projecto, que alguns dos seus patronos esperam passe, ainda este anno, na Camara e no Senado.

Ha de ser difficil, a menos que o não queira o sr. Rodrigues Alves.

A OLIGARCHIA PAULISTA

Os governantes de S. Paulo tiveram a habilidade de insinuar, no Estado e fóra do Estado, para embahir o povo, que ha aqui um partido politico, de idéas definidas, com normas liberaes, unido, invencivel, de que são chefes. Ao seu espirito não passou tambem despercebido que a falta de partidos, em vez de provar o dominio da liberdade, com as lutas que a fortalecem, era o mais certo, o mais vehemente indicio de oppressão.

Evocando, pois, do passado o partido republicano, reavivando-lhe as glorias, continuaram a dar á funesta e baixa facção, em que elle se transmudou, a mesma denominação, a mesma origem, as tradições todas da propaganda. Queriam impingir que essa facção era, sem solução de continuidade, o antigo partido republicano.

Sob um jugo pesado como corrente de ferro, essa agremiação estende-se da capital ás demais cidades, ás villas, ás aldeolas, aos sertões, ao mais afastado recanto, como enorme serpente que apertasse nos annéis do seu corpo um povo.

Mas esse partido alastrado por todo o Estado, de apparente cohesão, mantido e dirigido pela oligarchia, ha de suggerir a idéa de que ella não é tão insolente e oppressora como inculcam.

Um partido é uma como arena sempre franqueada a quem entre, a quem fique ou a quem saia. Nem se admitte, quasi por inverosimil, que numa republica os cidadãos sejam obrigados a professar estas idéas, a rejeitar aquellas, a agrupar-se, subordinados a uma disciplina, para a consecução de um fim politico.

E a oligarchia não forçou alguem, pelas armas ou pela ameaça, a que adoptasse ou a que repudiasse qualquer opinião, ja que apoiasse ou a que hostilizasse o governo. Ao contrario, sem quebrar a linha do seu aprumo altivo, sem intimidar, sem seduzir, vê ella aos seus pés, dia a dia, vindos das grandes cidades ou dos logarejos, cidadãos que lhe supplicam, de face no chão, miseravelmente, abjectamente, a suprema honra de os reconhecer como adherentes.

A agremiação governista, posto que tenha o mesmo nome e se arrogue a gloria da propaganda, não é o antigo partido republicano. Este, proclamada a republica ou promulgada a constituição, findou, porque realizado estava o programma que motivara a sua organização.

Além disso, os partidos monarchicos haviam-se dissolvido; dos seus chefes, retrahiram-se alguns, em numero diminuto, os que não abjuraram o seu credo politico mal viram sumir nas nevoas do mar, exilado e nostalgico, o magnanimo imperador; os demais, por tibieza de convicções, confraternizaram-se com os vencedores, antes que a pratica do novo regimen os coagisse a desdizer-se da apologia do antigo.

Desde então o partido republicano, que já não via adversarios, nem outro que lhe disputasse o governo, estava effectivamente extincto. Congraçados os vencidos e os vencedores, as opiniões identificadas, elle não representava mais o sentimento *de uma parte* do povo.

E um partido é sempre a *fracção de um todo*, como a propria palavra o indica: não pode, pois, diz Bluntschli, subsistir só, porque a existencia de um partido opposto é que lhe dá origem e vida.

Apezar de não haver um só agrupamento contrario, os republicanos paulistas continuaram arregimentados, com a sua commissão directora, com as commissões municipaes. Para degenerar esse partido, si algum fim politico lhe restava, bastavam os annos de tranquillidade e dominio exclusivo, que decorreram sem combates e sem esperanças, sem emulação, sem outro fito que não fosse a conservação do poder.

Não ha partido permanente, observa um publicista, que resista á desmoralisação depois de alguns annos de tranquillidade da vida politica, porque ou perde o seu intuito ou se converte numa facção de ambiciosos. Lutam, então, continúa o escriptor, as pessoas e não os principios, e nos homens que deslumbram esconde-se a figura descarnada de uma ambição já satisfeita ou de uma ambição ainda não satisfeita.

As revoluções que sobrevieram, abalando a Republica, abastardaram depressa a nascente facção. Suscitaram, sobretudo, a mais iniqua intolerancia, a ponto de serem postos *fóra da lei* os monarchistas que intentaram, mais tarde, incorporar-se em partido politico, e de serem os republicanos opposicionistas acoimados de transfugas e restauradores.

Amortecidos, porém, os odios que as revoluções atearam, novas tentativas houve de creação de partidos. Todas, entretanto, frustraram-se, porque os governantes, julgando-se a personificação do Estado, não toleravam que os adversos se congregassem.

Não prohibiam, todavia, que se reunissem, que discutissem, que fundassem jornaes, que livremente criticassem, que pleiteassem eleições. A imprensa official, num tom de gravidade, cheia de mansidão, procurava estimulal-os, quer dissertando sobre as vantagens dos partidos, quer assegurando a neutralidade do poder publico.

Mas no dia de eleição, o governo, amedrontando, perseguindo, corrompendo, multiplicando votos, usando e abusando das suas vastas attribuições, elegia todos os seus candidatos. A opposição, perdidos os seus sacrificios e esbulhada de representação, desanimava, emmudecia, dispersava-se, sumia.

Não obstante, a mesma imprensa official, que a havia incitado a organisar-se em partido, a concorer ás urnas, applaudia a imparcialidade do governo, exalçava a victoria dos seus parciaes, lamentando, ironica e piedosa, que os adversarios não conseguissem eleger um só candidato. A messalina desenvolta, seminúa, de corpo ulcerado de syphilis, não encarece o pudor com requinte mais apurado.

A oligarchia reconhece que á republica é imprescendivel, para dar-lhe a vida que falta, a existencia de partidos. Sabe que a sua formação e o seu desenvolvimento, as suas pelejas e as suas victorias, quando outras provas não haja, evidenciam, de per si, o dominio da liberdade. Aprendeu na historia de outras nações e na historia patria que «a opinião publica, o sentimento commum, a vontade nacional, se determina e concretisa em correntes, tendencias, aspirações geraes, cujos orgãos são os partidos; que sem os partidos não se comprehende o regimen representativo.»

Não obstante, com uma lei eleitoral, que é sua arma formidavel, com a sua policia, com todos os recursos e seducções do governo, com os seus juizes coactos, a oligarchia tornou impossivel a luta eleitoral no Estado de S. Paulo.

Pouco lhe importa que os seus congressos sejam unanimes; que os seus presidentes sejam faccionarios: que a sua magistratura, nos temores e nas esperanças, veja, ora como ameaça, ora como esperança a politica.

Governa tyrannicamente; distribue os cargos publicos como quer; sobeja-lhe o dinheiro tirado ao povo; a força publica ha de se mover para defendel-a. E' o que lhe basta.

Mas, si a sua vontade, as suas vaidades, os seus desvarios são o programma do partido que ella sustenta e a sustenta, não pode elle ter o qualificativo de politico.

E' politico um partido, segundo Bluntschli, si o fim que busca attingir é *politico*, isto é, «harmonico e compativel com o Estado», si para alcançal-o sobrepõe o interesse publico ao particular.

Ao agrupamento governista de S. Paulo, cujo fim unico é explorar o estado em proveito de alguns magnates, cabe este qualificativo?

Não confundamos o partido com a facção, que é a sua exageração e degenerescencia, ensina o mesmo escriptor. «Os partidos se formam em nação sadia; as facções em *nação enferma*. Aquelles completam o estado; estas o *despedaçam*. Em seu crescimento, o estado é animado pelos partidos, *na decadencia* é presa das facções.»

A. Celso Garcia

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO—Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

ELEIÇÕES DO 2º DISTRICTO

Terminando hoje, á 1 hora da tarde, o praso de 48 horas requerido e obtido pelo sr. Luiz Domingues, a commissão que trata das eleições procedidas a 20 de setembro no 2º districto desta capital reunir-se-á novamente.

Espera-se que hoje será assignado o parecer da commissão.

500 CONTOS só os póde tirar quem comprar bilhetes no Guimarães.

Reune-se amanhã em sessão ordinaria a junta administrativa da Caixa de Amortização.

Como de costume, será presidida pelo ministro de fazenda.

Continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

O ministro da fazenda dará amanhã, em sua secretaria, a costumada audiencia publica.

ALFAIATARIA DO POVO está distribuindo brindes aos seus freguezes, 2 rua da Uruguayana 2.

MERCURIO - Seguros Hospicio 16.

O governo do Amazonas

O presidente da Republica está sanccionando as escandalosas patifarias do Amazonas, de onde desappareceu por completo a moralidade administrativa para dar logar ao mais franco deboche, alliado ás explorações revoltantes do erario publico. Em nenhum outro estado, mesmo contando as usurpações da familia Accioly, no Ceará, o regimen terrorista e anniquilante do sr. Montenegro, no Pará, as maroteiras e patotas do sr. Vicente Machado no Paraná, e tudo mais quanto de [illegible] e de vergonhoso vae pelo Brasil, em nenhum outro estado o governo ficou reduzido a esse lodaçal em que transformaram o do Amazonas.

Ali morreu inteiramente o respeito á lei, não ha a mais leve sombra de recato, e, desde a falsificação despejada até o incendio dos jornaes opposicionistas, têm sido praticados com um cynismo que ennoja.

Trata-se agora de uma nova affirmação do predominio da oligarchia Nery—a nomeação, pois outro nome não têm as eleições de hoje, do sr. Constantino Nery para substituir no governo o seu irmão Silverio Nery.

Fosse o sr. Rodrigues Alves um homem sério em toda a extensão da palavra, quizesse s. ex. mostrar-se zeloso por essas questões que interessam os nossos brios e as nossas leis, e não receberia em conferencias politicas o indigitado para governador do Amazonas, quando sabe que essa pseudo-eleição representará mais um attentado contra a nossa dignidade de povo livre. Uma unica palavra do presidente da Republica bastaria para fazer voltar ao caminho legal os satrapas do Amazonas, cujas ambições estão encontrando o auxilio poderoso do governo federal. Não quizesse s. ex. e o despudor não chegaria ao ponto dessa successão de familia, que vêm trazer uma nova prova do dominio naquelle estado da mais nociva e perigosa oligarchia.

A que situação de desvergonha seremos evados si o presidente da Republica, longe de suffocar os impetos desses politiqueiros, continuar a auxilial-os com a approvação de maroteiras e capadoçagens como as do Amazonas?

A triste verdade é que o sr. Constantino Nery vae succeder ao seu irmão Silverio no governo daquelle Estado e esta successão é feita com auxilio e approvação do conselheiro Rodrigues Alves.

Pingos e Respingos

Dizia, ha dias, muito convencido, o Thomazinho Accioly, num grupo de senhoras:

— Parto, em breve, para o Ceará, onde vou descansar dos trabalhos parlamentares.

Realmente deve cansar muito a leitura da acta, que é a unica coisa que faz aquelle deputado, um dos mais brilhantes silencios da nossa Camara.

***

O incansavel sr. Moreira da Silva, depois do seu monumental projecto do eleitorado infantil e da inegualavel concepção das pontes-predios-fixos-movediças, tudo junto, vae apresentar um projecto considerando de sobrado todas as casas terreas.

Entende s. ex. que no regimen democratico não deve haver distincções: todos votam, tudo é predio e não ha na cidade sinão sobrados.

Isso é o que se chama ter idéas, o mais são historias.

***

LEMOS E MONTENEGRO

Não sabe inda ninguem qual será o escolhido,
E eu por nenhum dos dois predilecção mantenho;

De belleza é o Arthur menos favorecido,
Porém é muito mais sympathico, convenho.

Em gravatas o Augusto é mestre inexcedido,
E tem para tyranno um talento ferrenho;
Mas das moças o Arthur, mesmo feio, é querido,
E é sobrinho do Tio—o senhor desse engenho.

O Lemos, indeciso, *entre les deux balance*;
O engrossamento teme arriscar-se num lance,
Sem saber qual dos dois gigantes rolará.

E aspirando o bastão da terra dos caboclos,
Conspira o indio por trás da treva dos seus oculos.

E conspira por trás das banhas o Hosannah.

***

Annuncia hontem um telegramma de Roma ao *Popularissimo* «que o deputado Cieco renunciou á sua cadeira».

O deputado chama-se Rigola, é operario e socialista e representa o districto de Biella.

O correspondente confundiu a palavra *cieco* (cego) com o nome do deputado.

***

Sae o cavaco da ripa,
Sae a porta dos portaes,
Sae a linguiça da tripa...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

O CONTRABANDO

AOS SRS. COMMERCIANTES

Si o commercio do Rio de Janeiro quizer reagir contra as vergonhosas immoralidades da alfandega, não só defenderá os seus direitos, mas tambem prestará ao paiz um assignalado serviço.

Sem exaggero, póde-se dizer, mais de uma terça parte das nossas rendas aduaneiras desapparecem nos dentes das ratazanas do fisco, desde o servente do casaca até o conferente.

O governo, que não quer enxergar essa monstruosa defraudação, para augmentar os seus recursos orçamentarios, em logar de estirpar o mal, lança mão de impostos novos ou aggrava os direitos de importação já existentes. Terá de pagar essa contribuição o commercio honesto, porque os contrabandistas continuarão o mesmo systema fraudulento.

Assim, dentro de algum tempo, todas as casas commerciaes terão de praticar contrabando, desapparecendo aquellas que, por escrupulo, se insurgirem contra os conluios indecorosos que lhes impõe os conferentes e despachantes.

Esta será, fatalmente, a condição a que ficará reduzido o commercio importador desta praça, si não quizer recorrer aos meios de defesa que aqui lhe temos indicado, e vem a ser: clamar contra os contrabandistas, desmascarar os conferentes canalhas, trazendo a publico as suas falcatrúas. Não é só o contrabando que prejudica o commercio. São tambem as demoras da alfandega e, principalmente, as exigencias absurdas que lhe são feitas ali. Elle deve reagir contra tudo isso e o melhor systema é tornar publicas as suas queixas, pugnar para que ellas sejam attendidas.

Quando os máus funccionarios da alfandega se convencerem de que as suas faltas serão divulgadas e discutidas publicamente, hão de perder a conhecida arrogancia com que costumam affrontar aquelles que reclamam contra o relaxamento e a violencia, e terão mais cuidado no desempenho de suas funcções.

Ora, para auxiliar o commercio nessa resistencia digna e legal, estarão sempre abertas as columnas desta folha.

Bem que se não refira á nossa alfandega, não podemos deixar de endereçar ao sr. ministro da fazenda a seguinte reclamação que nos foi dirigida, assignada por pessoa de toda respeitabilidade e competencia:

«Sr. redactor—Tomo a liberdade de pedir agasalho para a seguinte queixa de uma classe laboriosa e soffredora das injustiças do nosso malfadado fisco.

O mesmo que acontece aos commerciantes honestos, lesados pelo contrabando, com tanta verdade e clareza combatido pelo vosso conceituado orgão, ha muito tempo está sendo praticado por certa ordem de individuos collocados pela politicagem nos logares de fiscaes do imposto de sal. Em Cabo Frio, S. Pedro da Aldeia e outros logares, onde se explora tal industria, ha muito tempo está sendo a Fazenda Nacional lesada em uma parte consideravel do imposto de consumo do sal: os taes *fiscaes* associados a negociantes e mesmo a salineiros fazem a sua *negociata* de maneira que apenas pagam metade do imposto sobre o sal que exportam. E ai d'aquelles que não quizerem entrar na patota: ficam impedidos de vender, como a alguns tem acontecido!

Não haverá um meio de ser cohibida a rapinagem?

O imposto de consumo do sal em taes localidades deverá importar em cerca de réis. *600:000$000* na safra actual, dos quaes o governo talvez nem a metade venha a recolher.»

Paris hippophago.

Querem saber a quantidade de carne de cavallo que a cidade luz consome annualmente?

Um relatorio de serviço veterinario e sanitario da cidade de Paris fornece-nos os dados seguintes:

Em 1896, foram abatidos nos matadouros de Villejuif e de Pantin 21.430 cavallos e burros; em 1897, 22.029; em 1898, 22.512; em 1899, 23.203; em 1900, 26.484; em 1901, 29.683; em 1902, 32.324.

Este augmento de consumo da carne de cavallo é attribuido ao facto de fabricantes pouco escrupulosos misturarem a carne deste quadrupede á do porco, na salchicharia.

MORALIDADE E ESGOTOS

Decididamente o sr. coronel Antonio José de Lemos é o primeiro intendente municipal do Brasil, como já o proclamou um dos seus mais habeis thuriferarios. E' prova disso o facto, de si sufficiente para traçar a figura moral desse administrador das rendas do rico municipio de Belém, e do qual agora tratamos.

Depois de uma concorrencia mais *para inglez ver*, o sr. Antonio Lemos, que, não contente com a renda ordinaria da capital do grande Estado do extremo norte, a qual monta ao dobro da de São Paulo, acaba de realizar um emprestimo de 15 mil contos de réis; o sr. Antonio Lemos *deu* ao seu *genro*, o engenheiro Salor, o contrato para o serviço de esgotos de Belém, arredando propostas sérias e de pessoas, cuja idoneidade era fóra de par, qual a do engenheiro Mariano de Vasconcellos.

Quando essa escandalosa preferencia se annunciou, a *Folha do Norte*, em serie de brilhantes artigos, devidos á penna do habil engenheiro dr. Paulo Queiroz, provou os erros e inconvenientes da proposta acceita pelo *sôgro* do proponente. Essa folha previu que o contrato seria alterado em beneficio do feliz contratante, cujas ligações de proximo parentesco com o sr. Antonio Lemos foram bastantes para arredar outros proponentes a tão importante serviço.

Não é claro que a moral em seus principios menos exigentes repelle semelhante acto? Isso é licito num regimen de respeito aos sãos principios da moral publica?

A esse intendente não lhe doeu a consciencia ao realizar esse acto, que é a prova mais evidente da falta absoluta de escrupulos com que são distribuidas em familias as rendas publicas?

Não demorou o tempo em confirmar os prenuncios da *Folha do Norte*. Das suas columnas, em edição recente, extrahimos o trecho que vamos reproduzir, e lido o qual ficará todo o mundo habilitado a julgar da moralidade que vae pelos esgotos de Belém:

Submettidas ao conselho municipal as considerações do intendente sobre as difficuldades que havia sentido quanto ao fornecimento pela municipalidade da agua necessaria para o serviço dos esgotos,—questão em que s. exa. se achava inhibido de deliberar pela affinidade que o liga á pessoa do contratante, pelo que passava o exercicio do cargo ao seu substituto directo—não se fez demorada qualquer solução do conselho, que nem ao menos teve de submetter o assumpto ao estudo de uma commissão interna, ou de ouvir a sessão technica da intendencia, para melhor decidir.

O substitutivo da lei n. 354 foi no mesmo momento confeccionado e apresentado em fórma de projecto pelo vogal Marques de Carvalho, reportando-se este ás considerações externadas por occasião da votação da lei referida, quando accentou a convenie

encia de augmentar as taxas estabelecidas para a indemnisação dos serviços.

Adoptado sem delongas o substitutivo, era na sessão seguinte convertido em lei o projecto apresentado, submettido em um só dia á 1ª e á 2ª discussão, sem que um só membro do conselho tomasse a palavra para discutil-o.

Apenas o vogal Virgilio Sampaio justificou pela fórma seguinte o seu voto contrario ao artigo 9º do projecto:

«Esse artigo dá ao concessionario do serviço de esgoto mais 1 %, sobre o valor locativo de todos os predios comprehendidos na legua patrimonial da intendencia, sob o fundamento de indemnisal-o das obras que executar, de accordo com o seu plano, quando o artigo 7º já eleva em favor do concessionario de 10 %, a 16 %, o imposto de decima urbana para os predios que forem servidos pela rêde de esgotos que o mesmo concessionario se propõe a construir.

Ora, parecendo ao orador que o contratante já fica bem remunerado com os 6 %, consignados no artigo 7º pelos serviços e obrigações a que se propõe, acha demasiada e desnecessaria a taxa consignada no artigo 9º e á qual se oppõe.»

A soffreguidão com que entendeu decidir sobre um das questões mais importantes, que podem ser affectas ao seu estudo, dá a prova do apreço ligado pelo conselho aos assumptos municipaes e ao bem estar da collectividade.

A folha teve occasião de apreciar detidamente as propostas apresentadas por occasião da concorrencia ao serviço de esgotos e deixou patente a insufficiencia dos elementos constantes da proposta preferida, que dariam logar a interpretações successivas com o fim de estabelecer vantagens não cogitadas no edital. Não nos enganamos em nossa previsão, e começam desde já a manifestar-se as modificações e os esclarecimentos, precisando-se desde agora revogar a lei primordial do serviço.

Não será esta a unica innovação.

Aviso ás moças.

Segundo a opinião de alguns medicos, o baile faz contrahir uma affecção que se conhece com o nome de *catharro dos dansarinos*. Os symptomas principiam por mal estar e uma inflammação no nariz, semelhante á que produz a *grippe*, e acaba em catharro chronico,

---

A PESTE

Foi removido para o hospital da Santa Casa um doente da rua Visconde Rio Branco n. 40.

— Foram incinerados hontem 323 ratos, sendo o total até hoje de 19.028.

As mulheres sobem.

Madame Sanuière ganhou a 2ª corrida offerecida ás mulheres aeronautas pela *Vie Au Grand Air*.

A condição era difficil: fazer uma viagem aerea pelo maior espaço de tempo possivel.

Na corrida anterior, *Madame* Magdalena Savalle percorreu 408 kilometros.

A sua rival excedeu-a. Partiu de Rewie e desceu em Bayreuth (Baviera), percorrendo um trajecto de 680 kilometros *á vol d'oiseau*.

O seu balão chama-se *Talisman*, mas o verdadeiro talisman são o seu valor e os seus conhecimentos.

Veremos si outra dama mais audaz consegue disputar-lhe a gloria.

PEQUENAS NOTICIAS

Soffreu hontem, á tarde, um insulto apoplectico, ficando paralytico de um lado, o sr. Pedro Martins da Rocha. Prestou-lhe os primeiros soccorros medicos o dr. Daniel de Almeida, que está incumbido do seu tratamento.

— Acha-se nesta cidade o estimavel commerciante da praça de Campos, sr. Pedro Maciel, que aqui conta grande numero de amigos.

— Da fazenda Moura Brasil, no Estado do Rio, regressa hoje a esta capital o senador Barata Ribeiro.

S. ex. ali foi convalescer da grave enfermidade de que fora ultimamente accommettido.

— Seguiu hontem para S. Paulo e Santos, onde pouco se demorará no exercicio da sua profissão, o tenente-coronel dr. Arthur Paulo de Souza, estimado advogado do nosso fôro.

— No nocturno, seguiu hontem para S. Paulo, onde estará até o fim do mez, o padre Severiano de Rezende.

— Seguiram hontem para o Norte a bordo do *Planeta*, os deputados dr. Christino Cruz, representante do Estado do Maranhão, e Eloy de Souza, do Rio Grande do Norte.

— No mesmo vapor seguiram o capitão do exercito Paulo de Albuquerque e o dr. Pedro Nolasco.

— Chegou hontem de S. Paulo o deputado Rebouças de Carvalho.

— Chegou ha dias da Europa o sr. Antonio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, capitalista desta praça

---

A ex-princeza de Saxe.

Um telegramma de Munich para um jornal parisiense annuncia que a ex-princeza Luiza da Saxe, do que a imprensa tanto se tem occupado desde a sua romanesca fuga com o preceptor de seus filhos, tentára suicidar-se querendo precipitar-se d'uma janella.

A esposa divorciada do principe herdeiro da Saxonia encontra-se, ha tempos, n'um estado mental muito grave. Soffre de insomnia, recusa comer, e tem allucinações frequentes.

Apenas conseguem alimental-a por processos artificiaes.

Consta que vai ser internada em breve n'um asylo especial.

Desde a sua tentativa de suicidio está sendo guardada, de dia e de noite, por duas enfermeiras.

AREIAS MONAZITICAS

O sr. Eduardo Ramos, deputado pela Bahia, que, numa das ultimas sessões da Camara, defendeu encarniçadamente os direitos da nação sobre os terrenos de onde se extrahem as areias monaziticas, fundamentou na hora do expediente da sessão de hontem da Camara o seguinte requerimento:

«Requeiro que seja pedido ao governo informação, por intermedio do ministerio da fazenda ou outros a quem competir, e com a maxima possivel brevidade, si existe em vigor alguma concessão, autorisação ou licença para explorar areias monaziticas ou outros mineraes e metaes em terrenos de marinhas ou nos de propriedade da União, não comprehendidos nos editaes publicados neste exercicio, relativamente ás marinhas no Estado do Espirito Santo.

No caso de se verificar existirem concessões, autorisações ou licenças,—si foram satisfeitas as clausulas ou condições estabelecidas aos concessionarios para legitimar a exploração.»

Esse requerimento foi julgado hontem mesmo pela assembléa objecto de deliberação.

Visitas macabras.

Si as catacumbas parisienses não têm o interesse historico das de Roma, nem por isso são menos procuradas pelos curiosos de emoções macabras.

No anno ultimo, as catacumbas da capital da França foram visitadas por 8.955 pessoas, além de dez grupos e associações de caracter scientifico, em numero de 1.570 pessoas.

As visitas ás catacumbas effectuam-se no primeiro e terceiro sabbado de cada mez.

«GAZETA MARITIMA»

Recebemos o 1º numero deste semanario, orgão da marinha mercante, que insere artigos criteriosos sobre cabotagem estatistica, governamentação, noticias interessantes sobre associações filiadas á marinha, palestras scientificas, sorteio da armada e outros.

Continúam na parte politica a advogar a causa revisionista.

VERÃO DE S. MARTINHO

Pois cá estamos de volta outra vez!...

Depois desta phrase consagrada e do abraço leal e antiquado, o lisboeta, o alfacinha, installa-se para o inverno, e Lisboa calça as galochas americanas, veste o *water-proof* inglez, abre o chapeu de chuva allemão e desenferruja a lingua, a má lingua nacional, com que costuma atravessar os mezes de inverno!...

Cá estamos de volta!

Por ora vae ainda por aqui o sussurro vago dos theatros, quando a orchestra afina os instrumentos. Ainda não é bem a estação de inverno. Já não é bem a de verão. Estação intermedia o chamado verão de S. Martinho, especie de apeadeiro ou *gare* sem *buffette*, com dois minutos de demora...

O alfacinha desfaz as malas. Um grande cheiro a algas, irradia das *toilettes* claras, com que passeia a obesidade á beira-mar... Vem mais gordo e mais politico. Espinho ou Cascaes, Figueira ou a granja, fizeram-lhe bem ao corpo e mal á alma. Tomou 50 banhos, na praia, e deu 90 descomposturas politicas, no club... Na sua physiologia, como na sua psychologia, só uma coisa se desenvolveu: o abdomen. Com respeito a idéas vem na mesma. Continúa a dizer mal de tudo e a não fazer coisa alguma melhor...

Ella, a esposa, segue-lhe as pizadas. Apenas uma differença: em vez de dizer mal de tudo, vem a dizer mal de todos... Emquanto o marido dizia á noite, no Casino, que os governos *era tudo a mesma cambada*, ella assegurava ás amigas, entre duas valsas somnolentas, que as Pires, e as Lopes e as Soisas, e as Alves, *eram tão boas umas como as outras*...

Ouvindo-o a elle tem-se a sensação de que o paiz possue a avidez de uma caréca e o perigo do Terror, e está entregue a homens entre inquisidores do Santo Officio, salteadores da Calabria e pelles-vermelhas. Ouvindo-a a ella cuida-se que o baixo imperio toma banhos na Ericeira ou na Foz e Messalino, que Deus haja, se multiplicou sob o aspecto das magras banhistas de Pedrouços ou da Cruz-Quebrada!

E nem um, nem outro, fazem isso por mal. Mas é que um e outro se julgariam deshonrados na sua posição de alfacinhas; si não tivessem de que dizer mal, pelo menos até 2 de janeiro, dia da abertura das Camaras. Nesse dia o alfacinha delega... E quem diz mal por elle são os dignos pares e os senhores deputados da nação portugueza...

Palavras, palavras, palavras!

Oh, a verbosidade, a verbosidade latina! E' ella que nos mata, que, pelo menos, nos mantém parados!

Nunca me occupo della que me não lembre o jornalista allemão, que escrevia dos portuguezes:

«Os portuguezes são muito intelligentes e poderiam andar na vanguarda das nações, si não fosse o tempo que perdem em um sitio, que eu nunca descobri, e a que elles chamam *o cavácô*!

«Sempre que me despedia de algum, dizia-me elle:

— «Adeus. Vou para o cavácô!

E quando alguem chegava de fóra, era esta a affirmação de que vinha tambem de lá:

— «Estive ali no cavácô!»

Escusado será dizer-lhes o que é o *cavácô* do jornalista allemão. E' o cavaco, a palestra pegada, de manhã até á noite, a palestra no café, no theatro, nas esquinas, nos clubs, nos passeios; a palestra entre os empregados das repartições, entre os jornalistas e os artistas, entre os conselheiros, as mulheres, os vadios, os negociantes; a palestra que de verão sobe os pincaros da Serra da Estrella e desce ao lume de agua da costa, para de inverno se internar pelos theatros de Lisboa, ou pelos cafés do Porto; a palestra que absorve todo o tempo, que se enraisa como um vicio ou um *baccilus* no corpo portuguez— e em geral de todo latino—e que o leva a cavaquear desde o banco da escola, a cavaquear por detraz do balcão, a cavaquear durante as manobras ou durante a guerra, quer esteja a coser á machina, ou a morrer afogado, ou a bater-se á pistola, ou unir-se pelos sagrados laços do matrimonio!

Falar, discutir, edificar com palavras, derrubar com phrases—já Nicoláu Tolentino o cantára assim, dispondo em duas phrases arredondadas, no Alto de Santa Catharina, dos destinos da Europa...

E' esse o seu *sport*. Cada povo lá tem o seu.

Por isso agora, ainda frementes das ultimas cavaqueiras do verão, eil-os, o bom alfacinha e sua excellentissima esposa, de lingua em riste para as cavaqueiras do inverno....

— Então o que ha por cá de novo? perguntam-se elles e ellas, mutuamente.

E os que vieram adeante estendem, como os turcos que vendem colchas, os assumptos a discutir, deante dos ouvidos apurados dos que vieram depois:

— Temos o monumento a Eça de Queiroz, temos a vinda do rei de Hespanha, temos o Coquelin, temos a abertura do S. Carlos...

E ellas:

— Temos o rapto da Neves, temos o escandalo da Alves, temos o casamento do Reis...

Logo ali, de entrada, enceta-se a discussão. Enceta-se? Reata-se. Porque a discussão, o *cavácô*, não tem principio nem fim, não começou nunca, não acabará mais! O *cavácô* é o motu-continuo, é a eternidade, passa de paes a filhos!

Ainda a desfazer as malas e a provar o casacão de pelles, o bom alfacinha entra no *cavácô* de inverno, por cima dos hombros do alfaiate que lhe ajusta as costuras com alfinetes...

— Com que então o monumento ao Eça, hein? Eu cá não gosto. Não gosto da idéa. A verdade representada por uma mulher núa! Porque? Porque é que uma mulher núa ha de representar a Verdade, ó seu Gonçalves?

E sem esperar a resposta de Gonçalves, continúa:

— E o que me diz você ás festas para a chegada do rei de Hespanha? Uma illuminação á moda do Minho! A' moda do Minho, si já se viu uma coisa assim! Ainda si fosse á moda do Algarve!...

E cortando a palavra ao interlocutor:

— E' como a tal historia de abrir a época de S. Carlos mais cedo! Isto só neste paiz, homem, só neste paiz!

Eil-o lançado, enrodilhado no *cavácô* do inverno!

Já ninguem o agarra. Pelo escriptorio, pelo Gremio Litterario, pela Avenida, por toda a parte, elle irá levando o germen fatal da discussão e da má lingua, enthusiasmado e exclamativo como si se tratasse de salvar o pae da forca!

Em redor de cada iniciativa que florir entre novembro e maio, quer ella seja a illuminação da Avenida da Liberdade com copinhos á moda do Minho, quer o casamento da filha dos Soares com o enteado dos Silvas, meia Lisboa discutirá com outra meia e 500.000 lisboetas perderão duas horas por cabeça a decretar si era o Minho que convinha á illuminação ou o Silva que convinha á Soares!...

A estação correrá, como a de verão, como todas, mais theorica do que pratica. Pouco se fará, muito se falará. Reinará o *potin*, o *potin* politico, o mundano, o artistico, o litterario. O *potin* se encarregará de dar a Avenida a costumada «assistencia elegante», ás primeiras representações a costumada «platéa intellectual», os chás da viscondessa a costumada «animação» a que a dona da casa dava todo o brilho da sua distincta personalidade...»

E o jornalista allemão, si cá voltar, verá que o alfacinha pouco se tem adeantado, pois ainda não teve o bom senso de esquecer o caminho para o tal sitio, que elle felizmente nunca soube onde estava: o *cavácô*!...

Lisboa, novembro.

Antonio Bandeira

Na Policia e nas ruas

EM NICTHEROY

Desastre

O menino Luciano, de sete annos de edade, filho do negociante Léon de Rennes, estabelecido com lithographia e typographia á rua dos Ourives e residente na visinha cidade, á rua Aurea, ao saltar hontem, ás 9 e meia horas, da barca *Quinta*, na ponte de S. Domingos, ficou com o pé esquerdo preso ao fluctuante, ficando com uma ferida incisiva de 12 centimetros, rompendo-se a capsula articular da tibia tarsiana.

Foi a creança soccorrida no hospital de S. João Baptista pelo dr. Domingos de Sá.

Luciano, em companhia de sua tia e prima, voltava de uma festa.

Pedradas

Quando hontem Vicente Machado, morador á rua Silva Jardim n. 121, passava pela rua S. Leopoldo foi attingido por diversas pedras atiradas por um individuo desconhecido, que se evadio.

Machado, que apresenta ferimentos na testa, na cabeça e no queixo, foi á 10ª delegacia onde communicou o occorrido.

Com guia do inspector de serviço foi o offendido mandado para o hospital de Misericordia.

A cinturão

Juvenal de tal, musico da brigada policial, depois de discutir com Julieta Corrêa Vasques, espancou-a com um cinturão.

Aos gritos da espancada, que ficou com diversas contusões pelo corpo, acudiu a patrulha de policia que prendeu o offensor, levando-o depois para a 5ª delegacia urbana, de onde seguiu para o respectivo quartel.

Julieta, que reside á rua do Regente, onde se passou o facto, foi medicada e recolheu-se á sua residencia.

Encontro e... cacetadas

Encontraram-se hontem, á 1 hora da tarde, na praia do Lebron, em Copacabana, Arthur de tal e o pescador Pedro Joaquim Lambert.

Após ligeira discussão os dois se engalfinharam, sahindo na luta Lambert ferido com varias cacetadas no craneo e outras partes do corpo.

Com guia da 19ª delegacia foi recolhido o ferido á Santa Casa da Misericordia.

O aggressor evadiu-se.

Accidente

Quando guiava um caminhão por uma das ruas do bairro de S. Christovão aconteceu o cocheiro João de Deus cahir da boléa ao chão, passando-lhe sobre a perna direita uma das rodas do vehiculo.

Com guia da 18ª delegacia foi o ferido recolhido ao hospital da Misericordia.

João tem 30 annos de edade e reside á rua d. Joaquina n. 9.

Explosão e ferimentos

No dia 8 do corrente mez Epiphanio Verissimo Pinheiro, morador á rua do Lavradio n. 73, ao atacar um foguete aconteceu este explodir-lhe na mão, ferindo-o no peito e ventre.

Hontem, sentindo peiorar os seus ferimentos, Epiphanio se dirigiu á 2ª delegacia auxiliar e pediu guia para se recolher á Santa Casa da Misericordia.

Ferido n'uma festa

Numa festa realizada na Gamboa foi Bonifacio Paim, hontem, pela manhã, ferido com uma facada, recolhendo-se por isso á Santa Casa da Misericordia, com guia da 2ª delegacia.

Bonifacio reside á rua Sara n. 16.

Aggressão e ferimentos

Por motivos sem importancia, Francisco das Chagas aggrediu na fabrica de tijollos da Praia da Bica, em Santa Cruz, a João Tamanho Rodrigues, espancando-o com um cacete.

No acto de commetter o crime, Francisco das Chagas foi preso em flagrante e conduzido para a 8ª delegacia suburbana, sendo o offendido remettido para o hospital da Misericordia.

UM CAPRICHO FUNESTO

A confissão do assassino

Tres Dedos, o assassino de Augusto José dos Santos, vulgo *Bombacha*, sendo interrogado pelo dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana, confessou o crime e reconheceu como seus os tamancos encontrados no local, onde se consummou o facto.

Procurando justificar o seu delicto, *Tres Dedos* declarou que ferira o soldado por ter este, armado de uma navalha, pretendido degollar a sua amasia Alice Maria da Conceição.

Terminado o seu interrogatorio, a autoridade policial fel-o recolher ao xadrez, devendo hoje remettel-o para a Casa de Detenção.

Entre gatunos—Uma facada

Eram inimigos, apezar de *trabalharem* no mesmo *officio*, os gatunos *Papa Ovo* e José Thomé de Souza, vulgo *Basilio*.

Desejavam encontrar-se e o acaso lhes facilitou este desejo hontem, á tarde, no botequim n. 34 da rua de S. Bento.

Entraram ambos em calorosa discussão e terminaram por se engalfinharem.

Em meio da luta, *Papa Ovo* sacou de uma faca e cravou-a nas costas de seu contendor, evadindo-se em seguida.

Tendo sciencia do facto, compareceu ao local a policia da 2ª circumscripção urbana que fez remover o offendido para o hospital da Misericordia, onde será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Vontade de morrer

A preta Caridade de Souza, de 23 annos, solteira, e residente á rua do Lavradio n. 137, casa de commodos, desgostosa da vida, tentou suicidar-se hontem, á meia-noite, atirando-se da janella do quarto em que reside no 2º andar da referida casa á escada do 1º andar.

A infeliz rapariga, que ficou bastante contundida, foi enviada ao hospital de Misericordia pela policia da 8ª delegacia urbana, sendo feita a sua remoção em carro-leito da Assistencia Policial.

Não se sabe qual foi o movel da tentativa de suicidio.

Desordens e punhalada—No parque do Sant'Anna

A's 11 horas da noite de hontem alguns inferiores do Exercito, que estavam no parque de Sant'Anna, sem causa justificada, começaram a promover disturbios, pelo que foi solicitada a intervenção da policia da 10ª circumscripção.

A' vista disto seguiu para o referido parque afim de acalmar os animos o sargento Cabral, commandante do destacamento daquella delegacia.

Ao se approximar dos inferiores, foi o sargento Cabral alvejado por um punhal empunhado pelo sargento Albertino Victor, não o attingindo, porém, o golpe por este vibrado, sendo infelizmente ferido no pulso esquerdo o sargento Muller de Campos.

Conhecido o resultado desta exaltação, o offensor e os demais companheiros se evadiram.

EM DISPARADA

Na praia de Santa Luzia—Musicos feridos

A's 5 horas da tarde na occasião em que parava em frente ao coreto na praia de Santa Luzia a banda de musica do 3º batalhão de policia foi esta dispersada pelo cavallo em que montava a praça do 1º regimento de cavallaria do exercito Aristides Lopes e que por ali passou em disparada.

Devido a esta circumstancia foram atropellados sete musicos, ficando seis levemente feridos e um, Jorge Augusto da Silva, com a perna esquerda fracturada, pelo que foi recolhido ao hospital da Brigada.

Ao local compareceu o superior de dia á policia que communicou o occorrido ao commandante do 8º districto militar.

Queixa de furto

Rozita Guttemann, moradora á rua Sete de Setembro n. 257 queixou-se hontem á policia da 4ª circumscripção urbana de que ao sahir do Café Amazonas fora aggredida por um grupo de *piveles*, sendo que um delles lhe subtrahira da cabeça um pente de ouro com rubis e brilhantes.

Sobre o facto está providenciando a respectiva autoridade, estando já preso o *pivete* José Neves dos Santos.

Empregada infiel

Manoel Joaquim de Sá Couta, residente á rua dos Ourives n. 55, communicou ao inspector de serviço na 4ª delegacia urbana que tendo admittido em sua casa, como empregada, uma rapariga de nome Felicidade, teve a infelicidade de se ver privado de um par de botões de ouro e de um par de brincos de ouro com perolas, tudo subtrahido pela dita empregada, que se ausentou sob pretexto de ir buscar a sua roupa.

Esta queixa foi tomada em consideração e deligencias serão feitas no sentido de ser capturada a empregada infiel.

Explosão e ferimentos

Ao hospital da Misericordia foi hontem recolhido com guia da 8ª delegacia urbana Epiphanio Verissimo Pinheiro, de 22 annos, solteiro e residente á rua do Lavradio n. 43, que apresentava diversas queimaduras pelo corpo.

Epiphanio foi victima da explosão de uma bomba no dia 8 do corrente.

MANIA DAS LETRAS DOBRADAS

No meu precedente artigo provei, até á saciedade, pela origem latina e indole da nossa lingua, que é tolice ou vã ostentação dobrar o *t* da palavra «*letra*».

Pois, caro leitor, ainda, além disso, ha outra razão, a que se atinham os antigos, e que parece ir-se olvidando:

— Regra —

«Quando uma palavra latina, passando para o nosso idioma, soffria alteração numa vogal do seu thema ou, ainda, do seu prefixo, esta palavra escrevia-se phonicamente, sem se attender, de fórma alguma, á sua origem.»

Assim, «*isento, isenção*» (do latim *exemptus, exemplio*) escrevem-se com *nt* e não com *mpt*, porque o uso, que de accôrdo com a prosodia teve força para mudar o prefixo *ex* em *is*, destruiu a graphia etymologica.

A mesma regra é applicavel ás palavras: «*Lição, gota, boca, inficionar* (com seus compostos e derivados)», que, harmonicamente, se devem escrever com uma simples consoante, embora se derivem de «*lectio, gutta, bucca, infectio*».

(Não só este, mas ainda outras razões nos levam, por vezes, a abandonar a graphia etymologica).

Pela minha parte, sempre escrevi, com simples consoante—«boca, bocado, bocal, embocadura, etc.; — letra, letrado, letreiro; — gota, goteira, gotejar, gotoso, esgôto, esgotar, esgotamento; — lição, lições,» etc.; não obstante escrever «prelecção, leccionar, leccionamento» com dois *cc*, porque nestas palavras se conservou o *c* primitivo da latina «*lectio*».

Haverá maior absurdo do que escrever *bocca* (com dois *cc*) e *bocejar* (com *c* singelo), quaes apparecem em diccionarios modernos?!

— «*Abreviar, aproximar*» —

Não pára aqui, porém, a incoherente mania das letras dobradas. Os verbos que se formam, ou podem formar, no seio do nosso proprio idioma, com o vernaculo prefixo *a*, sem alterar a significação da segunda parte componente, é claro que não exigem a duplicação da consoante inicial desta; assim, escrevemos: — *abrandar* (tornar brando), *adelgaçar* (tornar delgado), *aformosear* (tornar formoso), etc., etc.; logo, tambem devemos escrever — «*abreviar*» (tornar breve), «*afazer*» (tornar afeito ou habituado), «*aproximar*» (tornar proximo).

Se «*abrandar*» é formado de um adjectivo com o prefixo *a*, e a mesma formação têm os verbos «*abreviar* e *aproximar*», que razão milita para que os dois ultimos sejam escriptos com dupla consoante? Não ha necessidade de recorrer a estranhos, quando temos prata de casa.

Bem dizia um francez, amigo meu, a quem eu gabára a riqueza da nossa lingua: «*Ne me parlez pas de votre portugais, car c'est une langue qui n'est pas encore bien fixée.*»

E não deixava de ter sua razão; pois, para proval-o, bastar-lhe-ia tomar um *bond* com direcção ao bairro das Laranjeiras.

Vê-se, a cada passo, nas esquinas da rua — *Laranjeiras* — com *j*; e, ao entrar no *bond*, lê-se neste — *Larangeiras* — com *g*.

Ora, se «*laranja*» se escreve com *j*, que razão milita para que não seja egualmente escripta a palavra «*laranjeira*», que daquella se deriva?

E não é sómente esta palavra, pois «*magestade*» tampouco se deve escrever, no presente seculo, senão com *j*, attenta a sua origem latina.

Poder-me-á, quiçá, qualquer objectar que já tem visto, muitas vezes, estas palavras com *g*. Não o nego; mas a isso respondo, que tambem *in times of old*, ha 50 annos mais ou menos, as palavras «*sujeito, sujeição, sujeitar, rejeição, rejeitar*» eram escriptas com *g*; mas, havendo-se reconhecido que todas estas provêm do verbo latino «*jacio*» com um prefixo, são hoje unanimemente escriptas com *j* (*sujeito, objecto*, etc., etc.) O modo de escrever uma palavra é bom emquanto não apparece outro melhor; isto dá-se em todas as linguas vivas.

Agora, para terminar, satisfarei a curiosidade do leitor, revelando-lhe donde provém o tal *g* disparatado, pois até a propria asneira tem sua razão de ser.

A origem foi um mero capricho, o qual já foi debellado: entenderam os nossos avós, que antes de *e* ou *i* jámais se devia escrever *j*, senão sempre *g*. Ora, se ainda hoje estivesse em uso o «sugeito» com *g*, até certo ponto por honra a nossos maiores e pelo preceito do poeta de Venusa: «*Usus quem penes*...», poder-se-iam, tambem, deixar ficar em paz as «*larangeiras*» e a «*magestade*» com o seu *g*; como, porém, hoje todos escrevem etymologicamente «*sujeito*» com *j*, por honra da firma de *D. Coherencia*, o mesmo deve acontecer á pobre da «*laranjeira*» e á digna «*majestade*».

E com isto, adeus, até outro dia, que vou para as *Laranjeiras* (com *j*).

7-12-1903.

Candido Lago

COISAS DO CEARÁ

Escrevem-nos:

«E' impossivel que uma terra civilizada chegue á maior degradação de que tem chegado o Ceará sob o dominio do commendador Accioly, mais conhecido por Commendador das Pontes.

O homem dispõe daquillo, não como de coisa sua, porque neste caso teria mais commedimento; porém como de bens de ausente dos quaes não tem que prestar contas. Jámais um escrupulo fez estremecer essa consciencia refractaria a todos os impulsos do pundonor.

A sua administração se assignalou pela violação de todo o decoro governamental, pelo aviltamento da magistratura e do funccionalismo, pelo esbanjamento dos dinheiros publicos, pela transgressão de todas as leis, pela empreitada dos mais escandalosos arranjos, pela oppressão perversa e systematica dos poucos insubmissos ao seu dominio, pela espoliação impudente dos direitos e patrimonio do povo.

Já é conhecida a tal patota das pontes, em que os cofres do Estado foram lesados em 409 contos, ou antes no custo total de 512 contos, porque as taes pontes não foram montadas, e o material jaz disperso e enferrujado ao longo da estrada de Soure, como o dr. Pedro Borges teve occasião de verificar ultimamente, num passeio que deu áquella villa, virando com pejo o rosto para não ver as provas desse escandalo.

Para transporte do material das pontes, appareceram proponentes que o faziam por 1:000$; mas o sr. Accioly fez contracto com o seu familiar Targino Mendes, que recebeu por esse serviço onze vezes mais, isto é, onze contos de réis!

E' tambem conhecida a maroteira do telegrapho que custou ao Estado 800 contos e foi depois, por imprestavel, doado á União. O fiscal desse serviço era Benjamin Accioly, filho do commendador, e um dos empreiteiros o seu cunhado H. Pompeu, o qual, contratada a construcção do primeiro trecho, vendeu a parte que lhe tocava nos lucros por 20 contos ao seu socio dr. Theodorico.

Isoladores de louça, cujo preço corrente é 900 réis, foram pagos primeiro a 11$ e depois a 5$400 cada um!

Quasi todas as cadeiras do Lyceu têm um lente effectivo e outro interino, percebendo uns e outros ordenados integraes.

Officiaes do exercito em serviço no batalhão de policia, tendo sido chamados aos seus corpos, tiveram na folha a nota de—em serviço na guarnição federal—e ao voltarem mezes depois receberam os vencimentos por inteiro.

Entre muitas aposentadorias immoraes destacaremos a de Annibal Pinto, sobrinho do sr. Accioly, demittido do Correio Federal e nomeado lançador da Recebedoria do Estado, sendo poucos mezes depois aposentado com vencimentos por inteiro.

Os secretarios interinos da fazenda e da justiça, dr. Alfredo Teixeira Mendes e Waldemiro Moreira, foram pelo sr. Accioly nomeados effectivos nos ultimos dias de seu governo e no *dia seguinte* aposentados com vencimentos por inteiro, isto é, oito contos annuaes cada um.

Foi no governo do sr. Accioly que a população da capital do mais pobre e mais infeliz Estado da União se viu espoliada no preço de sua subsistencia diaria em virtude de um contracto de carnes verdes que os filhos, genros e sobrinhos do sr. Accioly forçaram a municipalidade a firmar com um syndicato que com elles distribue gratificações mensaes de 500$000 a cada um e mais carne para o seu consumo diario.

E é assim que, emquanto toda a população da Fortaleza vive ás portas da miseria, passa a familia feliz á custa della uma vida de opulencia, construindo casas e mais casas, pondo dinheiro nos bancos e se divertindo á grande em festas e regabofes continuos.

O tenente Raymundo Borges, genro do sr. Accioly, ha annos desligado do exercito, sob pretexto de ter assento na Assembléa estadual, exerce secretamente o cargo de fiscal de emprezas (?), sinecura inventada expressamente para elle. O ordenado desse cargo é de 350 mil réis, com direito a uma diaria de 5$ a 10$ quando em serviço fóra da capital, conforme a distancia. Pois bem; o feliz genro de seu sogro desde que entrou no exercicio illegal do cargo recebe o ordenado e a diaria maxima, isto é, 650$, sem nunca ter sahido da capital.

E foi assim que o chefe da olygarchia do Ceará despendeu durante o seu governo 14.000 contos, inclusive 2 mil e tantos encontrados nos cofres onde só deixou apolices emittidas por elle e contas a pagar.

O commendador Accioly é, emfim, o homem que, preparando-se para occupar a cadeira presidencial do Ceará, manda a Assembléa augmentar os vencimentos desse cargo, no momento em que o Estado se debate com a calamidade de uma secca.

Tudo isto são factos que nenhum palavrorio destróe. Havemos de proseguir, por mais que esperneiem os desfructadores da ignominiosa situação a que neste regimen chegou a desgraçada terra cearense.»

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Vive ha tres annos prestando serviços á população pobre do bairro de Botafogo a Policlinica fundada pela benemerencia de um medico e pela generosidade de uma associação—a Propagadora da Instrucção aos Operarios da Lagôa.

Hontem para ser dada posse á nova directoria—drs. Catta Preta, Guedes de Mello, Pacheco Leão, e Eugenio José de Almeida e Silva—effectuou-se uma solennidade perante enorme affluencia de visitantes, apezar da elevada temperatura do dia.

Coube a presidencia do acto ao conselheiro Corrêa, que proferiu ligeira allocução. O conselheiro Catta Preta recebeu a homenagem dos bemfeitores do estabelecimento em um quadro que lhe foi offerecido. O dr. Luiz Barbosa leu a introducção ao relatorio do triennio findo, prendendo todas as attenções por espaço de meia hora.

A' posse da nova directoria seguiu-se uma breve collação e interessantes recitativos infantis que deleitaram os circumstantes.

Hygiene Municipal

Durante o mez de novembro proximo passado, foram effectuados na 3ª zona do 1º districto sanitario, os seguintes serviços, a saber:

Visitas sanitarias—domicilios particulares, 685; avenidas, 1; casas de commodos, 85; casas de pensão, 14; estalagens, 14; hospedarias, 12; collegios e escolas, 3; consultorios e escriptorios, 18; drogarias, pharmacias e casas de instrumentos cirurgicos, 5; fabricas e officinas, 8; cocheiras e estabulos, 1; floricultores, horticultores e chacaras de plantas, 2; capinzaes e terrenos devolutos, 6; jardins e praças publicas, 1; estabelecimentos commerciaes, 427; estabelecimentos recreativos, 2; estabelecimentos publicos, 2; estabelecimentos diversos, 7; estabelecimentos de religião e caridade, 3; predios por alugar-se, 38; predios interdictados, 11; predios em obras, 6; predios em ruinas, 8; total 1.359.

Assistencia Publica—doentes removidos para hospitaes, 1; visitas á domicilio, 10; consultas no posto, 135; curativos feitos, 1; serviços diversos, reclamações procedentes, 4; reclamações improcedentes, 3; interdicções encontradas, 2; petições para inicio ou transferencia de negocio, 19; petições para execução de obras, 12; petições de recurso, 1; requisições de vistoria, 1; requisições de desinfecção, 438; vaccinações proveitosas, 36; revaccinações proveitosas, 3; revaccinações sem resultado, 1; expedientes: intimações para melhoramentos, 51; intimações verificadas, cumpridas, 52; intimações verificadas não cumpridas, 62; intimações verificadas em via de execução, 1; attestados de vaccinação, 2.

No mesmo periodo de tempo foram estes os serviços feitos na 2ª zona do 2º districto sanitario:

Domicilios particulares, 1607; casas commerciaes, 437; casas de commodos, 20; casas de pensão, 20; estalagens, 32; avenidas, 11; estabulos, 43; cocheiras, 27; officinas e fabricas, 139; chacaras, hortas, capinzaes, 127; predios deshabitados, 58; visitas para verificações, 262; visitas para inspecções, 4; requerimentos informados, 44; officios expedidos, 14; reclamações, 21; interdictos affixados, 8; consultas, 10; vaccinações, 129; intimações para melhoramentos, 276; intimações para fechamentos, 4; intimações de multas, 10.

Durante a semana finda de 30 de novembro ultimo a 5 do corrente mez, foram effectuados no 4º districto sanitario, os seguintes serviços:

Visitas sanitarias: domicilios particulares, 237; casas commerciaes, 117; casas de commodos, 9; estabulos, 1; cocheiras, 11; officinas e fabricas, 3; estabelecimentos publicos, 1; terrenos devolutos, 3; total, 382;

Requerimentos informados, 1; intimações para melhoramentos, 2; verificações de obitos, 1; vaccinações contra a variola, 33; vaccinações aproveitadas, 9.

EMILIO DE BARROS

Falleceu hontem nesta capital, de repente, das 2 para as 3 horas da tarde, quando em visita na casa da rua Bambina n. 66 B, o negociante desta praça Emilio de Barros.

O finado, natural do Rio Grande do Sul, veiu moço para esta capital, entrando para o commercio, cuja carreira percorreu desde caixeiro até chefe de casa.

Cavalheiro de affavel trato, fez varias viagens á Europa e exercia, nesta capital, o cargo de consul da Republica de Venezuela.

O corpo, depois de verificada a morte, foi conduzido numa padiola para a casa da residencia do finado, na Praia de Botafogo n. 246 donde deve sahir hoje o enterro, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

A compra de uma orelha humana.

O «New-York Herald» informa que numerosos candidatos se apresentaram ao medico de New-York que n'um annuncio publicado nos jornaes d'aquella cidade declarou que compraria por cinco contos de reis uma orelha humana.

Depois de um minucioso exame, a preferencia do operador recaiu sobre um allemão que dirigia um pequeno restaurante e que falliu ha tempos. Tem quarenta, annos é casado e tem um filho.

Antes de começar os preliminares da transplantação da sua orelha, terá de assignar um contrato de venda perfeitamente em regra.

No dia 17 devia ter-se realizado a primeira sessão e a juxtaposição das duas cabeças que, durante cinco dias, devem conservar-se com um mesmo bonnet.

A orelha é destinada a um millionario que tem só uma e que deseja, a instancias da sua noiva, completar o seu apparelho auditivo antes de casar.

Os jornaes inglezes referem que o numero das pessoas que, mesmo de Londres, offereceram a sua orelha, foi extraordinario.

JUIZ DE PAZ ASSASSINADO

Assignado pelo sr. Alfredo Gomes, recebemos hontem o seguinte telegramma:

Providencias promptas exige o caso, que nos é communicado.

«PAQUEQUER, 13.— O juiz de paz do segundo districto do Carmo. Manoel João Gonçalves, foi assassinado na noite de 11 do corrente. O movel do crime foi o roubo.

As autoridades dão-se por suspeitas. Pedimos providencias.»

BRASIL PORTUGAL. Verdadeiramente encantador é o numero desta magnifica revista que se encontra á venda em todas as livrarias. E' sobre a nossa passada Batalha das Flores...

Abastecimento de carne

Para a população desta capital foram hontem mortas 280 rezes no matadouro de Santa Cruz.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços: de vacca, variando conforme o marchante;

Carneiro....	1$100
Porco.......	$800 e 1$000
Vitella.......	1$100 e 1$200

Com destino a Cruzeiro desceram 210 rezes pela Estrada de Ferro Minas e Rio.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes a rua do Rozario 124.

MALA DE RESPOSTAS

SR. ROCAMBOLE (Natividade de Carangola) —Desde que não haja opposição de ascendentes ou descendentes, parentes ou affins dentro do segundo grão civil póde contrahir segundas nupcias e o casamento é perfeitamente valido. Não havendo filhos do primeiro matrimonio, a falta de inventario não constitue impedimento.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na estação Central os seguintes telegrammas:

S. Christovão—Rio, d. Virginia Nogueira; praça da Republica, tenente; Bagres, Travesso.

Na de praça da Republica—S. Paulo, Bento Paulo; Victoria, Joanna.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A. — Antonio Zeferino Candido (dr.), Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenia Vieira Cardoso, Affonso Celso Junior (dr.), Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, Americo do Carmo Frões, Alberto José de Paula e Silva (dr.), d. Almerita Prezane, Arthur Assis Pinheiro, Aprigio Gomes de Sá, Affonso Duarte Ribeiro (capitão), Abrahão Antonio dos Santos, Alberto Maxwell, Antonio Serpa Junior, Alvaro Silva, Alfredo Pinto (dr.), Alfredo Maia Junior, Affonso de Moraes (dr.), d. Ambrosina Savard de Saint Brisson, Alpheu Ribeiro Braga, Arnulpho Pamplona Filho (dr.), Affonso de Mello (tenente) Alfredo Orencio de Castro (dr.)

B.—Balbino A. Ferreira, B. Lopes e Benjamin Bohn.

C. — Carmello Neves (corrector de café), Coriolano de Carvalho (dr.), Carlos Lyrio, Candido Barata Ribeiro (dr.), Carlos Bandeira, Carolino de Castro e Carlos Alberto Bastos.

D.— Diogo Valle de Menezes, Democrito Ferreira da Silva (dr.), d. Dolores Betheberet Nery Camara, Domingos Olympio (dr.).

E.— Edmundo Micheli, Emilio de Macedo, Edmundo Pinto, Eduardo Augusto Mendonça e Emygdio Cabral.

F.— Frederico Ferreira Lima, Francisco Bicalho (dr.), F. M., Francisco Pereira Barros Junior, F. V., F. J. Corrêa Quintella, Francisco Silva Leal Francisco Castro Silveira Frade e F. Ribeiro.

G.— G. M. e Genaro de Castro. dos Santos (dr.).

H.—Horacio Pinto Vieira e Hilario Cesar Vital.

I.—Ivo do Prado (major).

J.— D. Julieta Leão (viuva de Firmino Aguiar Leão), J. B. L. S., J. P., João Jayme de Miranda, J. P. Souza Dantas, José do Patrocinio, José Severiano de Rezende (padre), Joaquim Vieira (gravador), João M. Miranda Leone (portuguez), J. A. Moreira, José Coelho Ferreira e Jorge Soares.

L.— Mlle. L. M. M., L. J. V., Luiz Antonio (Cardoso (tenente coronel, d. Laura Cernecchiaro, Leoncio Correia (dr.), Luiz Pinto Machado e Lourenço Alves Coelho.

M.— Manoel Barreiras, d. Maria Etelvina de Figueiredo, arcellino José Jorge (guarda-marinha), M. Dumiense, Manoel B. Cavalcanti (bacharel) e Mario do Couto Aguirre.

N.—Nelson Campos.

O.— Olavo Bilac, O. C. N.

P.— Paulo de Frontin (dr.), P. M. T. C. D., Paulino Rocha Freitag capitão), Presidente da E. F. Victoria a Minas.

R.— Raul Chaves de Camargo (dr.), Ruy Barboza (dr.), Raul Dupon, Rodolpho Jorge Machado, Raul Fernandes Oliveira e Rocha Pombo (dr.).

S.—Samuel Augusto das Neves (dr.), Souza Aguiar (coronel), Sebastião Mattos Guedes.

T.—Thomaz Aquino Menezes, Tchim Bum, T. V., e Thomaz Pereira (dr.).

V.—Virgilio Vidigal, Viuva do Almirante Custodio de Mello e Virgilio Varzea.

X.— X. Z.

Y.— Y. Y. Y.

W.—Waltrudes S. de Castro.

Z.—Zacarias Rego Monteiro (dr.), Zacarias de Menezes Doria (alferes (urgente (da Bahia) e Z. V.

PORTUGAL

J.—José Antonio Figueiredo Machado e Joaquim Santos Pereira.

M.— Mathias Eugenio de Pinho e Silva.

ITALIA

A.—José Filippi (?).

ESPIRITISMO

V

Muitos seculos antes de Jesus-Christo, mesmo dos Essenios, na epocha dos machabeos, já era intuitiva a idéa christã, cujos precursores principaes foram Socrates e Platão, sendo este,— fiel discipulo do primeiro, quem nos transmittiu a doutrina do seu mestre, que não deixou escripto algum, o que egualmente fez Jesus Christo. E, si elles, como Cicero, entre os antigos, affirmavam a existencia de Deus, Clarke e Leibnitz, entre os modernos, demonstram-na physica e quasi geometricamente.

Nas suas demonstrações scientificas, esse ultimo profundo philosopho assim se exprime sobre a realidade do Supremo Ser: «Seu entendimento é a origem das *essencias*, e sua vontade a origem das *existencias*».

O grandioso vôo desse pensamento, mesmo da envergadura dessa aguia!

Com effeito, deante da ligação dos phenomenos, verificada pela sciencia, somos levados á conclusão de que: «este universo sensivel é uma «reverberação» do universo intellectual que existe no pensamento de Deus, e que se corporifica para nós, nas nossas intuições e sensações»;— de que estas não são qualidades de nenhuma substancia finita e atomica, mas simples signaes dos movimentos do pensamento de Deus, que, por elles, se nos tornam sensiveis; do mesmo modo que, si nos fosse possivel perceber, por meio de sensações, todos os actos de qualquer espirito humano, elles nos pareceriam movimentos rapidos e os seus pensamentos nos pareceriam objectos corporeos.

E para reconhecermos isso como a primeira das verdades, é questão de *tempo* e *vontade*. Ter *vontade* é pôr a intelligencia em actividade, analysando os factos, suas causas e fins, com principios scientificos e philosophicos e sob profunda attenção, e mais, sem inducção precipitada, sem falsos preconceitos, origem de tanta falta de razão e da duvida até do que vêem.

Da falta de perseverança no estudo e deficiencia de attenção e de raciocinio experimental e philosophico nasce o riso dos scepticos, o desdem do materialista e a immanencia positivista, para não falarmos na mania dos systematicos que se sentem felizes na escravidão do erro e na ignorancia do fim da sua existencia. E simplesmente por lhes contrariarmos o modo habitual de interpretar, somos considerados instrumento de *Belzebuth*...

O cansaço, porém, da luta incessante, mesmo quando unicamente para a satisfação do gozo material, é o que se encarrega de mostrar a todo espirito, inclusive ao mais refractario ao bem, ao bello e ao sublime, o retardamento do seu progresso espiritual. E, como a intelligencia é a faculdade que primeiramente se desenvolve e que não retrograda, segue-se que sempre o espirito progride, embora lentamente, mesmo quando elle offerece toda a resistencia, pelo mau emprego do intellecto, afastando-se da sã moral. Portanto, segundo o uso da intelligencia e livre arbitrio, isto é, segundo a actividade intellectual e o seu emprego, o espirito, tarde ou cedo, gozará da *percepção* das cousas espirituaes, das maravilhas celestiaes, que mais ligadas a Deus se acham.

Questão de *tempo* e *vontade*, pois.

Desta falta de actividade intellectual é que nascem todas as desordens humanas, e só as angustias das trevas em que se acham mergulhados os incredulos e adversarios da verdade christã fariam estes abrir os olhos, mostrando-lhes então o tempo perdido pelo seu endurecimento.

Os infinitos productos dos dois primitivos elementos, attestando a suprema sabedoria e poder do Creador, levam-nos a comprehender quão illimitada é a concepção divina, cujas mais insignificantes provas vêmos desde a incolor atmosphera em que habitamos até a crystalina agua que bebemos; desde as altas e azuladas camadas de ar que rolam por sobre as nossas cabeças até as volumosas montanhas de gelo; desde o *protozoario*, que parece ter sido o começo da vida animalizada, e os *algas* ou os vestigios dos primeiros habitantes dos primitivos mares, até ao *ser humano* mais perfeito, FLOR mais bella da humanidade,—a innocente, casta, virgem e pura «*Eva*»,—A MULHER!

E' ella a obra mais magestosa do Divino Amor, a operação mais perfeita que existe neste planeta e que traz em si os *mysterios* do Sublime, e que, quando virgem e innocente, seduz nosso espirito pela ignorancia do mal. E' ella um cahos de virtudes mysteriosas, formado pelo pudor e o amor; o sêr onde respira o segredo da linguagem celestial, — A SYBILLA DO CHRISTIANISMO!

Embora a palavra *mulher*, do hebraico — *haischa*, signifique *castigo do homem*, ella é o SER onde se espelha a perfeição artistica do Divino Architecto, em relação ao nosso planeta!

N'um *beijo*, ella traduz o *amor filial*; n'um *abraço*, synthetisa o *amor conjugal*; e n'um *aperto de mão*, banhado da ternura dos olhares, exprime uma *prece* ao Creador, envolvida do mais puro e sancto aroma!

E' o calix que guarda os segredos da natureza, e o envolucro da essencia — a Sabedoria Divina, cujo perfume se deixa sentir pelos exemplos das virtudes: INNOCENCIA E VIRGINDADE!

Pensou bem Aimé Martin, quando disse: «*E' por intermedio da mulher que a Natureza escreve no coração humano*».

Eis, porque, preferimos curvar deante da *imagen verdadeira da mulher* do que beijarmos os idolos da egreja romana, esses *deuses* de prata e de ouro de confecção humana...

Olegario Tavares

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

VIDA OPERARIA

Sociedade União dos Foguistas

Reuniu-se hontem esta sociedade, em sessão de directoria e resolveu-se nomear presidente interino o socio Antico Pereira Lima, que estando presente, acceitou.

De accordo com o sr. Eduardo de Lima a directoria marcou uma sessão para quinta-feira, ás 6 horas da tarde. Nesta sessão o sr. Eduardo de Lima fará uma conferencia sobre o sorteio para a armada que deverá ser executado em 29 do corrente.

Tomaram-se varias deliberações sobre o sorteio, de caracter reservado.

A sociedade espera toda a solidariedade dos foguistas para as deliberações tomadas e instrucções que tem recebido.

Centro das Classes Operarias

No dia 16 do corrente ás 7 1/2 horas da noite reunir-se-ha este centro em assembléa geral ordinaria para serem presentes pelo presidente o relatorio dos trabalhos annuaes e pelo 3º vice-presidente director de finanças o balanço geral da receita e despeza de accordo com o art. ... da constituição desta associação e outros assumptos de interesse social.

Só poderão tomar parte nesta assembléa e exercerem o direito do voto os socios que se acharem quites.

Centro das Classes Operarias

Este centro dirigiu um officio ás pessoas que convidou para organizarem os seus estatutos, pedindo para comparecerem no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do Supremo Tribunal Federal, salão dos fundos.

Este centro effectuará no dia 16 do corrente ás 7 1/2 da noite a Assembléa Geral Ordinaria, em cumprimento ao art. 31º de sua constituição. Só tomarão parte nas assembléas que se effectuarem por effeito do citado artigo, os socios quites com suas mensalidades.

Centro de Empregados em Ferro-Via

Quinta-feira, 16 do corrente ás 7 horas da noite, realisar-se-á uma assembléa geral para eleição dos cargos vagos no conselho e commissões.

Pede-se o comparecimento dos socios quites.

Communica-se aos srs. socios em atrazo de mais de 3 mezes de suas mensalidades que serão eliminados não se quitando até o fim do mez.

OS VINHOS DE PORTUGAL

Do *Commercio do Porto*:

«A producção do vinho nos dezesete districtos do paiz, segundo as nossas notas, attingiu a hectolitros 3.459.000, contra 4.808.000, no anno anterior, e 5.700.000 no de 1901.

Na zona dos vinhos verdes, que comprehende os districtos do Porto, Braga e Vianna, vemos que a producção baixou para 670.000 hectolitros; mas nos das zonas dos vinhos maduros, os desvios são pequenos e até em alguns conselhos da Extremadura, Alemtejo e Algarve encontramos differença a favor deste anno.

Na Beira e Traz-os-Montes notámos differenças, para menos, as quaes serão largamente compensadas com o augmento de preço, pois os auspicios não podem ser melhores para os vinhos destas regiões.

Os altos preços dos vinhos verdes, em face da escassez relativa de sua colheita, determinaram o recurso ao emprego de uvas do centro do paiz, as quaes, tendo sido vindimadas ao cedo e com a sua maturação incompleta, produziriam um vinho que approxima na acidez ao verde e que servirá, de certo, para attenuar as faltas que se possam vir a sentir no consumo destes vinhos.

Isso tem-se feito, especialmente com os vinhos da região de Torres Vedras.

O preço de 68$000, por pipa de vinho verde, tem sido consideravelmente remunerador, pela razão de ser o extremo limite que se poderá attingir, pois, não se podendo vender esses vinhos ao consumidor por menos de 150 réis cada litro, o consumo ha de forçosamente restringir-se, pela razão de só as classes abastadas poderem fazer uso do vinho por aquelle preço. Os vinhos do sul são offerecidos a 70 réis cada litro, isto é, a 31$500 cada pipa de 450 litros, e não apparecem compradores que, abertamente se aventurem nestes preços, pelo que os enthusiasmos que se revelaram ha 15 dias esmoreceram ultimamente, por se ter tornado visivel uma parte dessa producção que se pretendia manter invisivel.

Com a alta do vinho, não ha duvida que o seu consumo diminue; por esta circumstancia os tres milhões de hectolitros, em que foi computado o consumo do paiz no ultimo anno, deverão ser reduzidos para 2.800.000 hectolitros, ficando portanto disponiveis 668.000 hectolitros, com os quaes se servirão os nossos freguezes das colonias e do Brasil.

Calculando que a exportação de vinhos de pasto no proximo anno não excede a 50.000 pipas ou 267 mil hectolitros, teremos 401.000 hectolitros para a distillação, e que deverão produzir cerca de 9.000 pipas de aguardente de prova, e sendo as necessidades de 20.000 pipas por anno, faltam, portanto, 11.000 pipas, que terão de se obter com a importação do alcool.

Em algumas regiões, os lavradores reclamam contra a introducção do alcool, por quererem vender bem os seus vinhos; mas desde que não haja aguardentes vinicas e que os preços dos vinhos tenham alcançado o maximo conhecido nos ultimos 20 annos, como é o caso actual, nenhuma razão vemos para que não seja alterado o regimen do alcool, para não ser sacrificado o nosso commercio de exportação de vinhos generosos.

Ainda que o vinho do sul baixe para 50 réis cada litro, não é possivel destinal-o á caldeira, pelo motivo de sua aguardente custar 430 réis cada litro, ou 230$000 cada pipa.

Estamos muito distantes do preço de 50 réis cada litro para o vinho, e, embora alguns lotes possam vir mais tarde a ser comprados por esse preço, provenientes de mostos maltratados, e, sobretudo, por se acharem *aguados*, não é com aguardente desta origem que se deverá contar para os vinhos generosos, por ser portadora de vicios e fleugmas, que lhe depreciam a qualidade. A perspectiva do mercado de vinhos não se nos apresenta bem auspiciada, por termos adquirido a convicção de que se commetteram exaggeros nas compras ao *cedo*, o que se attingiu o *record* de preços, sem o conhecimento prévio de colheita e sem a prova definitiva dos vinhos, o que terá por epilogo grandes decepções.

A insistencia com que se impõe as tiradas até ao fim do anno e o maximo até fevereiro proximo, deve ser devidamente considerada; para nós, designa a pouca confiança que ha no fabrico, para as trasfegas, não serem evidenciados os defeitos. Assim como ha lavradores que se esmeram na feitoria de seus mostos, outros ha que são menos cuidadosos e que para desdobrar o assucar reductor não fazem as correcções de temperatura e empregam excessivas quantidades de agua.

O anno foi pouco abundante em vinho; mas essa falta poderá ser vantajosamente supprida pela melhoria da qualidade, á qual corresponderá a melhoria do preço, quando todos os viticultores se empenharem no bom fabrico. Se, pelo contrario, a alta de preço servir de incentivo para se augmentar a quantidade, as consequencias serão mais nefastas do que a calamidade inicial, pelo descredito que promoverá sobre o commercio de vinhos.

Pelos preços porque têm sido pagos os vinhos, ha motivo para se exigir o emprego dos mais perfeitos processos oenologicos; nesta conformidade, entendemos que lavradores e negociantes se devem empenhar reciprocamente na defeza dos seus interesses, no sentido de serem préviamente analysados os vinhos antes das tiradas das adegas. Com esta prevenção evitarão desgostos futuros e ficarão tranquillos sobre as diligencias da fiscalisação dos vinhos, a qual deverá ser muita activa, para cohibir os abusos e fraudes, mas tambem muito prudente e sensata, para evitar vexames.»

CARVÃO NACIONAL

Uma era nova, e de grandes prosperidades, annuncia-se felizmente para o nosso paiz.

Possuimos duas grandes e ricas minas de carvão de pedra: as de Tubarão em Santa Catharina e as de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul. As experiencias feitas com o carvão de Santa Catharina deram bom resultado, ficando provado que póde ser perfeitamente utilisado na Estrada de Ferro Central, tão grande é o seu poder calorifico.

Quanto ás qualidades do das minas de S. Jeronymo, são ellas tão superiores ás de Santa Catharina que já podem constituir motivo de verdadeira satisfação para o paiz, que antevê, desse modo, num futuro proximo, a possibilidade de ter carvão de pedra de qualidade e quantidade sufficientes para mover as suas estradas e accionar as suas industrias.

Além das experiencias feitas na Estrada de Ferro Central, com o carvão de S. Jeronymo e que deram excellente resultado, no seio do Club de Engenharia, um de seus distinctos membros declarou que, em experiencias a que foi submettido este carvão, constatou as suas boas qualidades e ainda mais a sua superioridade sobre o de Santa Catharina.

Ao sr. dr. Lauro Muller deve-se incontestavelmente as experiencias multiplas a que foi submettido o carvão, tanto de uma como de outra procedencia; pois bem, á s. ex. ficará o paiz devendo este grande serviço, qual o de aproveitar estes mineraes nas nossas estradas de ferro.

Será uma questão economica, será uma questão nacional.

Contratar o fornecimento de carvão de ambas as minas para aquelles serviços é uma necessidade, é questão de boa administração publica, muito embora, mesmo, fique mais caro o preço da tonelada, ou maior seja o gasto de carvão nacional do que do de Cardiff para produzir o mesmo trabalho. Não precisamos pôr em relevo as grandes vantagens que advirão para o paiz da orientação administrativa que acabamos de esboçar; seria procurar a demonstração de um axioma.

O retrato de Pio X.

O correspondente de Roma para um jornal parisiense conta o seguinte caso interessante.

Acabo de encontrar no Corso pintor veneziano Milesi, a quem Pio X autorizou a fazer o retrato em pé. Ha vinte dias que Milesi chegou a Roma para tal fim.

— Então em que alturas vae esse retrato? perguntei-lhe.

— Vae indo muito lentamente.

— Lentamente? E por que?

— Ah! E' toda uma historia bem curiosa. Imagine que, ha vinte dias, Pio X, apesar de toda a sua boa vontade, não póde conceder-me ainda tres sessões de 10 minutos cada uma. E que sessões! A todo o instante, desde que começo a pintar, alguem bate á porta; ou é algum documento urgente para assignar, ou um diplomata a receber, ou uma resposta a transmittir. Uma verdadeira obsessão, a tal ponto que chego a pensar que ha alguem entre as personalidades do Vaticano que quer impedir-me de trabalhar.

Elle proprio acabou por notar isto mesmo, porque, ao começar a sua terceira sessão, ha quatro dias, no momento em que um prelado batia á porta, disse-lhe, impacientado:

— Tenha um pouco de caridade christã, monsenhor! Rogo-lhe que me deixe em paz ao menos durante 10 minutos. Será pedir muito?

O prelado retirou-se, lançando-me um olhar terrivel!

E então, Pio X, disse-me com bonhomia:

— Que quer que eu faça! Sou um verdadeiro escravo neste Vaticano!

Seja como fôr, concluiu Milesi, a lição aproveitou, porque pude terminar a minha ultima sessão sem novos incidentes. Mas póde julgar, por isto, quanta razão ha em dizer-se que Pio X, no meio dessa pomposa existencia pontificia, tem as maiores saudades da sua antiga vida humilde e livre em Veneza.

BIBLIOGRAPHIA

Temos sobre a mesa:

Cartilha Popular — São noções de direito moderno, traduzidas do hespanhol por Samuel Martins e editada pela typographia J. B. Edelbrock, no Recife.

Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado de S. Paulo, anno II, n. 5. Insere os retratos dos deputados estadoaes, coronel Carlos Pinto e drs. Antonio Mercado e Candido Motta.

O Trabalho, periodico mensal da Egreja Evangelica Brasileira. E' o n. 16 do 2º anno.

As grandes aventuras. No alto mar.

A bordo do vapor inglez *Roxby*, entrado em Nova-York, viajou o marinheiro hespanhol Domingo Vera Llobera, que se suppõe ser o unico sobrevivente do vapor inglez *Mexicano*.

Este vapor, que ia em viagem de Philadelphia para Vera Cruz, com um carregamento de naphta, foi sorprehendido, dias antes, por um violento temporal, em frente ao cabo Hatteras.

Vera Llobera conta que o commandante do *Mexicano*, capitão King, fez atirar uma grande parte da naphta ao mar, na esperança de acalmar o furor das ondas; mas, tal meio não deu resultado, e as ondas não tardaram em apagar os fogos das machinas.

Pouco depois o leme deixou de funccionar e o vapor, entregue ás furias do oceano, submergiu-se.

O capitão distribuiu salva-vidas á marinhagem, parecendo que de pouco serviram.

Vera Llobera, que é um excellente nadador, conseguiu agarrar-se a um pedaço de madeira, e ficou dez horas em pleno oceano, levado pelas ondas, até ser recolhido pelo *Roxby*.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 11 do corrente, foi creado um logar de estafeta entre Juiz de Fóra e Entre Rios para conduzir, no trem S 4, os jornaes daquella primeira localidade, percebendo o salario mensal de com mil reis.

— Requerimento despachado: Augusto Hermes Garcia, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, actualmente encarregado da Estação telegraphica do Piuma, Estado do Espirito Santo, pedindo ser incluido no numero dos que estiveram no gozo do direito do aviso 196 de 13 de novembro de 1901, que concedeu um premio aos telegraphistas que bem exercerem o logar de agentes dos correios. «O requerente já foi attendido, devendo aguardar a concessão do credito».

O DIREITO OPERARIO E O CODIGO CIVIL

[illegible] de Campos. Não sabemos a resultancia pratica de tamanhos esforços. Si, de facto, chegou até os membros daquella commissão qualquer exposição, relatorio ou coisa semelhante, é de lamentar que não se lhe désse a devida attenção, o que bem se patentea com a leitura do Codigo em projecto, onde nenhuma das grandes questões operarias foi resolvida satisfactoriamente, de accôrdo com as necessidades das classes trabalhadoras.

Haverá ahi, talvez, quem ainda supponha, ser inacceitavel o que acaba de alvitrar o dr. Lucio de Mendonça, tendo em falsa consideração o que se passou em outros paizes, onde a legislação operaria se veiu fazendo em separado do Codigo Civil, ou espalhada em decretos especiaes, ou confundida com a legislação industrial.

Não logra, essa argumentação, convencer a qualquer espirito que se haja emancipado das velharias do Direito Civil. Em primeiro logar: — ao tempo em que se decretaram, em alguns paizes da Europa, os codigos civis — eram desconhecidas as verdadeiras leis do trabalho; só a sensibilice romantica fazia as despezas do socialismo.

Foi a vida industrial moderna, com suas exigencias brutaes, com suas inexoraveis injustiças, que fez surgir esse corpo de doutrinas sociaes-economicas, que dão satisfação a umas tantas aspirações dos trabalhadores, e que devem ser traduzidas em leis.

A burla do *trabalho livre*, unida á desenfreada *concorrencia industrial*, creou, para o operariado moderno, situações novas de desespero e de soffrimento, despertou nelle ancias tremendas, levantou problemas cada vez mais pungentes, e que, por toda parte, reclamam solução prompta. O espectaculo dessa luta de classes é muito do nosso tempo, não se lhe encontra similar em outra época da vida collectiva do homem; resulta, dessa famosa expansão fabril e manufactureira, que faz o encanto dos economistas classicos e que, entretanto, exige do trabalhador o supremo sacrificio do seu ultimo esforço, o depauperamento de todo o sangue, a destruição de todo o musculo, para dar-lhe, em troca, o direito de viver mal, *apenas viver*, mantido pelo salario minimo!

Como poderiam vir esses problemas sociaes modernos, resolvidos em leis de outr'ora, que reflectiam outras instituições, outras aspirações, outras situações economicas?

Tomando a França para exemplo, apparecerá, bem ao vivo, a absurdez do argumento que vamos combatendo. O chamado *Codigo-Napoleão* surgiu nos primeiros annos do seculo passado, todo cheio da inspiração daquelle guerreiro disciplinador, que já sonhava com a dominação do seu povo para atirar-se á conquista da Europa. Como poderia elle sentir a agitação da massa trabalhadora, mal sahida do regimen das corporações de officios?

Como poderia a lei adeantar-se aos phenomenos sociaes-economicos, dictando normas para o futuro desconhecido, procurando absurdamente modelar a sociedade?

Como poderia, áquelle tempo, sentir-se a necessidade de protecção ao homem salariado?

Actualmente, porém, quando a doutrina social-economica está fixada acerca de algumas questões, quando é vastissima a legislação operaria nos paizes mais cultos, quando as classes trabalhadoras se agitam como grandes forças, que são, e tendem a influir na direcção do Estado — fôra erro imperdoavel não consolidar as mais estudadas e seguras das suas aspirações na codificação systematica das nossas leis civis. Esse é um trabalho á altura da época. Tambem lá fóra, no estrangeiro, distinctos civilistas offerecem conselhos identicos ao do dr. Lucio de Mendonça.

A moderna orientação dos sabedores do Direito Civil toda se concretisa na phrase de Gianturco: — A QUESTÃO SOCIAL RESIDE NO CODIGO CIVIL.

Por isso mesmo, quando na Italia se cogita de reformar o Codigo de 1866, logo acodem os modernos civilistas com suas propostas de refundir inteiramente a legislação, com criterio social, introduzindo no Codigo, como já disse D'Aguanno, — o principio de solidariedade, que se traduz na protecção dada ao fraco.

Aos reclamos de D'Aguanno se associou uma pleiade de tratadistas e professores que têm hoje fama universal, e dentre os quaes podemos destacar Cimbali, Covielllo, Salvioli e Cavagnari, bem lidos e conhecidos no Brasil.

Exigem elles, embora sob variada orientação philosophica, a intromissão de no-vos principios sociaes-economicos no Codigo Civil [illegible] reforma do Codigo de 1867 alguns civilistas novos, de notoria capacidade, dignos de citação encomiastica, como José Benevides e Abel de Andrade.

Não era portanto de estranhar o reclamo que os operarios residentes no Brasil levantassem, agora, pedindo aos legisladores republicanos um pouco de attenção para esses sérios problemas que não se despregam impunemente. Phenomenos bem manifestos de crise industrial e de revolta operaria ahi estão denunciando a urgencia duma lei ou de leis tendentes a *harmonisar o trabalho com o capital* (como se diz nos discursos). E não haverá occasião que melhormente se preste para a feitura de obra duravel, compativel com as promessas do actual regimen politico. O capitulo que o projecto do Codigo Civil dedica ao trabalho salariado não vae muito além das Ordenações do Reino, nem das leis do Imperio.

A «locação dos serviços» continúa a lembrar aquelle dito de um romancista e poeta francez que comparou á servidão feudal o trabalho do operario moderno, aggravada a situação d'agora com o escarneo do industrialismo pomposo e impudente, que suga a vida, a liberdade e a honra e muitas vezes, dispensa ao operario tratamento inferior ao dos cachorros de boa raça...

— Si ainda é tempo, mãos á obra!

Evaristo de Moraes

De Paris a Petersburgo. Em automovel.

Uma senhora, mme. Lockert, acaba de effectuar viagem de Paris a São Petersburgo, ou seja a distancia de tres mil kilometros num automovel da força de 16 cavallos. Apesar das difficuldades do trajecto, frio, etc., a audaciosa senhora, executou a viagem com a maior facilidade e mostra-se verdadeiramente encantada.

O QUE SE GANHA NO CRIME

A proposito do assassinato de Eugenia Fougère, em Aix-les-Bains, lembram os jornaes estrangeiros que o officio de ladrão e assassino ha uns annos a esta parte, está pela hora da morte.

Eyraud, o assassino de Gouffé, por exemplo, ganhou com o crime apenas 150 francos, que teve de repartir com Gabriella Bompard.

Sejowcet, um crime, 50 francos; Bistor, um crime, 200 francos; Maisonneuve, um crime, 3.000 francos; Roussel, um crime, 40 francos; Ducret, um crime, 200 francos de joias; Meyer, um crime, 300 francos; Marquelot e Cornet, um crime, 90 francos; Mécrant, um crime, 5 francos; Cathelin um crime, 5 francos; Blum, um crime, 125 francos, Weinhoor, um crime, 900 francos; Giles, Abbadie, Kunbloch, 50 francos cada um; Georges, Voty, franca, 2 francos para todos; Couchá e Pouly, um crime, 1 franco para cada um; Fouly, um crime, um relogio; Midi, Baillant, Soullet, um crime, por nada; Bernard e Sersaut, um crime, por nada; Deville, um crime, 2 francos; Chotin, um crime, 14 soldos; Troppmann commetteu oito crimes sem proveito algum; Marchandon, um crime, 500 francos de joias; Campi, um crime, por nada; Coutin, um crime, 200 francos; Albert, um crime, por um annel e um relogio; Schumacher, um crime, 15 francos; Gaspard, um crime, 350 francos; Dougars, quatro crimes, 150 francos; Ribot e Gintroux, um crime, 125 francos cada um; Allosto e Sellier, um crime, 10 francos cada um; Geomay, um crime, 27 francos; Gamagut, um crime, 7 francos e uma chavena de café; Prado, um crime, joias; Pranzini, tres crimes, joias; Koenig, um crime, 3 vintens; Doré, Reriaut e sua mulher, 20 francos; Chastier, que assassinou um negociante de vinhos de Villejuif, levou apenas uns sous que estavam na gaveta do balcão; Fournier, que matou a sogra, 80 francos.

Se tirarmos a média do preço destes crimes, em que alguns dos assassinos perderam a cabeça, não tocam 4$000 réis a cada um. Uma miseria.

Assassino de 15 annos.

Em Vilviestre, perto de Burgos, um rapaz de quinze annos assassinou outro da mesma edade, dando-lhe quarenta punhaladas e cortou-lhe depois a cabeça, e arrojou-a, assim como o tronco, a um barranco.

Apesar de nos primeiros momentos se pensar que o unico movel do crime fosse o roubo de cinco pesetas, ha fortes suspeitas de que o criminoso foi alliciado por um parente seu. Um e outro estão prezos.

Correio do Congresso

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta da sessão precedente não havendo expediente sobre a mesa, pediu a palavra o sr. Eduardo Ramos que justificou o requerimento, do qual damos uma noticia separada, sobre areias monaziticas e, depois, fundamentou a seguinte indicação que foi enviada á commissão de policia.

«Indico que o projecto do regimento seja sujeito á duas discussões, podendo a Camara, sob proposta de qualquer de seus membros, resolver durante os respectivos debates, as medidas de ordem que lhe parecerem adequadas para o bom andamento das discussões e votações, e para accelaral-os quanto possivel, sem prejuizo dos esclarecimentos reclamados, pela importancia do assumpto.»

Na ordem do dia foi encerrada a discussão do parecer sobre as emendas apresentadas na 3ª discussão do projecto n. 217 A, deste anno, que estende aos funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos a disposição constante do n. 6 das observações geraes do decreto n. 406, de 17 de maio de 1890, consolidado no n. 1 das observações geraes do decreto n. 2.417, de 28 de dezembro de 1896; do parecer n. 268, de 1903, sobre emendas offerecidas na 2ª discussão do projecto n. 226 A, de 1901, que equipara os vencimentos dos empregados das administrações dos correios de diversos Estados da União e do projecto n. 322 A, de 1903, do Senado, concedendo a pensão mensal de 120$ a José de Souza Lima.

Entraram depois em discussão o parecer n. 86 de 1903, opinando pela não concessão do credito de 8:000$ pedido pelo poder executivo para ajuda de custo ao lente da Faculdade de Medicina Dr. Ernesto do Nascimento Silva, no desempenho de commissão scientifica, com voto em separado do Sr. Cornelio da Fonseca e do parecer n. 89, de 1903, opinando no sentido de não ser concedido o credito de 8:000$ para que o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire vá á Europa examinar os principaes estabelecimentos de ensino, com voto em separado do Sr. Cornelio da Fonseca.

O sr. Julio de Mello requereu que esses dois projectos voltassem á commissão do orçamento para que o membro divergente da mesma commissão conclua o seu voto em separado para a entrada dos dois projectos na forma do regimento.

Foi encerrada em seguida a discussão unica do parecer n. 130 de 1903, julgando que o governo não precisa de intervenção legislativa ara expedir novas instrucções ou regulamentos (art. 48, n. 1 da Constituição), afim de que a lei de 1841, que mandou recolher aos cofres do Thesouro, por emprestimo, os dinheiros de orphãos, tenha fiel execução; e do parecer n. 131, de 1903, negando o credito de 5:207$072, pedido pelo governo para pagamento a d. Thereza Barbosa dos Santos.

O sr. presidente suspendeu depois a sessão afim de verificar se havia no recinto numero sufficiente de deputados para as votações.

Reaberta a sessão vinte e cinco minutos depois, constatou-se a falta de numero.

Nada mais houve então e a sessão foi suspensa logo em seguida.

CENTRO DO ESTADO DO RIO

No salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão de installação do Centro do Estado do Rio.

A convite do consocio sr. Romario Gonçalves Pereira Bastos presidiu os trabalhos o dr. Lopes Trovão, que ao assumir a presidencia agradeceu a escolha de seu nome para occupar o logar de honra na mesa e explicou as bases e os intuitos na novel associação.

Usaram depois da palavra os drs. Antão de Vasconcellos e Nunes da Silva e os srs. Ernesto Benevides e Antonio Neves.

Para o confeccionamento dos estatutos da sociedade, que já conta 185 socios, foi nomeada uma commissão composta dos seguintes cavalheiros:

Romario Gonçalves Pereira Bastos, Adolpho Amador de Vasconcellos, Braulio Martins, Alfredo Souza e Francisco Alves de Souza.

Por ultimo assomou á tribuna o dr. Lopes Trovão que pronunciou um discurso convidando todos os membros do Centro do Estado do Rio a trabalharem e se esforçarem pelo seu engrandecimento e prosperidade, levantando-se em seguida a sessão.

O *Correio da Manhã* fez-se representar na solemnidade.

NATAL, ANNO BOM E REIS

As festas das creanças pobres da Assistencia á Infancia

Na reunião que hontem se effectuou no edificio do Instituto da Assistencia á Infancia estiveram presentes as exmas. sras. dd. Emma Paranaguá, Camilla Ferreira, Paulina Dalbeth, Antonina Andrade, Cecilia Mendes, Guilhermina Moncorvo, Josephina Vianna e Faustina J. da Conceição que se occuparam nos preparos das festas dos pequeninos á realizarem-se no Natal.

Foram entregues á exma. sra. thesoureira das commissões de senhoras mais os seguintes donativos:

Por intermedio de d. Guilhermina Moncorvo:

Benemerita, d. Adda Machado da Silva 10$ e 12.103 *coupons*, Francisco de Paula Ribeiro, 50$; Loteria Esperança, bilhete inteiro da loteria do Natal, n. 4.145; em memoria de Maria das Dores Carvalho Pitombo, uma lata de leite condensado: d. Alsina Monteiro, 2 riquissimas toucas para as creancinhas, mais robustas que comparecerem ás festas; Stallard & C., 12 latas de farinha Robinson; um anonymo, 13 brinquedos e 14 peças de roupinhas; lista n. 130, angariada pelo sr. Evaristo Andrade, com os seguintes donativos: E. Andrade, 5$; Coutinho, 1$; Macedo, 2$; João Teixeira, 2$; Martinho, 1$; Montez, 1$; Serra, 1$; Barroso, 1$; Souza & Oliveira, 1$; Jeronymo Teixeira, 5$; (total, 21$); e Margarida de Souza, 2.910 *coupons*; um anonymo, uma linda caminha de madeira.

Por intermedio de d. Camilla Ferreira:

Dr. Paiva Coelho e s. exma. esposa, 2$000.

Por intermedio de d. Luiza Lopes:

Efchind, 5$; Stein, 5$; Etoble, 5$; Atchundt Junior, 5$; Oswaldo Freire, 5$; Frontino Rosas, 1$; Claudio, 5$; Carlos Grelle, 9$; H. Leuthel, 5$ e um anonymo, 5$000.

Por intermedio de d. Cecilia Mendes:

E. Johnston & C., 20$; Herm. Stoltz & C., 50$; Empreza de Navegação do Rio de Janeiro, 50$; A. Fiorita & C., 20$; Wilson Sons & C., 50$; Norton Megaw & C., 50$; L. Campos, 20$; The Royal Mail Steam P. Company, 20$; Messageries Maritimes, 10$; um anonymo, 2$; F. Barroso, 2$; Goulart, 2$; Coussirat, 2$; José Ribeiro Lopes, 2$; d. Amalia Isaac da Silva, um vestidinho e 3 sapatinhos de lã.

Por intermedio de d. Emma Paranaguá:

Armazem Derby, 2 caixas de passas finas.

Por intermedio de d. Josephina Vianna:

Coronel A. V. Sunny, 5$, capitão J. Proença, 2$; tenente Landin, 1$; capitão Lima, 2$; tenente Azevedo, 1$; capitão Regua, 1$; major Cruz Sobrinho, 1$; tenente Gaston, 1$; tenente Valerio, 1$; alferes Brilhante, 1$; tenente Bussin, 1$; tenente Limoeiro, 1$; Alves, 2$; X. J., 2$; Micó, 5$.

Quantias aqui discriminadas: 48$; já publicada: 1:248$500; Somma total dos donativos recebidos: 1:731$500.

— São as seguintes as importancias angariadas pelas benemeritas:

D. Cecilia Mendes, 475$; d. Guilhermina Moncorvo, 400$500; d. Josephina Vianna, 287$; d. Emma Paranaguá, 220$; d. Luiza Lopes, 210$; d. Brasilina Guedes, 60$; d. Paulina Dalbeth, 50$; d. Camilla Ferreira, 29$ — Somma, 1:731$500.

Correio dos Theatros

A Semana

Seis dias quasi mortos. Os theatros cariocas nenhuma novidade apresentaram, continuando nos cartazes peças já conhecidas.

Ali, á rua do Lavradio, no Apollo, sem duvida a mais decente das nossas casas de espectaculos, proseguem as récitas da companhia do popularissimo Brandão, de regresso, finalmente, da sua longa excursão ás cidades da terra do café e dos presidentes da Republica.

Com a partida das *troupes* estrangeiras, que, em seis mezes no anno, deixam os nossos pobres actores com a selia na barriga, a trocar pernas pelas ruas de Sebastianopolis, alguns, e outros recorrendo ao jámais esgotado *mambembe*, animam-se um pouco os que vivem do theatro e voltam ao trabalho, á luta.

O Brandão, reapparecendo ao seu publico predilecto, e conhecendo-o melhor do que ninguem, deu-lhe uma revista, que elle vae ouvindo com prazer, enchendo quasi todas as noites o Apollo. Ao que parece, desta feita, Zé Povo deixa-se esfolar sem protesto, antes com satisfação.

Realmente, os actos de Vicente Reis e Raul Pederneiras, o espirituosissimo mestre do lapis, têm muita graça, commentando com chiste factos e typos do meio carioca.

A montagem da peça é melhor do que se poderia esperar, nos bicudos tempos que correm, e o desempenho agrada. O Brandão é um compadre ás direitas, secundado pelo Peixoto, sempre leve e novo, e pelo Campos um Tagarela discreto. Marques fez, certamente, uma creação do famoso e expansivo amigo Chicara e Castro, insigne nas pontas, dá ao seu Amaral muita vida, sendo um dos *clous* da revista. No lado feminino, sem fallar na Boriska, que dispõe apenas de uma tentadora plastica, a Carmen vence pela sua desenvoltura e todas as outras empenham-se porque *O Esfolado* chegue ao centenario, não cedendo tão cedo logar ao *Não venhas!* a parodia ao *Quo Vadis?* que a companhia ensaia actualmente.

O Esfolado vae, maximé agora, que o sr. general Pires Ferreira entendeu fazer-lhe um reclamo e tanto.

*

No Recreio, esgotou-se mais cedo do que era de esperar o exito dos *Miseraveis*, drama muito interessante, extrahido do romance do grande Hugo, por um autor castelhano.

A companhia Dias Braga, além de récitas com essa peça, deu-nos, na semana finda, uma *réprise* da velhissima *Estatua de Carne*, desempenhando a joven Lucilia Peres o papel de Noemia Kœller. O publico interessou-se pouco pela volta ao cartaz do drama de Cicone e deixou-se ficar em casa. Os artistas do Recreio promettem, porém, desforrar-se dentro de tres dias, levando á scena *A fada do casal*, que tem todos os elementos, affirma-se, para vida longa.

Que assim seja.

*

O Casino continúa a ser ponto escolhido de reunião da rapaziada de bom gosto.

Na terça-feira, ali apresentou o Cateysson uma nova *troupe*, chegada no *Magdalena*. Agradou, distinguindo-se os irmãos Clarée, acrobatas equilibristas, os gymnastas Bargold and Smiles, as cantoras e bailarinas acrobatas Les 3 Satanellas. Tambem se fizeram ouvir nessa noite a cantora bailarina italiana Therezina Chiarini e a *chanteuse gommeuse* mlle. Naudjá.

*

Quanto ao Parque, exhibiu no sabbado e hontem as novidades do café-cantante da rua do Passeio, dedicando as funcções ás familias dos bairros *chics* de Botafogo e Laranjeiras.

E foi só o que houve, leitor amigo, nos sete dias decorridos. — *UM DAS GERAES*

Echos & Reclamos

A 21 do corrente, realiza-se, como já noticiámos, a récita dos autores da revista *O Esfolado*.

Vae ser essa uma bella festa, que attrahirá, certo, extraordinaria concorrencia.

A todos os espectadores de cadeiras, galerias nobres e camarotes, será distribuido um *coupon*. O premiado terá direito a um excellente retrato, trabalho da casa Carlos Alberto & Filhos.

Os autores destinam parte do producto da récita ao dispensario de creanças, creado pela benemerita rainha d. Amelia.

◆ Hoje, no Apollo, será mais uma vez representado *O Esfolado*.

ACTOS FUNEBRES

João Hermogenes de Vasconcell[os]

✝ Philomena Gonçalves de Vasconc[ellos], filhas e mais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu [pran]teado filho, irmão e parente João Hermogenes de Vasconcellos, á sua ultima morada e convidam para assistirem á missa de [7º] dia, que pelo eterno descanço de sua alma [será] celebrada amanhã, 15 do corrente, ás 9 [horas] na egreja da Candelaria, hypothecando antecipadamente sua gratidão por este acto de caridade e religião.

Dr. Cesario Alvim

ANGUSTURA

✝ Francisco S. Alvim, Rosa S. Alvim, [Cesa]rio S. Alvim, José S. Alvim e Firmi[no] Alvim ausente convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma do dr. José Cesario de Faria Alvim, fazem rezar, amanhã, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, na matriz da Angustura.

Marianna Victorina de Gouvêa

✝ Manoel de Gouvêa Corrêa, Manoel Gouvêa Corrêa Junior, Domingos de Gouvêa Corrêa, sua mulher e filhos, [Ma]riana de Gouvêa Costa, Emilia de Gouvêa Gama, André Avila da Costa, sua mulher e filhos, confessam-se summamente gratos a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, avó e sogra d. Marianna Victorina de Gouvêa e novamente convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia a realizar-se amanhã, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por este acto de caridade e religião a todos mais uma vez desde já agradecem.

Francisca Carolina Monteiro de Barros Azambuja

✝ Alvaro Augusto de Azambuja, Francisca Carolina Werna da Fonseca Monteiro de Barros, dr. Antonio Candido de Azambuja e familia, Marianna Monteiro de Barros Leão, dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros e familia, dr. Ernesto Frederico Werna Magalhães e familia, dr. Luiz Carlos Fonseca e familia e capitão-tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque e familia, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa esposa, filha, nóra, irmã, cunhada Francisca Carolina Monteiro de Barros Azambuja, rogam a todos os parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem á missa que, para descanso eterno de sua alma, será rezada na matriz da Candelaria, hoje, do corrente, ás 9 1/2 horas, e por este acto de religião desde já se confessam penhorados.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Vice-almirante Antonio Pompeu Albuquerque Cavalcante

✝ Convido os devotos de Nossa Senhora das Dôres e S. Pedro Gonçalves, e assim a familia, parentes e amigos do nosso finado devoto para assistirem á missa que se ha de celebrar em nossa egreja amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. *Norberto da Silva Ferraz*, irmão capella.

Baroneza de Macahubas

✝ Sua familia manda celebrar uma missa hoje, segunda-feira, 14 do corrente, anniversario do seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Julio Demillecamps

✝ A viuva Alice Demillecamps e filhos mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, por alma de Julio Demillecamps, amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás [9] horas, na matriz do Sacramento, convidando para esse acto os parentes e amigos do finado.

Commendador Emilio de Barros

✝ A familia do commendador Emilio de Barros, fallecido hontem ás 10 horas da manhã, convida tanto as pessoas de sua amizade, como as do fallecido para acompanhar os seus restos mortaes, sahindo o feretro da praia de Botafogo n. 24, ás 11 horas. Por este acto de caridade e religião antecipa seus protestos de gratidão.

◆ Amanhã e depois não haverá espectaculo no Recreio, para se proceder aos ensaios geraes da peça de costumes portuguezes *A Fada do Casal*, a qual subirá á scena quinta feira.

Dado o interesse com que é esperada a primeira do drama, de autor ainda não representado entre nós, e, segundo consta, de mui pronunciado sabor local, não é de extranhar que já estejam marcados muitos bilhetes para a *première*, pois é mais que certa, nessa noite, a enchente.

◆ O Parque, onde se exhibe tambem a *troupe* do Casino, terá hoje grande concorrencia.

◆ Com o drama *O remorso vivo*, faz beneficio, no Recreio, a Sociedade Beneficente Edificadora.

No estrangeiro

França — A Comedia Franceza annuncia para breve a *réprise* do *Hamlet*, de P. Maurice, e de *Les fausses confidences*, de Marivaux.

◆ Regressou a Paris, da sua *tournée* pelo estrangeiro, o actor Huguenet, que está doente, precisando de algumas semanas de repouso no sul da França para se restabelecer.

◆ Intitula-se *Le vaniteux* a nova peça em verso de Francis de Croisset, destinada á Comedia Franceza.

◆ A peça encommendada por Sarah Bernhardt a Emile Bergerat, o autor de *Plus que reine*, denomina-se *Madame Royale*. E' drama em 5 actos e 9 quadros.

◆ Jacques Richepin, o autor da *Cavalière* e do *Cadet Roussel*, escreveu uma peça em 5 actos e 7 quadros, e em verso, imitada de Shakspeare. *Falstaff*, que se destina á Comedia Franceza.

◆ A actriz Suzanne Jaziaska passou da Comedia Franceza para o Vaudeville, onde deve estrear-se com a *Germinie Lacerteux*.

◆ As duas peças que Jane Hading representa na sua nova *tournée* pela França, Belgica, Allemanha e Suissa são: *La châtelaine* de Alfred Capus e *Le Maitre des Forges*, de Ohnet.

◆ O actor Albert Lambert, filho, sociétaire da Comedia Franceza, emprehende uma *tournée* pela França, Suissa, Belgica, Luxemburgo, com o *Hernani*, de Victor Hugo. A estréa realizou-se em Bruxellas sendo o resto do itinerario o seguinte: Mans, Tours, Caen, Rennes, Potiers, Limoges, Angers, Bordeaux, Pau, Toulouse, Nîmes, Montpellier, Perpignan, Avignon, Marseille, Nice, Cannes, Béziers, Lyon. E a seguir: Suissa, Luxemburgo e outra vez Belgica.

◆ Fez-se *réprise* do *Marquis de Priola* de Lavedan, na Comedia Franceza.

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

FOLHETIM (24)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

— DE —

Rocha Pombo

XIV

Procurei como pude desfazer-lhe as impressões que o magoam. Elle suspirava, como si me não ouvisse.

— «Minha irmã me amargura, meu amigo... mas não creia que me desconsolo... E' talvez a grande vida que vem... Este transe no emtanto é horrivel! E' preciso ter uma fortaleza sobrehumana para conservar a linha no meio de tudo isto... E' horrivel!...»

Em seguida, olhou para fóra vagamente. Convidei-o e fomos ao parque. Conversámos muito sobre coisas diversas e nada mais vimos de tudo que costumavamos ver. Passámos indifferentes por tudo, desapercebidos até de outros enfermos que encontravamos. Pela primeira vez me falou o Fileto da vida que ali, no hospicio, iamos levando e aproveitei o ensejo para discorrer longamente sobre a necessidade que de novos aspectos sente o nosso espirito. Elle emmudecia de momento a momento ouvindo a minha argumentação. A's vezes parecia impacientar-se e affligir-se por alguma coisa irremediavel ou impossivel.

Quando voltamos, vinha eu ruminando na mudança que subitamente parecia se estar operando na alma daquelle homem. Eu daria tudo por sorprehender o que anda pungindo aquelle espirito. Até então, sempre elle se me afigurou um insensivel, um desinteressado por tudo que não fosse a vida exclusiva, e por assim dizer absoluta, do seu espirito. Agora, no emtanto, [...] falando em tanta coisa, em paragens e mares desconhecidos, em cidades opulentas, em paizes longinquos, em monumentos, em ruinas.

Uma das manifestações mais caracteristicas que nelle persistiam, porém, era o... horror á multidão, ao tumulto... Quando se lembrava de que uma grande cidade não póde existir sem muita gente... preferia continuar no hospicio... As ruinas deveriam consolar muito o seu coração... porque — dizia — lhe dariam um prazer heroico, muito semelhante ao prazer da vingança... Nada mais bello do que sentir junto das ruinas a cessação da força inconsciente, o triumpho immortal do espirito... do espirito que por ali ficou dominando — eterno — onde a turba desvairou por instantes...

XV

Eu estava ancioso pela solidão do meu cubiculo, onde não me esquecia de que aquelles *fragmentos* me esperavam. Deixei afinal o moço distrahido com um livro de Tolstoi, que muito de proposito lhe dera eu na vespera.

Eu não sabia explicar as impressões que da presença daquelle homem me ficavam naquelle momento. Eu sahia de junto delle com um grande peso no coração. «Minha irmã me assombra...» — era a phrase delle que eu tinha na alma entrando na minha camara, commovido ainda por aquella celeste creatura, fanada como um lyrio que o sol crestasse impiedoso...

Meditei muito naquella creança desolada naquelle lar, incomprehendida no seu exilio e como que suspirante pela patria desejada.

Fechei a porta e respirei. Naquella hora eu tinha na alma toda a immensa consolação que me vem daquella atmosphera, onde tenho no silencio e na solidão o unico mundo talvez que é capaz de satisfazer a meu espirito. De momento, senti toda a minha existencia moral edificada de uma nova noção do destino — a decorrer, como nota suprema, da ordem, da quietude, da côr daquelle ambiente, tão vasto como o infinito no instante em que ali me apercebi muito placido e solitario. Não ha, na terra, felicidade comparavel á do gozo espiritual. O prazer da alma que se abre para a luz tem alguma coisa de bemaventurança. Talvez que a alegria solenne que sentimos quando nos encontramos com um espirito ande nos dando, nesta vida, uma prova do que devem ser, para além, a paz e a suprema delicia dos escolhidos...

E então, o que me dominou foi um sentimento de sincera piedade por toda essa grande maioria dos meus semelhantes, a quem é estranha esta ineffavel ventura da alma que se sente acariciada da luz... ventura que nos dá um quasi presentimento do Ceu, uma especie de volupia de coisas divinas, que nos esperam para deante... Eu me inquiria mentalmente, estranhando que faltasse, na alma de Fileto, o mesmo dó que eu sentia, o mesmo desejo de vêr pelos outros homens gozada a felicidade que só os espiritos podem ter... Como era possivel que aquelle ente, já tão excelso, não tivesse *ainda*, ou então, não tivesse *mais* a mesma sensibilidade para emoções tão santas, e que, na sua grande vida abstracta de espirito, andasse livre da necessidade de um tal contrapeso humano nos seus espantosos surtos para o além!

Quem sabe lá, no emtanto, como anda sendo, por aquella alma, entendida a caridade... Quem sabe lá si não é o Fileto que tem senso para entender o amor...

Tomei aquelles *Fragmentos* com a sofreguidão de um faminto que apanha um farto cibo, e des das primeiras paginas, a minha alegria foi crescendo e se foi tornando solenne. Pareceu-me logo que só ali eu me encontrava com o espirito de Fileto.

A obra não tem unidade organica: consiste em pensamentos destacados sobre questões variadissimas. Sente-se, porém, que, no fundo de todos esses pensamentos, ha um grande espirito que se affirma, e que, da immensa variedade de themas, resalta uma unidade moral tão absoluta que não deixa esquecer nunca a legitima grandeza de semelhante espirito.

Passei muitos dias a ler todo o livro, ou antes, tenho, dos daquelle dia, passado a minha vida a meditar aquelles pensamentos. E mesmo quando eu me sentia propenso a discordar do autor, ficava colado e absorto, tentando penetrar toda a profundeza do conceito, com muito medo de reconhecer a inanidade da minha razão ante a razão que se me afigurava inane.

Naquelle mesmo dia comecei, e, dentro de uma semana, consegui copiar, do caderno, a maior parte dos trechos que me parceiam mais bellos. Como estão em avulso e sem ordem, aqui os intercalo nesta narrativa, suppondo que o leitor vae encontrar, nestes pedaços, o mesmo espirito de vida que eu nelles encontrei. E' preciso lêr tudo isto com os olhos da alma.

I. — O que o homem de genio tem de superior ao homem commum, talvez não seja muito mais do que um dominio mais completo dos sentidos. Tanto que, quando o grande espirito me dá uma idéa ou uma imagem (quer dizer um signal de verdade) não faz mais do que, por assim dizer, avivar o que já havia na minha memoria; ou exprimir a noção que eu já tinha por um signo, pelo qual eu tambem a exprimiria si meus recursos de exteriorisação fossem tão poderosos como os de que se vale o grande espirito. — E como é que eu sinto logo, quasi instantaneamente, quasi por instincto, o accôrdo da idéa do genio com a minha idéa? — Mais: eu me ponho deante de um rustico, digo-lhe coisas assombrosas... e elle se assombra... Elle fica sorprendido e maravilhado de ver [...] ram encontrar expressão para o que elle tem, latente (ou em potencia) no seu espirito, e que o meu signo despertou. Consiste nisto a minha arte e toda a superioridade do meu espirito sobre o espirito do rustico.

II. — O mais que a arte póde fazer é suggerir...

III. — E' um engano pensar que o progresso moral é muito mais do que uma generalisação de cultura... Nas profundezas da antiguidade oriental se erguem sabios, que hoje mesmo nos espantariam. No meio da Grecia barbara apparece um Aristoteles, um Hesiodo. Entre aquelles pobres pastores da velha Syria cresce aquella augusta figura de Job na sua espantosa resignação com a vida. Dentre um povo de emigrados da patria levanta-se um Moysés, cuja voz formidavel parece que ainda se ouve através de quasi quarenta seculos. Do meio daquelles gemidos de Israel captivo, ergue-se o grito formidando do propheta. Daniel é uma figura, entre aquellas grandes figuras da Biblia, que nos abala e nos transtorna. E que me dizeis de um Salomão — especie de divindade colossal, edificando, com a sua visão sobrehumana, todo o oriente do mundo!... De onde vieram esses todos? Da terra? Mas então, onde estava, naquelles tempos, a *alma mater* de que dizeis nascer a alma dos genios? Si é da consciencia collectiva que explue a fórma individual da consciencia — como explicareis os grandes genios antigos? A materia já deu espirito? A noite já produziu dia? Da morte já veiu, porventura, a vida?

IV. — Creio que é muito mais legitimamente humana esta sagrada vacillação do meu espirito ante as coisas que vejo e que sinto... O verdadeiro espirito vacilla sempre. Mas vacilla. Vacillar não é duvidar. Vacillar quer dizer — não ter certeza de que não exista uma verdade outra ou uma verdade acima da verdade que se conhe-[...] tanto, aquillo a que se dá, commummente, o nome de caracter entre os homens do mundo, não é mais, talvez, do que um indicio de inferioridade moral. Baixae na escala da vida, e encontrareis, sempre, mais *caracter*... A hyena tem mais caracter do que todos os homens que se jactam de ter caracter...

V. — Dou mais por quem sabe ouvir. Em regra, nos diz pouco aquelle que tem muita soffreguidão de dizer...

VI. — Pensaes, porventura, que são grandes todos os que merecem sel-o? ou que, todos os que o merecem, chegam a ser grandes do mundo? ou que, todos os que são grandes, o são por que merecem sel-o?

VII. — A tragedia nasceu da insufficiencia da palavra para dar, só por si, toda a intensidade da vida interior. Nasceu, portanto, da necessidade de completar, pela acção, a eloquencia dos signos. Como o gesto para a palavra, é a acção tragica para as emoções.

VIII. — Não tolero que me obriguem a dizer tudo... Quero que me entendam por uma palavra, por um movimento, por um signal. E' por isso que acredito que uma nova arte ainda está para vir, uma arte para os espiritos: uma arte que nos revele as grandes figuras apenas pelas diagonaes...

IX. — Só se cuida muito da fórma quando não se é um espirito. A grande questão, para o legitimo espiritual, é achar a palavra, o signo da vida...

X. — Ha escriptores viciados pela preoccupação do *dizer novo*. Alguns, até, são grandes, mas, por gosto, fazem-se obscuros. Um genio que prefere a sombra á luz, a nevoa á claridade divina — me desconsola. — Muitos modernos — aliás espiritos de primeira plana — gostam da antithese, do bizarro, do absurdo, do monstruoso até, occultando o que é simples e grande. Vêde Carlyle, Gœthe, Novalis, [...]

XI. — Todo homem é um espirito: a questão é revelar-se. Quando um espirito não entende a outro, é que ha no outro algum defeito de revelação. Ou então, a verdade revelada vae muito pelo alto. A *intelligibilidade* — disseram bem a Novalis — não é sinão o resultado da *intelligencia*... Mas eu admittiria tambem a inversa...

XII. — Amo a meditação; não amo o estudo. O estudo embota. Só leio alguma coisa que me faça pensar. O mais me estorva apenas a alma.

XIII. — Sim: a piedade tem sido sempre vencida pela saude — dizeis. Não ha duvida: mas cada vez menos vencida. Esqueceis, portanto, que o triumpho definitivo ha de ser dessa força invisivel, que tem vindo a neutralizar a força da saude. — Digo-vos, pois: não confieis na lição do passado, não a tomeis ao pé da letra. A historia é mestra, mas é preciso saber entendel-a, interpretal-a, como quem decifra signos mysteriosos. Sem isso, a historia é mestra perigosissima. — Appellar para o passado, na historia, é o mesmo que, na vida, appellar para a infamia...

XIV. — Vida é o contrario do que diz Spencer — é uma adaptação das circumstancias exteriores á força interior: quer dizer — uma progressiva submissão do objectivo ao subjectivo.

XV. — Oh! a tal concepção dyonisiana da vida... uma concepção puramente artistica, anti-christã... *Anti-christã!*... isto porque entendeis que Jesus é a negação da vida... Mas então, que entendeis vós que seja a vida? Ah! estaes ainda na genese animal... Com os olhos parados no mundo concreto e tangivel, não concebeis coisa alguma que escape á materialidade do vosso tacto e do vosso olhar. Certamente não chegastes a saber o que é a vida! Nem mesmo tirando illações da que andaes vendo!

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.
Agencia do Sacramento—Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sala da frente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
25 e 27 RUA GENERAL CAMARA

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Praça Tiradentes II.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa-Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 10.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 E
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gambôa, R. America 28.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 148.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 23.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 72 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 2.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 122
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo-Grande, R. Rio do A sjn.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz sjn
24º » Santa-Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso sjn.
25º » Ilhas, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá.—Rua do Ouvidor n. 28, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 140.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José.—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio.—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho.—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma.—Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica. Alfandega 73.
Perú, Republica. Rosario 4, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 108, sobrº.
Venezuela, Republica. Rua 1 de Março n. 93.
Costa Rica (Republica). Rua D. Anna n. 12. (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA:

Allemanha, Imperio Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 31.
Hollanda, General Camara 88, 2 andar.
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 73.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo. Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General-Camara 88, sobrado
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 150.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 90.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 34.
8ª Rua do Lavradio, n. 188.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª Rua do Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 399.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 65.
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Berguoth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110.
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario n. 87
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Americo Gomes Filho — Rua da Quitanda 40.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. A. H. de Souza Bandeira — Rua do Rosario 30.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 8 e Ourives 116
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 80
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 88
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 82
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 87
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dr. Carvalho e Bhering — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dyonisio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. Deodato Maia — Rua do Rosario 83.
Dr. Diogo Velho — Rua da Quitanda 46.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 16.
Dr. Eugenio Cunha — Rua do Rosario 34.
Dr. Franklin Washington de Almeida — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel — Rua do Rosario n. 126

Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Dr. F. Domingos Machado Junior — Rua do Carmo n. 57.
Dr. Fernando Nunes — Rua dos Ourives 116.
Dr. Guamão Lima — Rua do Rosario 130
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 87
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Dias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. J. M. Tristão Leitão da Cunha — Rua da Alfandega 1.
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 48
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueirdo — 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Salles — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Moraes Jardim — Rua da Quitanda 47.
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 1, sobrado.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Autran — S. Pedro n. 70
Dr. Rodrigo Octavio — Rua da Quitanda 47.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Sabóia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Virgilio Brigido — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37
Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado
Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.
Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto. — de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, acha-se á disposição de seus clientes á rua Aristides Lobo n. 6. Especialidade: *partos e molestias da mulher.*

Dr. Flavio de Moura — Molestias do estomago e figado. Cons. das 10 ás 11, pharmacia Leal, H. Lobo 227 D. Res.: Conde Bomfim 131 C.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio: S. Pedro 90. Residencia: Piedade 17, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 3 ás 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino — cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 23. Telephone 1.464.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gymnecologia. Das 3 ás 5. Rua Sete de Setembro n. 38.

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons.: rua de S. Bento n. 7 Res.: rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11½.

Dr. Marques da Cruz — Residencia: r. Laranjeiras 78, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24. Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras — Garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Quitanda 56, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res.: Voluntarios da Patria 144 A.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente S. José 92.

Dr. Araujo Penna — Medico homœopatha. Consultorio: Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas; residencia, S. Salvador 2 c. a qualquer hora.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 a 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons.: rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 36. Chamados por escripto

Dr. Crissiuma — De volta da Europa, é encontrado no seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 89. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação cortante. Consultas e operações sem dor das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 77 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 141

Dr. Felix Nogueira — Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua Visconde de Sapucahy 56.

Dr. Henrique Lagden — Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res.: rua de Catumby 35

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 14 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—4, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck — Partos e molestias de senhoras. Res.: S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4

Dr. F. Terra. Assistente da Faculdade de Medicina. Molestia de pelle e syphilis. Das 12 ás 3. Assembléa 119.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 ás 9 ½ e das 12 ás 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde. Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 174

Dr. Baptista dos Santos — Parteiro—Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consultas das 10 a 1 hora. Renade 132

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 162 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia. Res.: Polyxena 38 B

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2, de 1 ás 3. Residencia, Cattete 172

Dr. Manso Sayão — Dr. Alfredo Azevedo. Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás horas. Rua Sete de Setembro n. 135

Dr. Carlo De Rossi — Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; de 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Bambina n. 73 A.

Dr. Manuel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Brissay — Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoidas, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 36

Dr. Victor David. — Medico, operador e parteiro: consultorio: rua da Lapa 21, do meio dia ás 2 horas residencia, rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Sebastião das Neves — Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 118. Res.: rua do Rezende 61.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá 95, sobrado

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 119, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons., 7 Setembro 115, das 3 ás 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães — Com pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 78 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 1 ás 4, residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis — Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna. —Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 17.

J. Gonçalves Ferraz & C. — Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Clinica Medica e Cirurgica — Esp.: syphiles, molestias internas e das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.—Gratis. Rua da Alfandega 208.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã á 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca).

Freitas Bastos. — Praça 11 de Julho 146. Das 9 ás 4 horas.

D. F. Deserbelles —Cirurgião dentista, rua da Carioca 18.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller. — Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar —Praça Onze de Junho 146.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 149.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 444

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107

Dr. A. V. F. Kind. — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã as 5 da tarde Praça Tiradentes 48

Alfredo Nolasco. — Cirurgião-dentista, Ourives 44.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde; rua Visconde do Rio Branco 26.

Mme. Dezideráti —Parteira de 1ª classe Rua Visconde do Rio Branco 6.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 61.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epiphanio Mello. S. José 100.

Pharmacia Abreu Sobrinho Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Alotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico» Rua Sete de Setembro 42.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Uma casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1883. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas. —Rua do Rosario 83.

F. Palm. — Rua da Alfandega 28.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 83.

Salvador Pedemonte & C.—Joias e relogios praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourives rua de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridianos Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 177.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3 A.

Luiz Posenor. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Relojoaria e Ourivesaria. — Luciano Azolino, Praça Tiradentes n. 3, (largo do Rocio).

Club de Relogios «Omega».—A prestações de 3$ e 5$. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 0, sobrado.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 43.—Executa-se qualquer Joia sob desenho.

Ignacio Moses.—Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 85, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Arco 18.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e Jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro. Importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 18.

Restaurant Peninsula. E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Restaurant das Nações. — Almoço 1$500 com vinho!!! Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Paschoal Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 116 e 128.

Rotisserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá a bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$0 o Logar aprazivel e gratis para *pic-nic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e colossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias: 8$ e . Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$20. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Hotel Paris. A mais linda sala para almoços e «lunchs». — Uruguayana n. 51.

Restaurant Modelo. — Especialidade em almoços e «lunchs». — Rua da Quitanda n. 81.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4.

Therezopolis —Hotel Hygino. — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Café e Hotel Amazonas. — Serviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada.—Largo do Rocio, esquina Sete de Setembro.

Hotel e Café do Globo.—Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua 1º de março, 7.

Restaurant Aurora.—Casa especial em pratos da cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente. Rua S. José, 58.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 50, telephone 845.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinho Villar d'Alem.—Joaquim José Gonçalves & C. Rua 1º de Março 59.

Vinhos.—Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Etchebarne Frères.—Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.960. Assembléa 32.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 43.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry. —Telephone 833. Ourives 61.

Casa Rio Branco.—Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Armazem de molhados.—Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 243 C.

Vesperas de Natal. O Naval Store vende pescada fresca de Lisboa, Atum, savel, lampreias, sardinhas, bacalhão fresco, etc.; queijos da Serra da Estrella e superiores vinhos e azeites particulares, assim como superior vinho do Porto em cestos de seis garrafas para presentes. Telephone 433.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$000, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho, fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Pascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Mme. Boriandio.—Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 38, onde se acha aguardando ordens da sua freguezia e amigas.

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 31.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Casa Miranda.—Roupa branca, fazendas, perfumarias, escovas e pentes. Ourives 56.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 44.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C.—Armarinho, fazendas, modas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 74 A.

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 104.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens: artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto Ourives 86.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 54.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida: ternos: sobre-casaca 120$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Aux Magazins Des Modes. — Ultimas novidades em chapéos modelos: Lender, Judic, Hading, Betel, Rejane e Marquise, coquetismos guarnecidos.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proxima á dos Ourives.

Aux Magazins Des Modes. — Confecções para senhoras, como sejam: paletots e capas de casemira, de seda, rendas, blusas, saias. Officina de costuras, lutos em 24 horas —Rua do Theatro 13.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras: teleph. 1372 —Rua do Theatro 21.

Alfaiatria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea. Alfaiataria. Rua do Ouvidor 14, sobrado.

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens. 80 rua do Catte e 80

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 98.

A Moema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas. —Ruas Hadock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa America. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

A la vile de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Casa do Garcia Barateiro. — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 35 C.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Machado Alfaiate. — Roupas sob medida e novidades em casemiras.—Rua Gonçalves Dias 61.

A La Fiancée. — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos.—Guimarães, Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Soares & Maia. —Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida; fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas, Uruguayana 76.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 146 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia ezincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Vieira Machado & C.—Pianos de Feurich, sem rivaes—Lythographia—Concertos garantidos de pianos—Ourives 51.

Deposito de pianos. Antiga CASA ALVES DA ROCHA. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa 106, sobrado

Cavaquinho de Ouro. —Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Petrolina Ramom. — Base de petroleo. Anteseptico odorante e fortificante, perseverativo da caspa e da quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a côr. Deposito: Alfandega, 52.

Aux Deux Oceans. — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Casa Postal. — Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Iss do Japon—Rua da Carioca 63

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 142

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Victoria. — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 25, 3 portas.

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 137

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Bella-Flôr. — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Bazar Americano. Brinquedos, jogos e objectos de fantasia, na rua da Uruguayana, 42.

Louças, crystaes e porcellanas

Casa Cypriano.—Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, crystaes, louça etc. Quitanda 85 9 e 87 e Hospicio 32.

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, á preços reduzidos Antonio Vianna & C. Primeiro de Março

Au Baccarat.—Louças, porcellanas, crystaes, vidros, crystofle. Artigos para casas de familia, Matte do Paraná a 800 rs. o kilo. J. B. da Silveira & C. Sete de Setembro 1 8.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 28

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 139.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos

CALÇADOS

Casa Paulista.—Grande e variado sortimento de calçado desde o mais solido e barato, até ao mais fino e elegante. Uruguayana 24.

Pereira Bastos & C.—Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Coimbra» de Lisboa. —Carmo 65, esquina Ouvidor

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 28 A.

La Petite Maison.—Especialidade calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 122.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo.—Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Au Printemps.—Calçado ao moderno estylo, sob medida, feito á mão e em fórmas modernas, na rua Sete de Setembro n. 11.—Custodio Martins & C.

PENHORES

O. Moraes & C. —Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento II e D. Manoel 5 A.

Dias & Moisés—Casa de emprestimos sobre penhores. 2, rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da rua de Luiz de Camões.

O. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, II e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. —Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A. defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin.—Cha, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 72 e 74.

Ao Bogary.—Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins Ouvidor 69.

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá.—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Privilegios. — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro. Jules Géraud Leclerc & C. Rosario 116.

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 69.

O Fatalista. — Bilhetes de loterias. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 53.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 33. Caixa do correio, 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. — Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia.— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. — Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

As Tres Granadas. — Estabelecimento de Fumos — fumos: Sumatra, Bahia e Rio Grande. Francisco Aguiar.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130 (antiga S. Joaquim).

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos Ouvidor 119.

Cigarros Tostão. — Oito chromos variados, ditos Bandeirinha, bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Cigarros Carlos Peçanha. — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos Ouvidor esquina da Quitanda 69.

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados, Gonçalves Dias 16.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos», com brindes.—Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

José Francisco Corrêa & C. — Cigarros Icaraby, Veado, nova collecção de bichos coloridos.

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo. — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1 de Março 70.

Silva & Finna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 525.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares» com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde. São: J. Azevedo & C., Charutaria Havaneza.

COMPANHIA DE SEGUROS

Garantia da Amazonia. — Seguros de vida. Filial, 1 de Março 43.

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União. — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 10 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Papelaria Ferdinando. — Calligraphia, Typographia, papeis de fantasia, *menus, carnets*, participações, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor n. 35.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 24.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 3$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MACHINAS DE ESCREVER

Relatorios, prospectos, circulares etc.—Fazem-se a machina, trata-se com Campos, Casa Dixie, rua do Rosario, 99.

DIVERSOS

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar, r. Torres Sobrinho n. 21, Meyer.

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda, Botafogo.

Quereis comprar Fazendas quasi de graça ide a La Belle Jardinière, rua do Theatro n. 17, deposito dos afamados colletes de mme. Pascom Pinto.

Leite de Cantagallo. - Especial.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio.—Litro 500, garrafa $400.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 125

A Nova America e China. —Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bast. R. Sete de Setembro 71

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 75 B.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mozaicos e vinhos. Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia (Hespanha) —Succursal 1º de Março 47.

Victoria.—Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A. Vianna. Ouvidor 143.

Fabrica de luvas.—A primeira do Brasil. Leques e meias Gonçalves Dias 59, sobrado

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado «Walk-over» americano e dos chapéos de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 76.

Grauna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

Jacintho Lopes.—O mais barateiro do mundo em chapéos, guarda-chuvas e bengalas. Ouvidor 92.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe á consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Estivadores. — Mello & Francois alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio.)

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Loja da America e China. — J. R. Camões & C. importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 4.

Callista.—Prof. Gallopeau. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 112, sobrado

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 81 S. Pedro.

Casa Dixie. — Especialidade em mosquiteiros automaticos e outros systemas. Rosario 99.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1829. Telephone. — Vicente da Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 31, toda e qualquer encommenda de alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez. — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc; attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

R. Formosinho & C. —Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Louis Hermann & C.—Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Vieitas & C. —Vidros para vidraças, espelhos optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo e fantasias. Quitanda 85.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo. —Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 53.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes, Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.—Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Alvaro de Moniz.—Corretor de fundos. Candelaria 5. Praça José de Alencar n. 3 C.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em S. Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Para-Queda.—Fabrica de chapeos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.—M. Castro. Ouvidor 182.

Casa «Santos Dumont».—Pamonhas, munguzá, cangica de milho verde, caldo de canna, sorvetes gelados, etc. —Ouvidor 80.

Ao Judeu Errante.— Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 133.

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas. -A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: — R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo - R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48.

Nova Casa do Vieira.—Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico. Rua Treze de Maio n. 1 F.

Fabrica de Flores —Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60 — Preços correntes das grinaldas de bismut para liquidação, ns.: 16, 18, 2, 45, 2, 63, 4, 1, 8, 1, 4, 14, 18, 22, 40, 8, 50, 44, 64, 60, 70, 7, 8, 95, 8, 98, 99, 100, 108. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio 60

O Diluvio. — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol e bengalas. O. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 132, 134 e 136.

Ao Salão da Moda. — Gomes dos Santos & C., barbeiros e cabelleiros. Especialidade em perfumarias, escovas, pentes e todos os artigos pertencentes a esse ramo de negocio.—Rua do Sacramento 4 A.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mitém serviço medico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de 2$, dias, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 7 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões, 2.

O incendio no Vaticano

Noticiaram os telegrammas de Roma o incendio que se manifestou junto da bibliotheca do Vaticano, e o alarme enorme que tal acontecimento causou no palacio dos Papas. Logo que se deu o signal de incendio pouco depois das 8 horas da noite, todos os habitantes do Vaticano, creados, porteiros, officiaes, prelados, etc., procuraram ao mesmo tempo, correndo em todas as direcções saber onde se manifestara o fogo e qual a sua importancia.

Mgr. Merry del Val foi um dos primeiros a apparecer no local do incendio, ordenando as providencias que se tornavam urgentes. O syndico de Roma, Prospero Colonna, foi tambem um dos primeiros a entrar no Vaticano. Os prejuizos foram importantes, pois ficaram destruidos alguns codices de grande valia, collecções de gravuras antigas, etc., subindo a alguns milhares de liras.

Pio X, quando recebeu a noticia do incendio, tinha acabado de cear e estava lendo no seu breviario, retirando-se em seguida para a sua capella particular, onde ficou em oração. Logo que se dominou o incendio, mgr. Merry del Val foi disso participar a Pio X, informando-o detidamente dos esforços que todos fizeram para o atalhar.

O papa encarregou o commendador Pacinelli de, em seu nome, agradecer ao syndico de Roma, principe Colonna, o zelo com que fiscalisou a dominação do incendio, e as ordens que para tal fim dera ao commando dos bombeiros romanos. Por felicidade, o incendio foi extincto com relativa rapidez, evitando-se que a bibliotheca do Vaticano, que é a primeira do mundo, ficasse destruida.

O encarregado da bibliotheca é o padre Ehrle, jesuita bavaro. Interrogado por um jornalista acerca do incendio, respondeu:

— Estava eu lendo no meu breviario quando vi que saia fumo do aposento do padre Carlo Marré. Como tinha uma chave desse aposento, subi a escada, abri a porta, encontrando o padre Marré a dormir, tendo na mão amarrado um codice. E' provavel que as operações chimicas e que procedia Marré fossem a causa do incendio...

— Operações chimicas?

— Sim. O padre Carlo Marré Antonelli é um sabio original. Tem perto de 70 annos. Triste, quasi taciturno, andando e vivendo sempre só a sua unica occupação no Vaticano é a de conservador e restaurador da bibliotheca. A verdade é que Carlo Marré desempenha admiravelmente o seu cargo. Sabe do seu officio. Existiam alguns codices antiquissimos, tendo varias manchas numa ou noutra pagina, e ás vezes dezenas de paginas completamente illegiveis. Durante annos consecutivos, direi melhor, durante seculos, que se procurou por todos os meios tornar legiveis essas paginas, mas em vão. Todos os processos foram inuteis. Pois o padre Carlo Marré, esse velho de 70 annos, mysteriosa figura do Vaticano, sempre solitario, conseguiu chamar á nossa vista muitas dessas paginas, cujos caracteres até então estavam perdidos.

— E como?

— Ninguem sabe. E' segredo delle, que morrerá com a sua morte. Assim o diz. O certo é que foi devido a combinações chimicas que o velho padre conseguiu esse resultado. Para lhe dar uma prova do estudo e do espirito scientifico de Carlo Marré, basta dizer-lhe que, em cinco minutos, elle consegue a reproducção dum numero do seu jornal...

— Em cinco minutos?

— Em cinco minutos, ou menos! O meu amigo é redactor da *Tribuna*, não é verdade? Pois muito bem, si elle quizer, consegue-lhe um exemplar semelhante em cinco minutos. E affianço-lhe que á primeira vista será difficil, ao meu amigo, distinguir qual o exemplar que saiu das suas officinas e qual o que saiu da arte e da habilidade de Carlo Marré.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Pereira; dia ao districto, um official do 7° ao posto medico, o dr. Telles de Moraes; o 10° batalhão dá a guarnição; o 23° os extraordinarios e o 9° regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8°.

O microbio do amor.

Os jornaes americanos trazem-nos a interessante e humoristica *interview* do dr. Cottin, de Chicago, que reclama a creação d'um ministerio do amor, destinado a vigiar os desvios d'um cego instincto, que muitas vezes se affasta dos verdadeiros interesses da humanidade.

—Nós temos um ministerio da agricultura e institutos em que se aprende a maneira como convem cuidar d'uma arvore, d'uma planta. Mas o governo não cuida por fórma alguma de saber si os casamentos se fazem conforme a boa razão, a boa hygiene e o bom social.

E o dr. Cottin exclamou, todo envolto na espessa fumaça do seu cachimbo:

—Si toda a gente considerasse o amor como uma doença, como a escarlatina e a *grippe*, que ataca a razão, um dos primeiros e essenciaes elementos da vida, que felicidade seria para o bem commum dos homens!... Não será uma doença o amor d'uma estimavel e honrada dama de quarenta annos, por um rapaz robusto e bello, d'um chefe de familia irreprehensivel e habil gerente de negocios, que de repente começa a dar a uma costureira *toilettes* encantadoras?... Não lhe parece que tudo isto seja obra dum bacillo particular?

—E' verdade, respondeu o jornalista que entrevistava o dr. Cottin, mas será conveniente não esquecer que cada um de nós traz em si os microbios das mais terriveis doenças, e que esses microbios não entram em actividade senão em virtude de graves erros contra a hygiene e o bom senso.

E continuou:

—E, nesse caso, porque pedir ao estado um serviço que a psychologia positiva póde, com os seus actuaes recursos prestar?

COUPONS

Para o Instituto de Protecção á Infancia, recebemos do menino Plinio Pereira 825 coupons de diversas companhias.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Francisco Euclides de Moura; estado maior, o alferes Jeronymo F. do Nascimento; adjunto, o alferes alumno Brasilio Taborda; medico de dia, o dr. Firmino Graça; contingente, o alferes José R. Guimarães Padilha; subalternos: á 1°, o 2° tenente Ephrem Lobo; á 2°, o tenente Faria e á 3°, o alferes Coutinho; inferior de dia, o alumno Arthur Valente Pereira.

Uniforme 6°.

VIDA ESCOLAR

Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo

O sr. general Modestino Martins, commandante, fez baixar hontem, a seguinte ordem do dia, ao entregar ao alumno desta escola Oscar Argello do Nascimento, a medalha de distincção, que lhe foi conferida.

«Medalha de distincção.»

«Ordem do dia n. 286, em 12 de dezembro de 1903.»

O governo da Republica, por decreto de 16 de novembro ultimo, concedeu a medalha de distincção de 2ª classe, ao alumno desta escola, Oscar Argello do Nascimento, attendendo aos serviços prestados pelo mesmo, por occasião do incendio occorrido em a noite de 31 de agosto de 1902, na capital do Estado da Bahia.

E' grato a este commando, dar sciencia deste facto á Escola, que indica uma justa recompensa a esse moço que bem cedo começou a revelar qualidades que honram aquelles que se encaminham na carreira das armas, esperando este commando que elle saiba honrar essa medalha, por uma boa conducta civil ou militar.

Gymnasio Pio Americano

Amanhã, 15 do corrente, serão chamados á prova escripta:

1° anno—Francez ás 9 horas, arithmetica á 1 e desenho ás 3.

2° anno—Arithmetica e algebra ás 10, inglez ás 12 e desenho ás 4.

3° anno—Mathematica ás 12, inglez ás 2 e desenho ás 4.

4° anno—Allemão ás 10, desenho ás 12 e inglez ás 2.

5° anno—Physica e chimica ás 11, allemão ás 12 e inglez ás 3.

6° anno—Grego ás 10 e physica e chimica ás 12.

Externato da Mocidade

Festa magnifica foi a que se realisou hontem neste externato, estabelecimento muito conhecido nesta capital e dirigido pelo conceituado professor Antonio José Teixeira da Cunha.

Nos exames que neste dia se effectuaram e cuja mesa foi presidida pelo illustrado professor Luiz Augusto dos Reis, tendo como examinadores os professores Edmundo Pereira da Costa e o director do estabelecimento, tendo em vista as provas exhibidas pelos alumnos, foram conferidas as seguintes notas:

Approvados com distincção — Henrique Campos Cavalleiro, Antonio B. Rodrigues, Domingos R. Gomes, José Moreira Pacheco, Isolino Vieira Pedrosa e Maria Emilia Doll.

Approvados plenamente — Pereu P. B. Cavalcanti, José A. T. Novaes, Gastão P. Vinhaes, Antonio C. F. Paragibe, José Gonçalves Teixeira, José Bilio da Cunha, Thomaz P. de Moura, Carlos A. Vinhaes e Pericles E. de Mendonça.

Approvados simplesmente — Silvino José Freire M. Guimarães, Moysés da Silva, Alfredo A. de Castro, Eugenio Sasso e Vicente Celestino.

Seguiu-se a distribuição de premios e encerramento dos trabalhos escolares do anno lectivo, proferindo nessa occasião o professor Edmundo P. da Costa algumas palavras de saudação ao director do externato e aos alumnos, as quaes foram muito applaudidas por todas as pessoas presentes.

Terminou o acto com brilhante allocução do professor Luiz A. dos Reis, que foi muito applaudida e distribuida aos alumnos, grande porção de doces finos, reinando sempre em toda a festa a maior satisfação. Alguns paes de alumnos assistiram ao acto, mostrando-se satisfeitos pelo adeantamento de seus filhos. Uma bella festa escolar pela qual felicitamos ao respectivo director.

Diversas noticias

Ante-hontem terminou o curso de obstetricia, a senhorita Thereza Cruz, filha do conceituado negociante, sr. Adelino de Almeida Cruz.

RECLAMAÇÕES

GUARDA NOCTURNA DO 1 DISTRICTO DO E. NOVO

Com relação a uma reclamação inserta na nossa edição de 9 do corrente, sobre a guarda nocturna do 1° districto do Engenho Novo, ouvimos do respectivo commandante a seguinte informação:

«Na noite de 7 do corrente o guarda que rondava um dos trechos da rua S. Francisco Xavier, examinando, como de costume, as portas das casas, reparou que se achava aberta a da taverna n. 123.

Ouvindo resonar alguem que ali dormia, o referido guarda chamou repetidas vezes para que viessem fechar a porta e como não fosse ouvido e tendo consciencia da sua honestidade e confiança, que lhe emprestam os moradores do logar, entrou no estabelecimento, onde encontrou em somno profundo, o caixeiro da referida casa.

Chamou-o por diversas vezes até que o alludido empregado, acordando subitamente, lança mão de um revólver e tenta aggredir o guarda, o que fez talvez pensando ter sido despertado por um ladrão.

O guarda explicou-lhe então o caso e elle, enraivecido, por achar irregular o procedimento do vigilante, fecha a porta do estabelecimento e vae ao posto geral queixar-se ao respectivo commandante.

Ahi chegando, e como já soubessem da insignificante occurrencia, o commandante, notando que o queixoso não estava no seu estado normal, fez-lhe ver que elle nenhuma razão tinha de queixar-se do guarda e que devia agradecer-lhe pelo seu zelo, e não accusal-o.

Isto dito, o citado caixeiro esquecendo-se que estava falando com um homem respeitavel e assim foi com um dos sargentos daquella corporação, por ordem do commandante ser apresentado ao dono do estabelecimento para ver em que estado se achava o empregado a quem elle confiou o seu estabelecimento.»

POLICIA E HYGIENE

Moradores da rua Visconde de Figueiredo pedem-nos chamemos a attenção da Prefeitura para mandar examinar um terreno abandonado, que existe entre a rua Visconde de Figueiredo e Salgado Zenha, nos fundos da chacara que foi do Duque de Caxias, pois além de não ser murado, é muito mais baixo que o leito das duas ruas, servindo para deposito de toda sorte de immundicies e repositorio de aguas estagnadas. Além de tudo isto, ainda ali se praticam ás vezes certas immoralidades que privam as familias de chegarem ás janellas.

OBRAS PUBLICAS

O locatario do predio n. 15, da rua Barroso, em Copacabana, diz que ha muito que luta com a falta d'agua para as suas necessidades domesticas, devido ao capricho de um guarda de nome Germano, que a troca de gratificações abastece certos moradores fartamente, deixando outros á mingua.

— E' sensivel a falta d'agua em Botafogo, principalmente nas ruas Voluntarios da Patria, da Passagem, General Polydoro, São Clemente e Real Grandeza.

Os queixosos reclamam as devidas providencias da Inspecção Geral de Obras Publicas.

— Ao dr. Lara pedimos providencias contra a falta de agua na Ladeira do Seminario.

E' tal a procura do precioso liquido, que a sua falta chega a produzir conflictos, como aconteceu, hontem á tarde, entre diversas pessoas que procuravam servir-se em primeiro logar, numa bica existente no logar.

— Não temos á mão a varinha de condão para com ella bater na rocha e fazer jorrar agua aos borbotões e, por isso, não ha remedio sinão appellar para o dr. Luiz Van-Erven e pedir-lhe que lance suas vistas para Copacabana, que supplica agua, um pouco do precioso liquido, para as suas mais urgentes necessidades.

— Na rua Imperial, Estação do Meyer, é constante a falta de agua, pedindo-nos os moradores que reclamemos providencias.

— Os moradores da rua Costa Lobo, do Jockey-Club, queixam-se da falta de agua.

HYGIENE

Ha na rua Gonzaga Bastos um monturo, vala ou cousa que os valham, que exala horrivel fétido.

POLICIA

Na ladeira do Barroso continuam a andar cabras soltas, pertencentes a uns italianos, que soltam e retoiçam pelos quintaes destruindo as plantações.

Têm sido pedidas mas não dadas providencias.

FALLECIMENTOS

Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado ás 6 horas da tarde o corpo da sra. d. Ermelinda Ribeiro de Souza, natural de Portugal, fallecida na casa n. 8 da ladeira do Castello.

— Realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. João Pereira Rodrigues da Silva, casado e de 60 annos de edade, victimado por uma lesão cardiaca na casa n. 8 A da rua Francisco Eugenio.

— Falleceu hontem o negociante Emilio Barros, natural do Rio Grande do Sul. O enterro terá logar hoje, ás 11 horas da manhã, sahindo o feretro da praia de Botafogo n. 240, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do conceituado negociante desta praça sr. José Joaquim do Valle, fallecido na casa n. 114 da rua da Alfandega.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. d.: Luiza Rosa de Souza Bastos, Maria Luiza da Silva Castro, Anna Pereira Guerra, Isolina Moraes de Mello, Maria de Góes e Maria Mattos da Silva Rosa.

E os srs.: dr. João José da Silva Souza João Rodrigues de Araujo Porto, Francisco Augusto Pimentel, Aristides Soares, N. de Abreu, Antonio Joaquim de Azevedo Reis e Raul Alves de Barros.

—Registramos a data natalicia, que hoje passa, do nosso companheiro Alberto Salles, da revisão desta folha.

—Faz annos hoje a senhorita Maria da Gloria Azevedo Guimarães.

—A senhorita Zizinha de Carvalho, filha do pharmaceutico Manoel de Carvalho, completa hoje mais um anniversario.

—Passa hoje o anniversario do negociante desta praça, sr. João Manoel Novaes de Souza.

—O dr. Henrique Baptista, conhecido clinico e assistente da Faculdade de Medicina desta capital, será hoje cumprimentado por motivo do seu natalicio.

—D. Francisca da Costa Barbosa, esposa do sr. Manoel da Silva Barbosa, funccionario da directoria dos correios e mãe do estimado moço Manoel da Silva Barbosa Junior, faz hoje annos.

—Acha-se hoje em festa o lar do sr. commendador Raul Ferreira Serpa, conceituado negociante desta praça.

—Fazem annos hoje d. Sylvia Caldas, esposa do 2° tenente Samuel Caldas e a sua filhinha Francisca.

CLUBS E FESTAS

Destemidos Diamantinos — Este club realizou ante-hontem a sua festa com um baile animadissimo. A's 11 horas, quando ali chegou o nosso representante, que foi alvo de calorosas manifestações, já corriam com animação digna de nota as dansas, que se prolongaram até o amanhecer.

A' 1 hora da manhã o orador official e 1° secretario do club, sr. José Loureiro, reunindo no centro do salão o nosso representante e os das diversas associações, em brilhante allocução saudou a todos, merecendo especial menção o *Correio da Manhã*.

Agradecemos á directoria as attenções de que foi alvo o nosso representante.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Foi hontem corrida a ultima festa da temporada sportiva deste anno neste prado.

Os pareos foram bem disputados, cabendo as honras da festa ao jockey Joaquim Moraes, que venceu com tres azares, Itaó, Camafêo e Zázá, offerecendo aos seus apostadores bellas poules.

Além dos tres primeiros, conseguiu o honesto jockey um segundo com Iracema e um esplendido terceiro com a Vanda.

O movimento da casa das apostas elevou-se a 51:684$, e foi este o resultado das carreiras:

1° pareo — *Sete de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1°: *Itaó*, por Zampa e Illusion, Rio Grande do Sul, 9 annos, 53 kilos, alazã, do sr. Manoel José Fernandes, Joaquim Moraes; 2°, Urano, Lourenço Hess; 3°, Independente, José Augusto; 4°, Sympathia, Torterolli; 5°, Espadilha, Lourenço Junior; 6°, Aymoré, German Fernandez; 7°, Diva, Izidoro Luiz e 8°, Melton, Luiz Rodrigues.

Tempo: 112". Poule do vencedor, 60$800; poule dupla (17) 62$200; movimento do pareo, 5:639$000.

A sahida foi boa, assumindo o commando do pelotão o cavallo Independente, seguido de Sympathia e depois Melton, que o perseguiu durante todo o percurso até o areal, onde foi substituido por Urano, que, depois de desvencilhar-se dos adversarios que o *encaixotaram* na curva do portão e de lutar com Itaó, passou para o 2° logar.

Na recta de chegada se destacaram Independente, Urano e Itaó, que, em bella chegada, conseguiu triumphar bem.

Urano, um pouco *fechado* nos ultimos arrancos, foi o segundo, acompanhado de Independente, Sympathia, etc.

Melton, um dos escolhidos do publico, fez corrida suspeita, e entrou em ultimo logar.

2° pareo — *Vinte e Quatro de Fevereiro* — 1.200 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1°: *Orgulhosa*, por Le Var e Phosphorus, Inglaterra, 3 annos, 52 kilos, castanha, do sr. J. M. Nogueira, Abel Villalba; 2°, Galante, Lourenço Hess; 3°, Bonnie Lass, José Eduardo; 4°, Ary, Dionysio Ferreira; 5°, Imperioso, João Maia; 6°, Galopim, Roque Gomez; 7°, Punilla, Aurelio Olmes; 8°, Ioléa, Jacob de Oliveira e 9°, Serena, André Lopes.

Não correu Graciosa.

Tempo: 81". Poule do vencedor, 25$700; poule dupla (12) 35$700; movimento do pareo, 6:326$000.

Orgulhosa venceu este pareo de ponta á ponta com a maxima facilidade.

Galante, mal corrida pelo jockey Lourenço Hess, fez carreira regular, entrando em segundo.

Seguiam-se a Bonnie Lass, Ary, Imperioso, etc.

3° pareo — *Treze de Maio* — 1.609 metros — Premios: 1:000$000 e 150$000.

Em 1°: *Camapheu*, por Zut e Nina, S. Paulo, 5 annos, 53 kilos, castanha, do *stud* Americano, Joaquim Moraes; 2° Argelia, José Eduardo; 3° Jurandyr, Marcellino; 4° Cordyllo, Dionysio Ferreira; 5° Herollia, Luiz Rodrigues; 6° Tamoyo, José Augusto; 7° Seneca, João Fernandes.

Tempo: 111" Poule do vencedor, 67$600; poule dupla (57) 344$500; movimento do pareo, 7:570$000.

Argelia correu na vanguarda até o começo da recta final, onde foi alcançada pelo cavallo Camapheu, que corria em segundo.

Habilmente dirigido pelo jockey Joaquim Moraes, o valente filho de Zut, embora sentido, fez chegada surprehendente, para obter honrosa victoria.

Argelia manteve a segunda posição, acompanhada da favorita Jurandyr, que, certamente, não foi concorrente ao premio...

4° pareo — *Vinte de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$000 e 150$000.

Em 1°: *Seccion*, por Guerillero e Guerra, Inglaterra, 5 annos, 51 kilos, castanho, da coudelaria Ituana, Marcellino; 2° Cambyse, Lourenço Hess; 3° Vanda, Joaquim Moraes; 4° Pitoniza, Roque Gomes; 5° Nebulosa, Torterolli; 6° Galathéa, Lourenço Hess; 7° Lola, Dionysio Ferreira.

Tempo: 110". Poule do vencedor: 17$500; poule dupla (12) 28$200; movimento do pareo, 8:557$000.

Cambyse puxou a carreira, sempre perseguido pela egua Vanda.

Na recta da chegada o jockey Lourenço Hess *abriu* para dar passagem ao cavallo Seccion, que era o *trunfo* e que ganhou no pessimo tempo de 110 segundos, a meio-corpo de Cambyse, que correu toda a recta final visivelmente preso.

Vanda, corrida pelo habil Joaquim Moraes, fez figura brilhante, obtendo esplendido terceiro.

O Jockey deste animal, incontestavelmente um dos poucos sérios, ia «virando a barquinha dos mestres», que naufragou na dupla.

Um desconhecido que se achava na sala reservada aos representantes da impresa, quiz desacatar um delles que, justamente indignado, dizia ter sido a victoria deste animal o resultado de um *tribofe*.

Ao tal individuo aconselhamos que não repita taes gracejos, pois nem nós outros somos creanças, nem elle é papão, para nos meter medo.

Dê-se ao respeito, senhor

E não seja tolo, idiota, ou coisa que o valha...

5° pareo — *Quatro de Outubro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$.

Em 1°: *Zazá*, por The Money e Guayanilla, Paraná, 5 annos, 53 kilos, castanha, do *stud* Carioca, Joaquim Moraes; 2° Ouvidor, Abel Villalba; 3° Sophia, Roque Gomez; 4° Menelick, Luiz Rodrigues; 5° Actir, Aurelio Olmes; 6° Zaraí, Dionysio Ferreira.

Tempo: 111 1[2" Poule do vencedor, 94$400; poule dupla (34) 52$300; movimento do pareo, 8:586$000.

Não foi das melhores a sahida deste pareo, pois zarpou bastante prejudicado o cavallo Ouvidor.

Zazá se assenhoreou da vanguarda e nesta posição correu até a recta opposta, onde foi substituida por Actir e Sophia.

Na recta de chegada, Ouvidor, que melhorára de posição, avançou, passando á occupar a principal posição.

Parecia indiscutivel a victoria do filho de Josephus, quando surgiram Zazá e Sophia, sendo bellissimo o final da carreira: Zazá, admiravelmente corrida pelo jockey Joaquim Moraes, que foi muito calmo, logrou derrotar Ouvidor por cabeça, sendo Sophia subrepujada pelo segundo por igual differença.

Menelik foi ainda um bom parto.

6° pareo — *Dezeseis de julho* — 1.609 metros. Premios: 1:000$ e 150$.

Em 1°: *Generosa*, por Blue Green e Lady Chapel, Inglaterra, 3 annos, 50 kilos, castanha, do *stud* Independente, Torterolli; 2°, Iracema, Joaquim Moraes; 3°, Bismarck, André Lopes; 4°, Iris, Roque Gomez; 5°, Rheno, Isidoro Luiz; 6° Garibaldi, Penalva; 7°, Maravilha, A. Olmes; 8°, Jabyra, Lourenço Hess; 9°, Tenor, Luiz Rodrigues.

Tempo: 110". Poule do vencedor, 40$200; poule dupla (34), 40$200; movimento do pareo: 4:558$000.

Foi má a sahida.

Esfuziou na ponta Garibaldi, que foi logo desalojado pelo Tenor.

No areal, Bismarck, que partira mal e era instigado pelo seu jokey, André Lopes, foi collocar-se á frente do pelotão, posição que manteve até os 1.700 metros, onde por elle passaram Generosa e Iracema, sendo esta ordem observada na passagem pelo vencedor.

Optimo 3° foi Bismarck.

7° pareo — *Quinze de Novembro* — 1.700 metros. Premios: 1:200$ e 180$.

Em 1°, *Lord*, por Esperanza e Miss Palmer, Republica Argentina, 4 annos, 52 kilos, alazão, do *stud* Globo, Lourenço Hess; 2°, Dois de Agosto, Marcellino; 3°, Abogado, Luiz Rodrigues; 4°, Opulencia, Tarterolli.

Tempo 114". Poule do vencedor, 15$600; poule dupla (12) 13$000; movimento do pareo, 10:505$000.

Lord correu de alcance e venceu bem o pareo, que foi puxado pelo veloz Abogado.

Dois de Agosto correu sempre em segundo, formando a dupla.

A velha Opulencia foi a bagageira.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de castor, LAURO SOUZA, *offerecido pela chapelaria do mais barateiro do mundo* JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92.* Os araras, indo comprar guarda-chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações dos dias 6 e 7

Problemas ns. 10: APIS, de *Zuzú*; 11: FLORESTA, de *Barriguinha de Macaco*; 12 a 18: SOLIDARIO - TIRACOLLO - TRANSFUGA - PALUSTRE - QUITADOR - SOCAIRO - INCHADO, de *Auá*; 19: GABELLO, de *Barriguinha de Macaco* e 20: MONOGAMO, de *Frei Patife*.

Decifradores: Dalma, Ecila, Zizi, Mar á Eta, Zurú, Rob ex-Pierre, Arlindo e Homem das Mangas.

Problema n. 36

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(*Ao Mirandinha*)

João A. de Miranda

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 37

CHARADA CASAL

3—Certo medico famoso,
Celebre, pois, na medicina,
Um sulphureto custoso
Em empregar não atina.

CID ADON.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

TA

ECILA.

Problema n. 39

CHARADA NÃO-BISADA

Rio-me do alforge que leva o bregeiro.

CARLITE.

Euoas olivri

Avisos

CORREIO — Expedirá as seguintes malas:

Hoje:

Las Palmas, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior até á 1 da tarde.

Assú, para Macáo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior até á 1 1[2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

Prinz Eitel Friedrick, para Ilha Grande e Santos, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1[2, idem com porte duplo até ás 3 da tarde.

COMMERCIO

Rio, 14 de dezembro de 1903.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 13.

O paquete allemão «Catania» da Rob. M. Sloman's Line, chegou hoje de Nova York e sahirá terça-feira para o Rio e Santos.

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco Credito Real de S. Paulo, hoje á 1 hora.

Banco Italia Brasile, hoje ás 12 horas.

Empreza de Obras Publicas no Estado da Bahia, no dia 15 ás 11 horas.

Companhia Cortume Petropolitano, no dia 16 á 1 hora.

Companhia União Sorocabana e Ituana, no dia 16 ás 2 horas.

Companhia Cooperativa Militar do Brasil, ás 3 horas de 18.

Banco Credito Movel, no dia 22 á 1 hora.

Companhia Centros Pastoris do Brasil, á 1 hora de 23.

Companhia Assucareira Parabyba—Sergipe, no dia 28 á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 13

Manáos e escs., 18 ds., 24 hs. da Victoria—Paq. «Porto Alegre», comm. capitão-tenente Carlos Moreira de Abreu, passags.: capitão Ederino C. Carpenter, Antonio Luiz Mendonça, tenente Alvaro Mangueira Gama, Mario Alves de Souza, João P. de Carvalho, Luiz José Barbosa, Bento Borges de Carvalho, Benjamin A. D. Carneiro, tenente Edgar A. Zenche e sua mulher, Victor Manoel dos Santos Pereira, Alfredo M. Oliveira, Alexandrino de Andrade, Manoel José Pereira Junior, Christovão de Barros Rego, José E. Lima Brandão, José M. Carneiro, d. Justina V. Correio, Laura A. Cavalcante, João Martins Seára, Elias Amaral, Manoel Taborda, Anna Elias, 1° tenente Pedro V. de Mello Pinna, sua mulher e 1 filha, Antonio Dias Pinna, d. Maria dos Prazeres Ramos e 2 filhos menores, José Leite Peixoto, Luiz Saldanha, Luiz da Silva Moraes e sua mulher, José Rodrigues de Pinho, Eduardo Soares e 3 senhoras de sua familia, Domingos Ferreira, Antonio José de Souza Caldas, os inglezes H. Van de Kamp, Otto Richard, Luiz Kafferer e 46 em 3ª classe.

Marselha, 55 ds.—Barca oriental «Guerrika», 1.168 tons., m. Vicente Torres, equip. 17, c. telhas á ordem.

Paspeliac, 45 ds.—Lugar ing. «Annie Smith», 249 tons., m. W. Smith, equip. 8, c. bacalhão a P. S. Nicolson.

Cabo Frio, 2 ds.—Hiate «Jorge», 34 tons., m. Thomaz Gonçalves Carriço, equip. 5, c. sal a Antonio Ribeiro.

Sahidas no dia 13

Manáos e escs.—Paq. «Planeta», comm. Eurico Pedrosa, passags. deputado Eloy de Souza, Benjamin de Andrade Carvalho, Raphael Levy, Frederico Maia, A. Ferreira de Carvalho, Antonio da Silva Mario, d. Angelica Ribeiro, Fortunato Brito, sua mulher e 1 filho, Antonio Manoel Costa, Lucilina Pereira, Manoel Pereira de Andrade, padre Heliodo G. de Oliveira, o menor José Gomes de Oliveira, Carlos Soares, Manoel de Carvalho Pitombo e 1 irmão, dr. Christino Cruz e familia, Alvaro F. de Souza Mendes, A. Pinto José Lopes, capitão Paulo Albuquerque e familia, 2° tenente Alberto de Miranda Rodrigues, dr. A. L. Vieira de Mello, alferes Mauricio José Cardoso, e 1 criado, guarda-marinha Frederico G. Soledade, dr. Pedro Nolasco, d. Maria Ignez de Jesus, Manoel de Rezende e 1 irmã, Francisco Bandeira Chagas e familia, João Meira, padre Constantino Gomes de Mattos, Americo Campos de Medeiros, os italianos Luiz Russo, Nigro Oreste, João Mercari, portuguezes Domingos Galvão, Antonio Joaquim de Azevedo, mais os seguintes brasileiros: guarda-marinha Durval de O. Teixeira, José Paulo de Aguiar, alferes Manoel H. da Silva, Raymundo Soares, alferes Trajano Augusto C. Valente, alferes Antonio Cabral e sua mulher, capitão-tenente Alfredo P. de Vasconcellos, sua mulher e 1 filho, Eusiorgio Wanderley e 84 em 3ª classe.

Santos—Paq. «Guasca», comm. Antonio Augusto de Azevedo, passags.: Olavo Ribeiro, Manoel Pereira Soares, Alfredo de Souza, os portuguezes Marcellino Francisco da Cruz, Mendes da Silva Macieira, João Pinto Justino dos Santos.

Genova e escs.—Paq. hesp. «Berenguer el Grande», comm. José Ferrer, passags. 13 em 3ª classe.

Itajahy—Paq. «Blumenau», 950 tons., comm. Joaquim Ranert, equip. 9, c. varios generos, passags.: Oscar Berendtz.

MARITIMAS

Vapores a entrar

15 Liverpool e escs., «Oravia».
16 Bordéos e escs., «Cordillère».
17 Rio da Prata, «Orissa».
17 Santos, «Bonn».
17 Santos, «San Nicolas».
18 Rio da Prata, «Les Alpes».
18 Marselha e escs., «Les Andes».
20 Liverpool e escs., «Terence».
20 Genova e escs., «Rè Umberto».
21 Southampton e escs., «Clyde».
23 Rio da Prata, «Danube».
24 Bremen e escs., «Heidelberg».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
25 Londres e escs., «Chaucer».
26 Hamburgo e escs., «Petropolis».

Vapores a sahir

14 Santos, «Prinz E. Friedrich».
15 Portos do Pacifico, «Oravia».
15 Laguna, «Teixeirinha».
15 Campos e escs., «Carangola».
15 Portos do sul, «Industrial».
16 Santos, «Aachen» (2 hs.).
16 Bahia e Aracajú, «Esperança».
16 Rio da Prata, «Cordillère».
16 Bahia e Pernambuco, «Itapoan».
17 Montevidéo e escs., «Desterro» (12 hs.).
17 Liverpool e escs., «Orissa».
17 Bahia e Pernambuco, «Itapoan».
18 Bremen e escs., «Bonn».
18 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
19 Rio da Prata, «Les Andes».
19 Napoles e escs., «Les Alpes».
19 Portos do sul, «Itaipoan» (4 hs.).
20 Genova e Napoles, «Sirio».
21 Rio da Prata, «Clyde».
22 Southampton e escs., «Danube».
23 Genova e Napoles, «Città di Torino».

SECÇÃO LIVRE

Corpo Consular

Cumpro o doloroso dever de convidar aos srs. collegas, para acompanharem o enterro do nosso pranteado amigo commendador Emilio de Barros, consul geral de Venezuela, que sahirá da Praia de Botafogo n. 240, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas da manhã.

Rio, 14 de dezembro de 1903.

O decano,
F. PALM.

Estellionato

Sr. redactor—Sob a epigraphe acima no numero de 11 de vosso jornal que se refere ao signatario do presente, peço a publicidade do que passo a expor como elemento de verdade:

Não é exacto o que consta naquella noticia, de eu ter recebido do sr. Manoel da Costa Ferreira, constituinte do dr. Bento de Faria, a quantia de 124$000, nem outra, por conta, nem a mandado daquelle advogado ou de outrem.

Tambem não é exacto que eu usasse para tal fim do nome de Julio de S. Anna.

Sendo que nunca fui portador de dinheiro, nem para um nem para outrem, por favor ou por obrigação.

O que se deu foi o seguinte:

O sr. Ferreira tinha um empregado que DIZ ELLE chamar-se João da Silva Amorim, o qual no dia 10, creio eu, de outubro, appareceu na 2ª delegacia auxiliar preso como «Bicheiro».

Ali, eu requeri fiança para Amorim, sendo portador della o referido Ferreira.

Passaram-se muitos dias e encontrando-me com Ferreira, combinamos para que eu tratasse do processo de Amorim, e que quando levantasse a fiança dividiriamos o liquido, sendo que neste acto Ferreira adeantou-me 24$000, *vinte e quatro* mil réis, sahindo do meu bolso o restante das despezas.

Para assim proceder, recebi de Amorim uma procuração passada pelo proprio punho, com todos os poderes, feita na minha presença e de Ferreira, que me acompanhou á casa onde se achava Amorim, para que aquelle não impugnasse.

Assignaram como testemunhas, Ferreira e um outro seu empregado, a quem Ferreira levou para tal fim; e incontinenti, mandou aquelle commigo ao tabellião, para reconhecer as firmas, delle e do empregado; e assim feito, recebi a procuração.

Esta procuração consta dos autos na 4 Pretoria, com o meu nome, de Ferreira, o empregado e Amorim.

Vê-se, portanto, que não usei de outro nome, nem Ferreira podia conhecer-me por outro.

Quanto á fiança, tratarei em outro artigo.

Assim sendo, sem o menor receio, aguardo o inquerito em questão, onde ficará provado o constrangimento que soffri por 48 horas, procedimento do qual fui victima e o publico mais uma vez inteirado das arbitrariedades.

Venha o inquerito.

Em outro artigo serei mais minucioso.

Rio, 12—12—903.

JOÃO SYLVIO DE LEMOS.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos, deliberou por justos motivos continuar a receber assignaturas dos srs. credores para o citado fim, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Hospital Central do Exercito

Raymundo de Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, tenente-coronel medico de 2ª classe do Exercito, vice-director do hospital central do Exercito, etc., residente á rua General Polidoro, 37.

Attesto que, tendo feito applicação do preparado do sr. Gracindo Brito «Unguento anti-ulceroso», em varios casos de ulceras de naturezas diversas, eczemas, darthros, etc., tenho sempre colhido resultado completo; assim, pois, o reputo um preparado eficaz.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

DR. RAYMUNDO DE CASTRO
Tenente-coronel

Gottas Virtuosas

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico, curou-se de hemorrhoides com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. Deposito: Hospicio, 84.

Gottas Virtuosas

O dr. Secundino Ribeiro curou-se de padecimentos hemorrhoidaes com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto de Souza. Deposito: Hospicio, 84.

Agua Ingleza e Magnesia Fluida de Granado

Pedimos a attenção do publico para todos os productos chimicos e pharmaceuticos, fabricados em nosso laboratorio, os quaes, devidamente approvados pela Directoria de Saude Publica, difficilmente se prestam á falsificação, tal o esmero empregado no seu arranjo e acondicionamento.

Com o intuito, ainda, de evitar abusos, continuamos a comprar todo vasilhame servido, que tenha inscripta em alto relevo a firma de

GRANADO & C.

Rua 1° de Março 12.
Rio de Janeiro.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alarcon de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

INTERESSES SOCIAES

A administração, no empenho de regularizar o serviço de cobrança, pede aos srs. associados que não tenham sido procurados com regularidade pelos cobradores, o favor de dirigirem suas reclamações á secretaria para que sejam dadas as necessarias providencias.

Rio, 9 de dezembro de 1903.

M. A. PACHECO GUIMARÃES
1° thesoureiro.

Instituto Polyclinico

ANTIGA COOPERATIVA DE SOCCORROS MEDICOS

85 Rua dos Andradas 85

CARTA ABERTA

A' distincta administração do Instituto Polyclinico.

Quando, ha mais de um anno, meu infortunado amigo Cesario Gomes de Oliveira procurou usufruir os beneficios que esta humanitaria instituição prodigaliza, pude verificar que a administração deste instituto alliava ao muito que já faz, a mais bella de todas as virtudes — a caridade. E' o caso que meu desventurado amigo, estando no periodo final da mais cruel das enfermidades — a tuberculose, foi acceito, sem obstaculo algum, no numero dos seus assignantes, gosando, como tal, de todos os direitos facultados pelo regulamento.

Logo aos primeiros soccorros, percebi que não foi visando lucros que o meu saudoso amigo foi acceito; longe disso, pois elle só poderia gastar até o termo final de sua existencia; mas um coração votado á pratica do bem, como o que possue a administração deste instituto, só podia imperar calma, modestamente e sem ruido, a caridade.

Fui testemunha dos desvelados carinhos de que quasi todo o corpo clinico desta instituição o cercou no seu leito de morte; testemunhei tambem as prescripções medicas, escrupulosamente aviadas na pharmacia do instituto; tudo acompanhei de perto até o termo de sua vida.

E não parou ahi a dedicação e o fiel cumprimento do regulamento desta instituição, pois esta administração contribuiu ainda com a quantia estipulada para o funeral dos seus assignantes.

Agora, deante de taes factos, guardar por mais tempo as expansões de gratidão que devo a esta administração, seria um crime. Por mais tempo vedar aos olhos do publico esta serie de beneficios que o instituto presta aos seus assignantes, maior seria o crime. Portanto, seja esta carta aberta, que vos dirijo, a expressão viva do meu grato reconhecimento e acceitae os protestos de minha imorredoura gratidão, podendo fazer desta carta o uso que quizerdes.

Rio, 30 de novembro de 1903.

Major QUINTINO DA CONCEIÇÃO MIRANDA
Rua da Uruguayana n. 147.

Loteria Esperança

Do 3° sorteio da grande loteria, hontem extrahida, foram vendidos:

em Nictheroy, pelo sr. Guilherme P. de de Vasconcellos, no kiosque S. João, o n. 40.693, premiado com .... 50:000$

em Juiz de Fóra, pelo sr. Joaquim Aleixo R. Braga, n. 8.683, premiado com .... 10:000$

em Petropolis, pelos srs. Marchese & Cherubino, o n. 20.716, premiado com .... 5:000$

em Recife, pelo sr. Bernardino C. Campos, o n. 45.371, premiado com .... 2:000$

Marinha

Convidam-se os amigos e admiradores do contra-almirante Baptista Leão a reunirem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Club Naval.

C. Recreativo Celós de Botafogo

Tendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado que certo typo anda fazendo transacções illicitas em nome do Club, declaro que só têm valor as feitas pelo socio.

AMANDO BASTOS

DECLARAÇÕES

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoje, sess.·. ordin.·. — Pombal, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·..

Companhia F. C. da Villa Isabel

FORNECIMENTOS DE AREIA SALGADA, PEDRAS DE ALVENARIA, PARALLELEPIPEDOS E PEDRAS BRITADAS

Para a proxima reconstrucção das linhas desta empreza precisa-se de 5700 metros cubicos de areia salgada, 12000 toneladas de pedras de alvenaria, 432000 parallelepipedos, 8000 metros cubicos de pedras britadas.

As condições de fornecimento estão á disposição dos pretendentes no escriptorio technico desta companhia, Praça Tiradentes 45.

O Director-Presidente—C. MULLER.

PALADINOS DO CATTETE

19—PRAÇA DUQUE DE CAXIAS—19

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, hoje, 14 do corrente, ás 8 1[2 horas da noite, conforme determinam os nossos estatutos. — *J. de Oliveira Gomes*, 1° secretario.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Assembléa geral ordinaria

EM 14 DE DEZEMBRO DE 1903

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 39 dos estatutos, convido aos srs. socios á reunirem-se em **Assembléa Geral Ordinaria**, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Carnaval.

O secretario,
G. CHESTER

Companhia União Sorocabana e Ituana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A assembléa geral extraordinaria marcada para o dia 14 do corrente, fica adiada para o dia 16, ao meio-dia, no mesmo logar designado, á rua de S. Pedro, 66.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1903. — O presidente, *F. Casimiro Alberto da Costa*.

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Tendo sido convocada para 16 do corrente a reunião dos credores desta companhia, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua S. Pedro 66, ás 2 horas da tarde, para o fim de deliberarem se lhes convém apresentar concordata nos termos do art. 183 do dec. n. 434 de julho de 1891 e de resolverem o que lhes parecer acertado para defeza de seus interesses.

Os srs. accionistas por acções ao portador deverão deposital-as no supra-mencionado escriptorio até o dia 12, afim de poderem tomar parte na assembléa.

Rio, 5 de dezembro de 1903.—*F. Casemiro Alberto da Costa*, presidente da companhia.

Fica prorogado até o dia 15 o prazo para o deposito das acções ao portador, para o que estará aberto o escriptorio das 10 horas da manhã ás 8 da tarde.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1858

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53

EDIFICIO PROPRIO

Expediente, serviço medico e pharmaceutico, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

De ordem do sr. presidente e de accordo com o § 13 do art. 44, dos nossos estatutos, convido a todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e approvação dos novos estatutos.

Secretaria em 12 de dezembro de 1903.—O 1° secretario, *F. A. Larangeira*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Convido os exm. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se no edificio social, sabbado 19 do corrente, ás 6 1[2 horas, para os fins especificados no artigo 41 dos estatutos, e attender a quaesquer reclamações ou propostas.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1903.

Manoel Antonio da Costa Pereira—presidente.

Loteria Esperança

Extracções ás 3 horas

HOJE HOJE

12:000$ por $140

Segunda-feira, 21

15:000$ por $700

Em 7 de janeiro

25:000$ por 1$300

Em 25 de janeiro

20:000$ por $700

Pedidos de listas, prospectos, informações com a

Companhia N. Loterias dos Estados

Caixa 1052

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

Séde rua Luiz de Camões n. 28, sessão do conselho administrativo hoje ás 8 horas da noite.

Secretaria 14 de dezembro de 1903.

José de Souza Motta Junior—1° secretario.

A PRAÇA

Alvaro A. de Souza Reis, tendo vendido o seu estabelecimento de pharmacia, sito á rua dos Invalidos n. 90, convida todos aquelles que se julgarem seus credores a apresentarem suas contas na mesma pharmacia até o dia 18 do corrente. 13—12—1903.

EDITAES

Escola Militar do Brasil

Concorrencia para fornecimento do peixe fresco

No dia 14 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, serão recebidas as propostas para fornecimento, por kilo, de peixe e camarão fresco, durante o primeiro semestre de 1904.

No *Diario Official* está publicado o edital explicativo,

Praia Vermelha, 5 de dezembro de 1903 —O escripturario, *Felippe Fred. Lohrs.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de materiaes para calçamentos

Faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria se receberão propostas para o fornecimento durante o 1° semestro do anno proximo futuro, dos materiaes abaixo especificados:

Parallelipipedos, comprimento variavel de 0m,18 a 0m,25; largura entre 0m,10 e 0m,14; altura nunca inferior a 0m,15; por milheiro.

Meios fios apicoados, de 0m,20 a 0m,22 de largura e 0m,44 de altura; por metro linear.

Lagedos com tardóz de 0m,25 a 0m,30, por metro quadrado.

Pedras de alvenaria de 0m,25 a 0m,30 de aresta, por metro cubico.

Pedra britada, por metro cubico.

Saibro, por metro cubico.

Areia grossa, por metro cubico.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade, fornecidos e entregues no logar da obra.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, contendo o preço de cada material escripto por extenso e em algarismos, assim como a residencia do proponente e junto o recibo de imposto de licença do corrente exercicio.

Para garantia da assignatura do contrato farão os concorrentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito de 500$000, que será elevado a 2:000$000, para garantir a execução do mesmo.

As propostas só poderão referir a todos os materiaes ou a qualquer delles separadamente.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 10 de dezembro de 1903. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de materiaes de construcção

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde, nesta directoria, se receberão propostas para o fornecimento, no 1° semestre do anno proximo futuro, dos materiaes de construcção constantes da relação que se acha á disposição dos srs. concorrentes.

As propostas, que serão formuladas em modelo fornecido por esta repartição, devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade, fornecidos e entregues no logar da obra.

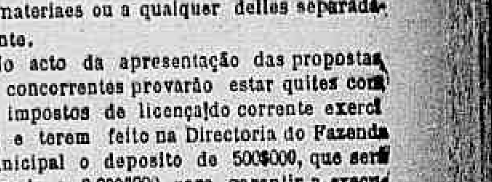
As propostas só poderão referir-se a todos os materiaes ou a qualquer delles separadamente.

No acto da apresentação das propostas os concorrentes provarão estar quites com os impostos de licença do corrente exercicio e terem feito na Directoria de Fazenda Municipal o deposito de 500$000, que será elevado a 2:000$000 para garantir a execução do contrato.

Quaesquer esclarecimentos serão dados n'esta directoria.

Em 10 de dezembro de 1903, — O chefe de secção,—*Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

AVISOS MARITIMOS



EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá no dia 15 do corrente para **SANTOS, IGUAPE, LAGUNA, DESTERRO, ITAJAHY, S. FRANCISCO e PARANAGUÁ**

O PAQUETE

Esperança

Sahirá no dia 16 do corrente para **BAHIA E ARACAJU'**

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

Recebe-se carga e encommendas no trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida somente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores e aos conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com os agentes, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 6

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

AACHEN ... 1 de janeiro 1904
HEIDELBERG ... 15 de »
CREFELD ... 29 de »
WITTENBERG ... 12 de fevereiro

O paquete allemão

BONN

(illuminado á luz electrica)

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 5, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.
63 RUA DA ALFANDEGA 63

Navigazione Generale Italiana
SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação La Veloce entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e esplendido paquete italiano

SIRIO

Commandante PIZZARELLO

Sahirá no dia 20 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

3ª classe ... frs. 160

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 2ª e 3ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera 8.

Bilhetes de chamada: — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos

Consignatarios
FIORITA & DE VINCENZI
(Em liquidação)
39 Rua Primeiro de Março 39
(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Não sou mulle, não sou fraco,
E tenho até bem bom *purso*;
Para aguentar o macaco
Quando elle brigar com o urso.

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguyana, 56— **Almeida & Silva.**

ALUGA-SE um perfeito cosinheiro de forno e fogão; trata-se na rua do Lavradio n. 74, armazem.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 67, proprio para atelier de costuras ou morada de familia, trata-se na loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 21, com nove peças, jardim, tanque, etc., etc., trata-se no mesmo.

A RIFA que devia correr hoje de um relogio de ouro, fica transferida para o dia 26 do corrente mez por motivo de pagamentos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a pessoa seria; na rua Senador Euzebio n. 127. Praça Onze de Junho.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, rua Buarque de Macedo n. 1.

ALUGA-SE um bom commodo com pensão em casa de familia, á pessoa muito seria; rua da Passagem 99.

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Nova America, com tres salas, dois quartos, quintal, etc., esta rua principia na de Dona Anna Nery n. 24, a chave está na casa n. 10; trata-se na rua Sete de Setembro n. 23, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 62 A, da rua Dezenove de Fevereiro, em perfeito estado de asseio e com todas as commodidades de uma regular familia; a chave está no n. 58.

ALUGAM-SE duas portas no armazem á rua Vinte e Quatro de Maio n. 1, estação de S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um bom e grande quarto mobiliado a um casal sem filhos ou a moços; Lavradio n. 130, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 221, com 4 quartos, quarto de criada, salas, agua, gaz, quintal murado. Chaves no colchoeiro e trata-se na rua Santa Cruz n. 4, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 221, com 4 quartos, quarto de criado, salas, agua, gaz, quintal murado. Chaves no colchoeiro e trata-se na rua de Santa Cruz n. 4, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa com seis quartos, dois salões, cosinha e copa, ambas com pias de marmore com agua quente e fria; ao fundo do dito ha mais dois quartos para criado, banheiro com agua quente e fria, grande gallinheiro, jardim e pomar junto a uma estação do suburbio, meia hora distante da Central. O local é saluberrimo e tem agua em abundancia. O aluguel é modico e será por contrato. Trata-se no botequim da estação de Todos os Santos; informa-se na rua da Misericordia n. 16.

ALUGA-SE o sobrado da rua Benjamin Constant n. 15, com accommodações para grande familia, com quintal e muita agua; as chaves no mesmo, para informações largo da Carioca n. 12, officina.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades para familia, á rua do Grão Pará n. ..., Engenho Novo—bonds Villa Isabel e Engenho Novo.

ALUGA-SE uma magnifica sala mobiliada para moço solteiro, rua Ferreira Vianna C. 2

ANNUNCIOS DE
ALUGA-SE
PRECISA-SE
e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

ALUGAM-SE commodos mobiliados, á rua das Laranjeiras n. 2, predio completamente novo.

ALUGA-SE a casa da rua Barão Itapagipe 103 F, com 2 salas, 3 quartos, bom banheiro, jardim, grande quintal; está limpa e bem tratada. As chaves na casa ao pé, onde se informa.

ALUGA-SE por 120$, sómente á familia, uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, dispensa, tanque, chuveiro, gaz, etc., na villa Benjamin Constant casa n. 5, á rua Benjamin Constant n. 26 K; a chave está por especial favor no n. 6 e trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 32.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:
Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.
Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE de costureiras tanto de saias como para corpinhos, na rua do Lavradio n. 124.

PRECISA-SE de uma rapariguinha para serviços leves, rua Piauhy n. 4, bond de Senador Furtado.

PRECISA-SE de um official de marceneiro e um de carpinteiro, na rua do Hospicio n. 184.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, dormindo no aluguel, rua dr. Lins de Vasconcellos, n. 12 Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma creada para pouco serviço de um casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 77, sobrado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE - ÁS 2 HORAS - HOJE
27ª Loteria do excellente plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

Amanhã - A's 2 horas -- 73ª loteria do esplendido plano n. 94 - Amanhã
15:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL —3ª Loteria do grandioso plano n. 83

SABBADO ÁS 3 HORAS SABBADO

500:000$000

Inteiros 30$000 -- Meios 15$000 --- Quartos 7$500 -- Quadragesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

Progresso Club

Alfaiataria TESOURA MINEIRA
Rua de S. Christovão 100 A
João Bastos Monteiro

2ª TURMA

6ª semana: foi sorteado o n. 26, do sr. Antonio Lopes—rua Fonseca Lima.
Rio, 13 de dezembro de 1903.

CHAPÉO CLUB

Foi sorteado hontem na 1ª série permanente o n. 34, do sr. José Pacheco Alves. — Rio, 14 de dezembro de 1903. —Silva & Peixoto.

BRILHANTE-CLUB

No club A, ao n. 19, ao sr. Pedro Telles, á rua do Lavradio n. 80.
Rio, 12 — 12 — 903.
J. B. Lory.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA
24, Rua dos Ourives, 24
JOSÉ CANETTI

RIO DE JANEIRO, 12 de dezembro de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 37, do sr. Nelson de Miranda.
2º club, foi sorteado o n. 37, do sr. Joaquim Manoel Guimarães.
3º club, foi sorteado o n. 37, do sr. Antonio da Silva.
4 club, foi sorteado o n. 37, do sr. dr. José Telles de Menezes.
Recebem-se assignaturas para diversos clubs.— **José Canetti.**

MALA PERDIDA

Hoje na Central, quem leval-a á rua Silveira Martins n. 44 será remunerado.

Mme. CAMILLE DUPEYRAT
113
RUA DO
OUVIDOR

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO
Abatimento sem precedente
20 % 30 % 50 %

A unica casa que tem os legitimos colletes Devant Droit, os mais chics e os mais elegantes até hoje conhecidos: Le Merveilleux, "Marie Antoinette", le Rozemonde, le Louis XV, le Modern Style, le Bien-être, l'Expansible, le corset ligne, etc., etc.

DERBY-CLUB

Programma da 17ª corrida a realizar-se em 20 de dezembro de 1903

ULTIMA DA ESTAÇÃO

Pareo—**Seis de Março** — 1.500 metros — Animaes nacionaes de 4 annos e mais, que tenham corrido e não tenham ganho no Derby. Premios: 800$ e 160$000.
Pareo—**Dois de Agosto**— 1.609 metros — Cavallos sem victoria no Derby e sem collocação em Grandes Premios e eguas sem victorias este anno no Derby. Premios 800$ e 160$000.
Pareo — **Progresso** — 1609 metros — Animaes sem victoria ou empate no pareo Derby-Club, sem victoria no pareo Supplementar e que não sejam vencedores do Grande «Progresso». Premios: $800 e 160$000.
Pareo — **Cosmos** — 1 750 metros — Animaes de 3 annos. Premios: 1:000$ e 200$000.
Pareo — **Derby Club**— 1.750 metros. —Animaes nacionaes. (Handicap maximo 55 kilos) Os vencedores este anno do pareo «Dr. Frontin» levarão mais 2 kilos. Premios: 1:000$ e 200$000.
Pareo — **Rio de Janeiro** — 1.750 metros. — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho o Grande Premio «Dr. Frontin». Premios: 1:200$ e 240$000. Os vencedores este anno do pareo «Rio de Janeiro» levarão mais 2 kilos.
Pareo — **Excelsior** — 1.609 metros. — Animaes nacionaes sem empate ou victoria este anno nos pareos «Derby-Club» e «Progresso». Premios: 800$ e 160$000.

A inscripção encerrar-se-á segunda-feira, 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

Gustavo Braga, *2º secretario.*

PRECISA-SE de uma criada para pouco serviço de um casal sem filhos, prefere-se portugueza; na rua dos Arcos n. 72.

PRECISA-SE na rua Gonçalves Dias n. 37, de um official para buteiro.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, tendo de passar o verão fóra desta capital; para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 30.

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial e lavar roupa miuda; na rua do Hospicio n. 134, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Leste n. 16 A. Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua dos Invalidos n. 31, sobrado.

VENDE-SE um grande presepe, rua Itapirú n. 42.

VENDEM-SE e compram-se baratos moveis usados, reformam-se colchões a 10$ e a 25$, fazem-se por encommenda, com perfeição, camas de ferro a 4$ e 5$; palmos de colchão a 1$500, almofadas 1$ e 2$; ver para crer na rua Frei Caneca n. 117, em frente á de Sant'Anna.

VENDEM-SE tres bons predios para familia de tratamento, com seis commodos, um bonito jardim na frente e chacara para os fundos, agua, caixa e tanque, murada e gradil, perto da estação das Officinas; trata-se na rua Cesaria n. 7. Não se faz questão de preço.

Diarrhéa e dysenteria — Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas, o elixir e a tintura de Nectandra Amara, com resultado admiravel, em casos de diarrhéa, dysenteria e gastro-enterite, O que digo e juro sob a fé do meu grão. Capivary, 14 de março de 1889. — Dr. *José Vieira da Costa Valente.*

Empregados— Precisa-se para entregar fasciculos á commissão; na rua Andradas n. 85.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 4$000 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

MANTEIGA FRESCA de Petropolis, sem sal, unico deposito Ouvidor, 119, Leite Palmyra.

NAO SE ILLUDAM—O Leite Palmyra, examinado por notabilidades medicas, tem apresentado sempre **uma densidade**, superior a todos os outros. Unico deposito, Ouvidor 119, Antigo Londres.

PASTILHAS do dr. Richard, a 2$500, drogaria André; rua Sete de Setembro 14.

SABÃO MAGICO, cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

A'S sardas, empigens, espinhas carnaes, eczemas, feridas, pannos, quer da prenhez, quer da impureza do sangue, marcas de bexigas, suores fetidos dos sovacos e dos pés, caspas, lendeas e tudo quanto for anti-hygienico para o corpo, desapparece com o uso e mesmo abuso do **Sabão Magico**; um 2$000, pelo correio 2$500; rua Sete de Setembro n. 47.

AS pessoas que fizerem a barba com o «**Sabão Magico**» estão isentas de ter espinhas no rosto.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

MOVEIS. — Empresta-se dinheiro ou compram-se os mesmos. **Trajano de Sampaio, rua dos Ourives, 13, sobrado.**

COLLEGIO INFANTIL. — Curso primario, medio, secundario e plano para creanças de ambos os sexos a 4$ e a 6$ mensaes. Aulas diurnas e nocturnas; na rua da Harmonia n. 73.

PHARMACIA. Vende-se em conta, negocio decidido, até o fim do mez; informações com o sr. Pacheco na rua dos Andradas n. 59.

Almoço ou jantar avulso a 1$
tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 186.**

PENSÃO — Fornece-se para fóra, feita com todo asseio, por preço razoavel, rua da Passagem 99.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 164.596 da 3ª série.

Morphéa Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adeantada, pelo dr. Brinton; rua Primeiro de Março n. 2, das 4 ás 5. Consultas gratis.

LAVA-SE e engomma-se para fóra; tratase na rua do Cattete n. 109, armazem.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 62.823 da 3ª serie.

ULTIMA NOVIDADE AMERICANA, Bombons exquis de marrons glacés, vendem-se á razão de 10$ cada kilo!!! Ouvidor n. 54, Ao bouquet das Violetas.

O Jota P'—Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos persevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior & Falcão. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160 sobrado.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamento; rua General Camara n. 120.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

LIQUIDAÇÃO
FINAL

Francisco Borges Linhares tencionando fazer leilão no fim do mez e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, vende tudo por menos do custo. surah de pura seda de 3$ por 1$500, colarinhos de 1$500 por $600, saldo de setinetas $500, metim trançado $400, escocia de cordão $400, dita rala $280, meias para homens $300, ditas para senhoras $600, metim glacé $560, baptiste $600, chita cretone larga $600, peças de morim de 20 metros 7$ e 9$, algodão de lençóes peça 10$ e 12$, cretone 1$500 e 2$300, camisas de senhora 1$800, saias 2$500 e 3$, blusas feitio de matinee 2$ e 2$500, corpinhos 1$500, paletots brancos 2$, roupas para trabalhador, barato, linhas de carretel e croché barato, fitas em flos 5 metros $300, fita n. 2 $200, n. 3 $240, n. 5 $320, n. 9 $600, n. 12 $800; rendas e tiras bordadas barato, rua do Senado n. 159 proximo a Travessa do Senado.

BRONCHITES ANTIGAS

A's pessoas accommettidas de bronchites antigas, mal cuidadas, aconselhamos de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade quasi sempre basta este oleo para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais exgotadas que estejam e para curar, com certeza e sem abalo, as antigas bronchites descuradas que se tornaram chronicas. Nos casos de bronchites mui tenazes deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, junta-se á acção do oleo de figado de bacalhão e accelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Pariz tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhão que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral, casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz,—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

Novo Café
DO
VELHO AMORIM

João A. P. d'Amorim participa aos seus amigos e freguezes que, devido á grande alta do café e desejando servir bem como até esta data, é obrigado a subir o preço do seu especial café do dia 14 em deante:
Varejo ... 1$000 kilo.
Atacado ... $800 »

31, RUA DO ROSARIO, 31

TOSTÃO
Nova marca de cigarros da companhia
Manufactora de Fumos
com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

Sabão "Maypole"
UNICO LEGITIMO
Para tingir roupa de qualquer côr, em casa
Vende-se na perfumaria
NUNES
rua do Theatro n. 25
CASA DE TRES PORTAS
DUZIA 14$000 UM 1$500

GRAÚNA

Quereis possuir lindos e abundantes cabellos?... fazei uso da Graúna.
Quereis eliminar a caspa?... usai a Graúna, tonico puramente indigena.
A Graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias de S. Paulo e desta capital.

Deposito em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé, no Rio, Araujo, Freitas & C., rua do Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA
DA
Exposição Internacional de S. Luiz
NO
DISTRICTO FEDERAL
No Parque Fluminense
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

receber-se-ão desde o dia 1º de dezembro até 26 do mesmo mez todos os productos naturaes, manufacturados ou não, objectos de arte e industria nacional, trabalhos de repartições publicas federaes ou municipaes que tenham de figurar nesta

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

Dos objectos entregues dar-se-á recibo competente.
Um representante da commissão estará no
PARQUE FLUMINENSE
das 10 da manhã ás 3 da tarde, todos os dias uteis

GERENTE DE FABRICA

De tecidos ou **caixeiro viajante**, para o interior ou fóra, se offerece uma pessoa competentemente habilitada e de boas referencias.
Carta para a rua de S. Pedro n. 11 a P. Inglez.

E. Samuel Hoffmann & C.
TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 17 de dezembro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á
Vespera desse dia

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

Guimarães & Sanseverino
1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C
Leilão
Em 15 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.
AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

CIGARROS CELEBRES

Acham-se expostos os lindos e preciosos premios para as novas collecções de 50 figuras dos afamados cigarros «Celebres»; á rua da Quitanda n. 15.

MACHINISTA

Offerece-se um machinista com grande pratica do serviço maritimo, podendo ser aproveitado tambem para o serviço de sua profissão, em terra; cartas ou recados a Delphino Liegel, á rua da Saude n. 42.

SALA

Aluga-se uma boa sala ricamente mobiliada, de frente, por 110$ mensaes só a homem serio, tem bom banheiro, rua Francisco Muratori n. 12.

ELECTRICIDADE

Vendem-se dois dinamos e toda a installação electrica que foi do Frontão Lavradio; para ver na rua do Lavradio n. 122, e para tratar na rua de S. Pedro n. 52. Vende-se tudo muito barato para retirar já.

QUEM DA AOS POBRES
EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

Restaurant e Pensão Chineza

Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000. **67, Rua Sete de Setembro, 67.**
IGNACIO ACCIO

Querem agua fresca?

Obtêm-se posta nos afamados moringues do refrigerante barro de Estremoz, especial para esfriar agua.

CASA MUNIZ
Ourives 56.—GASPAR T. REBELLO

EXTERNATO TEIXEIRA
25, RUA ESTACIO DE SÁ, 25

Exames das diversas classes, em acto publico, nos dias 14, 15 e 16 ás 11 horas e a 20 encerramento de aulas e distribuição de premios.—O director *M. J. Teixeira.*

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

SR. MENELO

Roga-se á pessoa que dirigiu uma carta á rua Pedro Americo n. 45, assignada Menelô, o obsequio de ir pessoalmente fallar sobre o assumpto ou explicar-se melhor escrevendo.

PHOTOGRAPHIA
Liquidação forçada pelas obras da avenida
51, Rua dos Ourives, 51
SOBRADO

Grande sortimento de drogas, machinas, papeis, chapas, cartões e muitos outros artigos empregados na photographia, serão vendidos alguns pelo custo e outros com grande prejuiso, por ter de entregar a casa para as obras da grande avenida.

Leilão de Penhores
EM 23 DE DEZEMBRO DE 1903
A. CAHEN & C.
4 Rua Leopoldina 4
HOJE BARBOSA ALVARENGA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 23 de dezembro, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib, successora

SAQUES Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França etc.
As letras dão-se immediatamente.
Rua 1º de Março n. 17
Fonseca & Sá.

ALFAIATARIA
« Club Lisbonense »

Foi sorteado o n. 26, da 11ª prestação, em 13 de dezembro de 1903.
RUA DO HOSPICIO N. 270

THEATRO APOLLO

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
Direcção do actor BRANDÃO

HOJE 22ª REPRESENTAÇÃO HOJE
EXITO ENORME! SUCCESSO CRESCENTE!

A hilariante revista dos drs. **Vicente Reis e Raul Pederneiras**

A PEÇA QUE TANTO FAZ RIR O PUBLICO

O ESFOLADO

O distincto actor Antonio Marques continúa a desempenhar com enorme successo o papel do Amigo Chicara, que por ordem superior é exhibido sem a caracterisação da primitiva.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Mise-en-scene do actor Brandão.

AMANHÃ — 23ª representação d'**O ESFOLADO.** No dia 21 do corrente — grande festival em homenagem aos autores. Novidades e sorpresas! **BREVEMENTE** — novos quadros com criticas de palpitante actualidade, verdadeiras fabricas de gargalhadas. Em ensaios — a peça em 3 actos — **NAO VENHAS,** parodia do «Quo Vadis ?».

PARQUE FLUMINENSE

Em combinação com a Empreza C. Seguin & C.
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

HOJE
2.ª-feira, 14 de dezembro
Grande Espectaculo
no qual tomam parte todas as novidades do
CONCERT ATTRACTIONS
AGA???
O GRANDE MISTERIO DO DIA
JAKLEY TRIO
TRIO ZARETSKY
e outras celebridades que se exhibirão no
HALL DE VERÃO
DO
PARQUE FLUMINENSE

Brevemente estréa das **3 SATANELLAS** cantoras e bailarinas acrobaticas.
PREÇOS: Cadeiras de 1ª 3$, ingresso 2$000.
Ficam suspensas as entradas de favor.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA (FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883)

HOJE 2ª-feira, 14 de dezembro de 1903 HOJE

Grande espectaculo promovido pela SOCIEDADE BENEFICENTE EDIFICADORA

Deslumbrante successo theatral — Unica representação do magestoso drama fantastico de grande espectaculo, em 1 prologo e 4 actos, dividido em 8 quadros e esplendida apotheose, original dos inesqueciveis escriptores Joaquim Serra e Furtado Coelho, musica do inspirado maestro Arthur Napoleão

O REMORSO VIVO

O artista **Dias Braga** desempenha o papel de **Oscar Werner**

Denominação dos quadros — 1º, Mão amante e mão pae; 2º, O congresso dos espiritos; 3º, Quinze annos depois; 4º, As Ave-Marias; 5º, O Remorso Vivo; 6º, Primeiro raio de luz; 7º, Amor de pae; 8º, (apotheose) O perdão.

Personagens fantasticos — A sombra do remorso, Domingos Braga; Um gnomo, Leão; Uma hamadryade, Maria d'Oliveira; Uma ondina, Pepa Delgado; 1º espirito, Esthephania Louro; 2º espirito, Pepa Delgado; 3º espirito, Maria d'Oliveira; 4º espirito, Virginia.

Personagens reaes—Oscar Werner, DIAS BRAGA; Cura Freitag, Olympio Nogueira; Gustavo Waldan, Ramos; barão de Garnier, Ernesto Silva; major Quiltzow, Rangel; Cav. barão de Werneck, Bragança; Hoffman, Marzulo; sr. Meyer, Alfredo Silva; Muller, Louro; Antonio, Mendonça; conde de Stolberg, Pedro Nunes; 1º aldeão, Leão; 2º aldeão, João; um carteiro, Lourenço; um criado, Colin; Maria Weker e Gretchen, Aurelia Delorme; Gertrudes Freitag, Mathilde Nunes; Martha, Emilia Marques; uma aldeã, Pepa Delgado. Criados, camponezes, povo, etc.

Mise-en-scene do artista DIAS BRAGA

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria. A's 8 1/2.

NOTA—Tendo-se extraviado um camarote, só dará ingresso para elle um cartão assignado pela commissão.

Amanhã não ha espectaculo para ter logar o primeiro ensaio geral da peça de costumes portuguezes—**A FADA DO CASAL,** que subirá á scena quinta-feira, 17 do corrente.